

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 3 DE NOVEMBRO DE 2024

(DOMINGO)

NÚMERO 22.510 • 70 PÁGINAS • R\$ 6,00

Fé nos ídolos!

Gabigol e Hulk são os rostos da esperança de Flamengo e Atlético-MG na final da Copa do Brasil: rubro-negro mira retomar boa fase, enquanto alvinegro pode ampliar lua de mel com a torcida.

PÁGINA 19



Kleber sales



Ed Alves/DA Press

Fórmula 1 / Temporais em São Paulo frustram a torcida e adiam classificação e homenagem a Ayrton Senna para hoje. PÁGINA 20

Setor produtivo do DF otimista com 2025

Economistas e empresários, principalmente dos setores ligados ao comércio e a serviço, preveem um bom desempenho da economia do Distrito Federal no próximo ano. Entre os

pontos destacados por eles, estão a regulamentação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), o avanço da economia criativa, do setor tecnológico,

do turismo de negócios, e o aumento do poder aquisitivo dos servidores públicos do GDF, depois do pagamento de parcelas do reajuste salarial. "O empreendedorismo está

surpreendendo, muitas startups estão sendo criadas, gerando novos empregos e circulando ainda mais recursos", destaca Riezo Almeida, coordenador do curso de economia

do Iesb. Segundo Sebastião Abrita, presidente do Sindivarejista-DF, a "regulamentação do PPCUB traz segurança jurídica para os empresários investirem em 2025".

PÁGINA 13



Alberto Pizzoli

ENTREVISTA FERNANDA TORRES

"Eunice parece a minha mãe"

CARLOS MARCELO

Cotada para o Oscar, atriz fala sobre o filme *Ainda estou aqui*, que estreia quinta. PÁGINA 22

EU ESTUDANTE

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Sem medo do Enem

Aulões animados encerram preparativos de olho no primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio. Confira dicas de professores para encarar as provas.

PÁGINA 15

PL e PT do mesmo lado na Câmara

Assim como em 2023, na campanha de Arthur Lira (PP-AL), a eleição para a presidência da Casa une os dois partidos adversário a favor da chapa encabeçada pelo deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), que também tem apoio do MDB, PP, Podemos e PCdoB. PÁGINA 2

EUA voto a voto

Às vésperas das eleições, Donald Trump e Kamala Harris jogam pesado para atrair votos dos indecisos nos estados mais importantes, que devem decidir o pleito. O clima no país está tenso.

PÁGINA 9

Revista do CORREIO



Ed Alves/DA Press

A natureza ao redor de Brasília

Conheça oásis para quem quer ficar perto do verde. Thiago e Laiz Toledo criaram o Jardim dos Beija-flores.

Dia cheio de saudade

O céu nublado e a garoa não impediram que cerca de 600 mil pessoas fossem aos seis cemitérios do DF homenagear os parentes e amigos mortos. PÁGINA 17



Luis Novaes/DA Press

Luiz Carlos Azedo

Entre Trump e Maduro, Lula prefere andar no meio. PÁGINA 4

Denise Rothenburg

Lula busca atrair adversários no Senado de olho em 2026. PÁGINA 5

Ana Dubeux

Liana Sabo, minha influenciadora favorita na Redação. PÁGINA 10

Ana Maria Campos

Regras para reprodução e comercialização de pets em debate. PÁGINA 14

A trajetória do chef Fogçaça





CONGRESSO

PL e PT se unem para eleição na Câmara

Assim como em 2023, quando se juntaram para a eleição de Arthur Lira, as duas legendas, agora, apoiam Hugo Motta

» JULIA PORTELA
» FERNANDA STRICKLAND

O Partido dos Trabalhadores (PT), do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o Partido Liberal (PL), de Jair Bolsonaro, estão juntos em prol de uma mesma candidatura para a presidência da Câmara dos Deputados. O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) é o nome apoiado por essas duas legendas e outras cinco siglas: PP, Republicanos, MDB, Podemos e PCdoB.

A união é inusitada, mas não é inédita. Em 2023, os mesmos partidos se juntaram para apoiar Arthur Lira (PP-AL) nas eleições à Presidência da Casa. O PL e o PT têm as maiores bancadas da Câmara e são siglas decisivas na conclusão desse pleito.

Contudo, um dos dois partidos sairá frustrado nessa aliança. Entre as moedas de troca, está o projeto que anistia quem participou dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Para o PT, a proposta é inconstitucional e não pode passar pelo plenário. Já para o PL, o texto é uma das prioridades para aprovação.

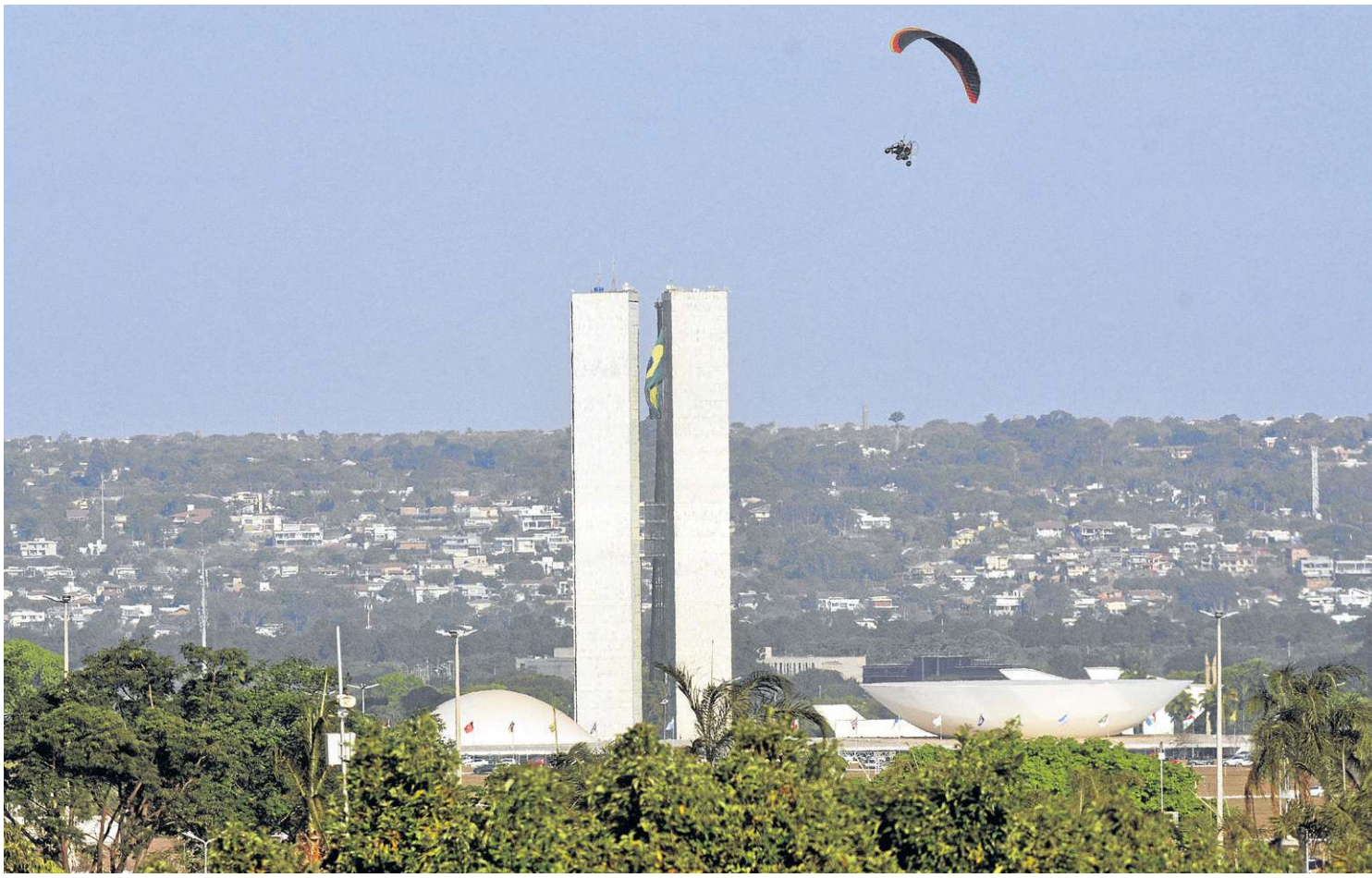
Vale lembrar que o projeto de lei pode abrir margem para uma reversão na decisão que causou a inelegibilidade de Bolsonaro, e por isso ocupa uma posição tão alta na escala de prioridades do partido do ex-presidente.

O cientista político e advogado autônomo Nauê Bernardo Azevedo explicou que o jogo político partidário que vem sendo jogado na Câmara acaba forçando um posicionamento dos partidos. "Porque, quando se monta os blocos, você acaba definindo a ordem de distribuição de cargos da mesa nas comissões. Quem deixar pra entrar muito tarde nessa canoa, pode acabar pagando um preço muito alto pela exclusão", disse.

"Como o Hugo Motta vem arrebataando muitos apoios, há ao redor dele uma expectativa real de poder. No entanto, alguém realmente vai sair bem frustrado dessa história, porque esse projeto de lei representa o enfrentamento em várias esferas não apenas com partidos dentro do Parlamento, mas também com forças que estão fora", destacou Azevedo.

Segundo o cientista político, o Hugo Motta vai desagradar a

Minervino Júnior/CB



Apesar de apoiarem o mesmo nome para a Presidência da Câmara, um dos dois partidos sairá frustrado nessa aliança, na avaliação de analistas

alguém, em algum momento, o que pode vir a atrapalhar a sua candidatura. "Porém, é difícil dizer no atual cenário. É importante lembrar que a eleição é em fevereiro, então tem muita coisa para acontecer até lá", frisou.

Convergências

As eleições para as Presidências da Câmara e do Senado ocorrem somente em fevereiro do próximo ano, mas, na última semana, as movimentações aumentaram, e os partidos anunciaram suas decisões logo após Arthur Lira divulgar seu apoio oficial.

"Depois de muito conversar e, sobretudo, de ouvir, estou convicto de que o candidato com maiores condições políticas de construir convergências no parlamento é o deputado Hugo Motta, nome que demonstrou capacidade de aliar polos aparentemente antagonísticos com diálogo, leveza e altivez", disse Lira durante o anúncio, na terça-feira (29), após o segundo turno das eleições municipais.

Na mesma data, PP, Republicanos e Podemos anunciaram

apoio ao candidato Hugo Motta. Logo depois, foi a vez de PT, PL e MDB. O presidente do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), disse o que o partido espera de Motta. "Nós esperamos de você equilíbrio, busca de consensos, que a gente possa ter diálogo, mesmo nas pessoas que pensam diferente. A busca de uma agenda que possa fazer nosso país avançar. Conte com o MDB", disse Rossi.

Já o líder do PL na Câmara, Altineu Cortes (RJ), destacou que a votação para apoiar Motta não foi unânime, mas teve "maioria absoluta". O deputado ainda citou o PL da Anistia em sua avaliação. "O PL da Anistia não tem que entrar em pauta partidária, é um PL que o Brasil espera Justiça, então a gente não precisa partidizar isso", defendeu.

O líder do PT, Odair Cunha (MG), destacou a razão pela qual o partido decidiu apoiar Motta. "A nossa compreensão é de que, num processo de construção institucional, a bancada do Partido dos Trabalhadores, compreendendo a importância de reafirmar os princípios democráticos e institucionais do Estado

Democrático de Direito, para garantir o funcionamento adequado dos partidos aqui na Casa, compreendemos que o bloco que vai apresentar esses pontos é o da candidatura do nosso deputado Hugo Motta", afirmou.

Outro ponto de atrito entre PL e PT nessa disputa é a briga por cargos. Cabe ao ganhador definir a partilha da Mesa Diretora, como quem ficará na Presidência, na 1ª secretaria, na relatoria do Orçamento e na Comissão de Cidadania e Justiça (CCJ).

Na avaliação do cientista político Magno Karl, essas indicações de apoio refletem questões próprias da dinâmica da Casa. "A disputa pela Câmara e pelo Senado podem refletir as disputas políticas do cenário nacional, mas não é raro que essas disputas acabem por ter uma dinâmica própria, das negociações internas da Casa, das discussões pelas posições na Mesa, negociações sobre comissões. São muitas outras questões que acabam refletidas nessas eleições do que a disputa ideológica entre direita e esquerda", destacou o analista.

Único nome

A disputa pela Presidência da Câmara dos Deputados entra em uma fase decisiva com o apoio explícito do atual presidente, Arthur Lira, ao deputado Motta, mudando o cenário das alianças partidárias. Apesar de nomes de peso, como Elmar Nascimento (União Brasil) e Antônio Brito (PSD), continuarem na corrida, o favoritismo de Elmar foi neutralizado após Lira endossar Motta como seu sucessor preferido.

Diante desse novo quadro, Elmar e Brito firmaram uma aliança estratégica: ambos se comprometeram a apoiar quem, no momento decisivo, obtiver maior respaldo dentro do Congresso. A parceria visa unir forças e criar uma alternativa sólida caso o apoio a Motta não ganhe tração suficiente entre os deputados.

A corrida de quem vai comandar a Câmara — terceiro nome na linha sucessória da Presidência da República — deve seguir aquecida até fevereiro.

A movimentação de Lira para consolidar Motta como seu sucessor gerou novas dinâmicas no



É necessário também que os parlamentares também participem das comissões, que liderem as comissões e também que façam parte dos acordos que vão ajudar depois. Isso mostra que já está tudo bem amarrado a favor de Hugo Motta"

Márcio Coimbra, cientista político e presidente do Instituto Monitor da Democracia

Congresso, levando parlamentares de diferentes siglas a reavaliarem suas alianças e apoios. O peso dos partidos União Brasil e PSD na articulação de Brito e Elmar é significativo e pode desafiar o plano de Lira, criando uma disputa acirrada até o dia da votação.

Para o cientista político e presidente do Instituto Monitor da Democracia, Márcio Coimbra, contudo, a eleição está decidida a favor de Hugo Motta. "Me parece muito difícil aparecer algum candidato que possa quebrar essa hegemonia. Até porque os acordos já estão delineados, ou seja, os partidos já sabem quais as fatias de poder eles terão", afirmou.

Coimbra ressaltou ainda que é muito importante que os parlamentares façam parte da chapa vencedora para que tenham um espaço na Mesa. "É necessário também que os parlamentares participem das comissões, que liderem as comissões e que façam parte dos acordos que vão ajudar depois. Isso mostra que já está tudo bem amarrado a favor de Hugo Motta", complementou.

Últimos movimentos

Após o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) anunciar apoio ao deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), a maioria das legendas fez o mesmo

| | | |
|---|---|--|
| Arthur Lira anuncia apoio a Hugo Motta Em coletiva, Arthur Lira anunciou que apoiaria Hugo Motta na sua sucessão na Câmara dos Deputados. Dr. Luizinho (RJ) 29/10 | Republicanos anuncia apoio a Motta Sigla teve reunião na data para definir apoio. Renata Abreu (SP) 30/10 | MDB, PL e PT anunciam apoio a Motta (foto de reunião) Apesar da rixa, PL e PT decidiram apoiar o mesmo candidato na corrida pela presidência da Casa. Partidos têm as maiores bancadas da Câmara. Elmar Nascimento (BA) tem reunião com União Brasil para discutir candidatura Ainda candidato, Elmar tem combinado com Antônio Brito (PSD) para retirar sua candidatura, caso Brito tenha mais apoio. Márcio Jerry |
| PP, de Lira, anuncia apoio a Motta "A gente tem certeza absoluta de que o Hugo será um grande presidente da Casa, com a responsabilidade de suceder o presidente Arthur Lira, no nível de atuação que ele teve, com as suas qualidades, buscando principalmente a convergência de que o Brasil tanto precisa", declarou o líder do PP na Câmara, deputado Dr. Luizinho (RJ) . 29/10 | Podemos anuncia apoio a Motta "O apoio é, acima de tudo, pela parceria que o Podemos sempre teve com o Republicanos. No começo, o Podemos não tinha nem um parlamentar, o Republicanos tinha oito deputados e, hoje, crescemos juntos de mãos dadas. Essa parceria precisa continuar", disse a presidente nacional do Podemos, deputada Renata Abreu (SP) . 30/10 | PCdoB anuncia apoio a Motta "Temos uma confiança muito grande de que podemos ampliar essa convergência ainda mais", disse o líder da sigla, Márcio Jerry . 31/10 |

PODER

Novos contornos da direita

Figuras conhecidas ganharam mais projeção nas eleições municipais de 2024 e podem guiar os resultados do próximo pleito

» LUANA PATRIOLINO

Fortalecidos pelos resultados das eleições municipais de 2024, os partidos de direita e centro podem ditar os rumos do próximo pleito. Nesse cenário, com a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a ala conta com nomes de destaque, como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), e o presidente do PSD, Gilberto Kassab, que, apesar de não terem sido candidatos neste ano, tiveram forte influência na escolha dos eleitos.

Caiado apoiou a candidatura do prefeito eleito de Goiânia, Sandro Mabel (União), e de outros importantes colégios eleitorais no estado. O prefeito eleito de Belém, Igor Normando (MDB), contou com ampla aliança partidária do governador do Pará para vencer nas urnas. Em São Paulo, Tarcísio Freitas (Republicanos) foi o principal cabo eleitoral de Ricardo Nunes (MDB), na corrida pela reeleição.

O PSD, de Kassab, foi a agréguação que levou mais prefeituras, um total de 887. Entre as capitais, ganhou no Rio de Janeiro, com Eduardo Paes, em Belo Horizonte, com Fuad Noman, em São Luís, com Eduardo Braide, e, em Curitiba, com Eduardo Pimentel. O cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, destaca que o partido transita bem entre a direita e a esquerda — funcionando como um “coringa” nas articulações políticas.

A legenda tem os pés nas duas canoas. Tanto no partido

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O PSD, de Gilberto Kassab, foi o partido com maior número de prefeitos eleitos no país

de Tarcísio, quanto no governo Lula, com os ministros que são do PSD. Então, o partido pode virar o grande ‘coringa’ no jogo”, disse. “Kassab foi o grande vencedor dos dois turnos. Apesar de não ser formalmente da direita, ele transita normalmente nessa ala e pode até ser classificado como um centro-direita, mas moderado em comparação a outras figuras”, ressaltou.

O cientista político Fabio Andrade, professor de relações

internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), destacou o jogo político do PSD. “Ele tem uma estratégia diferente de ascensão, que é chegar ao poder fazendo uma bancada grande em 2026 e, com isso, ter a Presidência da Câmara dos Deputados”, observou.

Fenômeno global

Segundo ele, essa nova direita é um fenômeno mundial,

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO



Ricardo Nunes abraça Tarcísio de Freitas após a confirmação da reeleição pelas urnas

com ligações nas mudanças econômicas e sociais. “Há um movimento internacional que se define como nova direita, mais organizado e sintonizado e que consegue se conectar com diversos setores da sociedade dialogando, sobretudo, com mudanças no mundo do trabalho”, explicou.

André César partilha do mesmo entendimento. Segundo ele, os partidos de esquerda perderam espaço pela falta

de diálogo com pautas mais condizentes com a realidade atual. “O petismo e a esquerda, em geral, perderam a conexão com a sociedade. Estão sem o contato real com os eleitores e ainda, nos anos 1990, muito ligados ao sindicalismo e aos trabalhos que a gente conhece. Mas isso está acabando. É uma outra realidade, e o PT ainda não entendeu”, afirmou.

O PL elegeu quatro prefeitos em capitais. Foram dois no

primeiro turno e dois no segundo turno. A sigla vai governar João Pessoa, com JHC, Rio Branco, com Tião Bocalom, Aracaju, com Emília Corrêa, e Cuiabá, com Abílio Brunini. O PT venceu apenas em Fortaleza. Evandro Leitão foi eleito prefeito da capital cearense com 50,38% dos votos, contra 49,62% recebidos por André Fernandes, do PL. A diferença foi de apenas 0,76 ponto percentual.



Kassab foi o grande vencedor dos dois turnos. Apesar de não ser formalmente da direita, ele transita normalmente nessa ala e pode até ser classificado como um centro-direita, mas moderado em comparação a outras figuras”,

Cesar André, cientista político da Hold Assessoria Legislativa



Há um movimento internacional que se define como nova direita, mais organizado e sintonizado e que consegue se conectar com diversos setores da sociedade dialogando, sobretudo, com mudanças no mundo do trabalho”

Fabio Andrade, professor de relações internacionais da ESPM

Racha entre antigos aliados

A disputa pelas prefeituras goianas colocou em lados opostos Ronaldo Caiado (União) e Jair Bolsonaro (PL), dois aliados muito próximos e que andaram de mãos dadas desde 2019. Uma derrota do governador poderia esfriar as suas pretensões à cadeira do Planalto e colocar em xeque essa dobradinha em um dos estados que mais deram votos ao ex-presidente nas eleições que disputou.

Nessa quebra de braço, Caiado saiu vencedor. Sandro Mabel (União) foi eleito prefeito de Goiânia, com 55,53% dos votos válidos. Ele derrotou Fred Rodrigues (PL), que foi fortemente apoiado por Bolsonaro. O PL acreditava na influência do ex-chefe do Executivo para garantir a vitória do aliado na cidade.

A situação gerou mal-estar nos bastidores, pois Sandro Mabel já foi bem próximo de Jair Bolsonaro no passado. Os dois foram contemporâneos na Câmara dos Deputados.

Em Aparecida de Goiânia, segundo maior colégio eleitoral do estado, Leandro Vilela (MDB) foi eleito prefeito com 63,60% dos votos válidos. Ele foi apoiado por Caiado e derrotou o candidato de Bolsonaro, Professor Alcides (PL). Na cidade, o ex-presidente tentou medir forças com o governador. Ele subiu em palanques, participou de careatas e condenou a interferência de “velhos caciques”, em clara alusão ao ex-aliado.

Em Anápolis, terceiro maior



Cristiano Borges/Flickr

Em Goiânia, candidato de Caiado venceu o de Bolsonaro

colégio eleitoral de Goiás, o PL saiu vencedor. Márcio Corrêa (PL) saiu vitorioso das urnas, com 58,56% dos votos. Na avaliação do cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, a conclusão é que os extremos perderam e que há nova organização desse espectro político-ideológico com viés econômico e social.

“A extrema-direita que a gente conhece, a de Bolsonaro, perdeu muito. O eleitor mostrou que caminha mais para convicções de centro. O eleitor médio está se cansando da polarização. O ex-presidente, inclusive, mostrou-se uma figura de pouca qualidade para transferir voto, para conseguir que seus aliados ganhassem em localidades importantes”, afirmou.

Segundo o cientista político

Paulo Ramirez, professor da ESPM, o cenário abre espaço para um novo desenho político na próxima eleição. “Bolsonaro estar inelegível para 2026 faz com que haja um vácuo de lideranças políticas de direita — o que abre também uma grande disputa para figuras de direita presidenciais”, disse.

Na avaliação de André César, as siglas devem se unir para 2026, com exceção do PL. “Temos uma direita mais orgânica, que não é extremada. Poucos sobram desses extremistas. Foi uma ducha de água fria, e mostra que o eleitor médio está cansado de tudo isso. Ele quer algo mais consistente, com menos gritaria. A consolidação desse processo pode se dar, sim, a partir do avanço efetivo da união dos três partidos: União Brasil, PSD e MDB”, apontou. (LP)



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

EDIÇÃO Nº 973 | ANO 49

3 DE NOVEMBRO DE 2024 | BRASÍLIA/DF




ESPORTE COMO UNIÃO

PAULOOCTAVIO REALIZA SEU SEGUNDO TORNEIO DE FUTEBOL

Esporte é saúde, vida, disciplina e união. Com esse espírito, as Organizações PaulOOctavio realizaram, em três finais de semana seguidos, o segundo campeonato de futebol entre suas empresas. No total, 30 times se inscreveram para participar, com um total de 360 funcionários.

A competição contou com times das áreas de construção civil, shoppings, hotéis, condomínios comerciais, manutenção e obras, integrando todas as atividades das organizações. Após as vitórias do JK Shopping sobre o Royal Tulip e da Bali sobre o Condomínio PO 700, a final foi disputada. A Bali conquistou o bicampeonato, com o JK Shopping ficando como vice-campeão.

www.paulooctavio.com.br

Informe Publicitário

DIPLOMACIA

Venezuela volta a provocar o Brasil

Em tom de acusação, país vizinho publicou nota contra declarações do Itamaraty

» RAPHAEL PATI

Em mais um episódio da crise geopolítica que envolve o governo brasileiro e o regime de Nicolás Maduro, o Ministério das Relações Exteriores da Venezuela publicou, ontem, uma nota em tom acusatório contra o Itamaraty e a posição do Brasil sobre o processo eleitoral que culminou na vitória de Maduro, questionada por múltiplos organismos internacionais por conta da falta de transparência ao longo do pleito.

No comunicado, o governo venezuelano acusou o Ministério das Relações Exteriores do Brasil de realizar uma “agressão descarada e grosseira” contra Nicolás Maduro, as instituições e os cidadãos venezuelanos. Além disso, considerou que o Brasil participa de uma “campanha sistemática” que violaria os princípios da “soberania nacional” e “autodeterminação dos povos”, previstas na Carta das Nações Unidas.

“O Governo da República Bolivariana da Venezuela considera incompreensível o recente comunicado redigido pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil (Itamaraty), no qual tenta enganar a comunidade internacional, fazendo-se passar por vítima em uma situação em que claramente agiram como algozes, o que surpreendeu a sociedade brasileira, venezuelana e latinoamericana”, sustentou o governo venezuelano, em nota.

O comunicado é uma resposta à nota emitida pelo Itamaraty no dia anterior, em reação a outra provocação de um órgão oficial do governo venezuelano. A Polícia Nacional do país havia publicado, na última quinta-feira, uma mensagem indireta para o Brasil nas redes sociais: “Quem se mete com a Venezuela se dá mal”. A postagem trazia uma imagem borrada do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a bandeira brasileira ao fundo. Na tarde de ontem, a publicação foi apagada.

O Itamaraty reagiu no dia seguinte, com uma nota na qual afirmou ter visto “com surpresa”

reprodução



A postagem da polícia da Venezuela, publicada no Instagram, foi vista como ameaça pelo Itamaraty



O Governo da Venezuela considera incompreensível o recente comunicado redigido pelo MRE do Brasil, no qual tenta enganar a comunidade internacional, fazendo-se passar por vítima em uma situação onde claramente agiram como algozes”

Ministério das Relações Exteriores da Venezuela, em nota

a mensagem transmitida pelo órgão venezuelano “em relação ao Brasil e seus símbolos nacionais”. Além disso, citou o Acordo de Barbados, que garantia o respeito ao processo eleitoral na Venezuela, para reiterar que o Brasil foi testemunha da assinatura do acordo que, segundo o governo brasileiro, foi desrespeitado no último pleito, em julho.

Até o fechamento desta edição, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) não havia se posicionado.

Escalada

Desde as eleições venezuelanas, a relação entre Brasil e Venezuela atravessa o seu momento mais conturbado. Antes aliados próximos, os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Nicolás Maduro vivem um momento de crise diplomática, apesar de serem considerados líderes históricos do campo progressista na América Latina.

Um dos fatores que impulsionaram ainda mais o conflito entre os dois países foi o veto do governo brasileiro à entrada da Venezuela no Brics. O país vetou a entrada da nação liderada por Maduro na lista de 12 países que devem ingressar no Brics como países parceiros, uma categoria com menor poder de decisão do que a de membro pleno. A decisão ocorreu apesar de forte lobby feito pelo governo chavista, que colocou suas reservas de petróleo como moeda de troca.

A decisão gerou um atrito ainda maior entre o presidente da Venezuela e o chefe do Executivo no Brasil. No último dia 29, Maduro cobrou uma posição mais clara de Lula sobre o veto e criticou o Itamaraty, a quem atribuiu a decisão do veto. “Prefiro esperar que Lula observe, esteja bem-informado sobre os acontecimentos e que ele, como chefe de Estado, em seu momento, diga o que tem que dizer”, declarou, na ocasião.

Maduro tem mais a perder

Diante de um aumento da crise diplomática que envolve o Brasil e a Venezuela desde as eleições presidenciais do último mês de julho — que declararam a vitória do presidente Nicolás Maduro, apesar de uma série de indícios de irregularidades no processo eleitoral — analistas políticos consultados pelo **Correio** acreditam que uma escalada da tensão entre os dois países seria mais prejudicial para o regime bolivariano.

Apesar de considerar que há impactos geopolíticos negativos para ambos os lados, o mestre em estudos latinoamericanos Nicholas Borges, acredita que o cenário seria mais desfavorável para o venezuelano, visto que o Brasil é historicamente um dos principais parceiros econômicos do país que lida com restrições e bloqueios comerciais de outros países.

“Portanto, o isolamento provocado por Maduro tem muito mais impactos negativos para a Venezuela, que tem mercados e aliados restritos, do que para o Brasil, que tem uma economia mais dinâmica e com mais parceiros no cenário internacional”, destaca o especialista.

Borges ainda avalia que Maduro esperava um posicionamento mais favorável do Brasil ao resultado que deu a vitória à sua candidatura. Apesar disso, o Brasil decidiu ficar em cima do muro, nem comprando todos os pontos da oposição



Brasil não reconheceu a vitória de Maduro, mas também não apoiou Edmundo González, seu oponente

liderada por Maria Corina, nem defendendo excessivamente a postura de Maduro. Neste momento, a tendência é para uma relação com mais tensão entre Brasil de Lula e Venezuela de Maduro, que antigamente eram aliados”, considera.

Na avaliação do cientista político Carlos Eduardo Novato, o governo Maduro aproveita a condição do Brasil, que, em tese, necessita demonstrar um tom bem mais moderado e de prudência, para “esticar a corda”. Sobre a

chance de uma ruptura entre os dois países, o especialista acredita que essa probabilidade está nas mãos do presidente venezuelano.

“No entanto, as últimas jogadas do governante venezuelano também foram calculadas e não apontam ainda para uma ruptura. Mesmo a ameaça de declaração de persona non grata contra Celso Amorim é mais um movimento pirotécnico do governo venezuelano. Maduro ainda não deu um all in (arriscar tudo)

e provavelmente não o fará, pois tem mais a perder”, analisa.

Diante disso, a postura do Itamaraty tem sido mais pragmática, com movimentos menos ariscados e somente por meio de canais oficiais. Para o cientista político e sócio da Hold Assessoria, André César, esse é o movimento ideal para o governo brasileiro diante do cenário atual. “A gente não sabe para onde vai esse jogo. Na minha avaliação, é isso que nós temos que fazer”, pontua. (RP)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Entre Trump e Maduro, Lula marcha para o centro

Placas tectônicas são pedaços da crosta terrestre, a litosfera, que flutuam sobre o magma; acima delas, estão os continentes e oceanos; eventualmente, movimentam-se e se encaixam como peças de um quebra-cabeça. No jargão da política, essa analogia geológica serve para sinalizar aproximações ou afastamentos entre seus protagonistas, como estão acontecendo na geopolítica internacional e no ambiente político interno.

Esses movimentos podem ser convergentes, quando se movem uma contra a outra, ou divergente, quando se afastam, ou transformadores, quando se movem vertical ou paralelamente. As consequências são os vulcões, terremotos e tsunamis; ou a formação dos continentes, mares e cadeias de montanhas.

Os resultados obtidos pelos partidos de esquerda nas eleições municipais são como o movimento de placas tectônicas. Terão forte influência no reposicionamento estratégico do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que enfrenta um ambiente externo completamente diverso daquele que havia quando foi eleito e um cenário político interno que o obriga a buscar a consolidação de suas alianças com os partidos de centro que participam de seu governo.

O veto de Lula à entrada da Venezuela no Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e recém-ampliado com Egito, Etiópia, Irã e Emirados Árabes) e a recente declaração de apoio à candidata democrata Kamala Harris sinalizam também um reposicionamento na política externa.

O rompimento político com Nicolás Maduro, que se tornou um ditador na Venezuela, e Daniel Ortega, na Nicarágua, demonstra compromisso de Lula com a democracia. Sua declaração sobre as eleições norte-americanas, ao identificar o ex-presidente Donald Trump com um projeto de poder de viés autoritário, reforça esse entendimento. Entre Trump e Maduro, delimitou o seu campo político externo e internamente.

A posição relativa do Brasil no mundo hoje, diante da disputa comercial entre os Estados Unidos e a China, e a reestruturação das cadeias globais de valor, que estão adquirindo novas configurações regionais, impõem novos desafios. Há um ambiente internacional conturbado, com acirramento de conflitos, como nos casos das guerras da Ucrânia e de Gaza.

Restabelecida a centralidade da democracia na política externa, o desempenho do governo do ponto de vista da economia e da sua agenda social é o vetor principal tanto da governabilidade como do projeto de reeleição de Lula, se esse for seu desejo. Mas nada virá por gravidade, exceto as dificuldades.

Não houve um tsunami eleitoral em 2024, pelo contrário, a grande maioria dos prefeitos foi reeleita. O que ocorreu foi o fortalecimento dos partidos de centro-direita, cujos deputados se entrencharam nos municípios, graças às emendas impositivas e ao fundo eleitoral. Passada as eleições municipais, a força do governo para realizar sua agenda está diretamente relacionada à expectativa de poder de Lula em 2026.

A força do centro

Outro sinal tectônico é a convergência do apoio das bancadas do PT ao deputado Hugo Motta (Republicanos), candidato a presidente da Câmara apoiado pelo atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e pela bancada do PL; e ao senador Davi Alcolumbre (União-AP), candidato a presidente do Senado, apoiado por Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e, igualmente, pela bancada do PL. Na velha dialética, é a unidade dos contrários.

Para além de composição política na formação da mesa e das comissões do Congresso, esse pragmatismo das bancadas do PT significa também um esforço do governo para manter Pacheco e Lira como âncoras de sua governabilidade. Entretanto, isso não se resolverá com a eleição de Motta e Alcolumbre se não houver compartilhamento de poder com os dois caciques políticos.

Como dizia o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, as eleições presidenciais são “fulanizadas” e não obedecem à distribuição de forças partidárias. As eleições municipais, porém, mostraram que a blindagem dos partidos políticos de centro e seus parlamentares deu certo, por meio das emendas impositivas e dos recursos do fundo eleitoral.

Essa máquina eleitoral encouraçada, que favorece a autorreprodução dos mandatos e o enraizamento desses partidos nos municípios, não pode ser desprezada. São forças poderosas na disputa eleitoral de 2022, com grande autonomia em relação ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível e resolveu confrontá-las, sobretudo onde há possíveis candidatos à Presidência em 2026.

Bolsonaro chegou com força no segundo turno das eleições municipais, mas a maioria dos seus candidatos perdeu para a centro-direita, como aconteceu com a esquerda. O ex-presidente quer hegemonizar o centro, sem se deslocar da extrema-direita. Não é da sua natureza.

PASSADA AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, A FORÇA DO GOVERNO PARA REALIZAR SUA AGENDA ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA À EXPECTATIVA DE PODER EM 2026

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (Com Eduarda Esposito)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai além do primeiro escalão

A reforma ministerial do governo Lula vai além dos cargos de ministro. O segundo escalão e algumas estatais e autarquias vão entrar na roda para atrair o centro e manter o Centrão mais próximo.

Não será fácil

Um estudo sobre a eleição de vereadores feito pela Action Consultoria mostra que ninguém ficou muito grande nesta eleição a ponto de ter protagonismo total em 2026. Quando se faz a projeção sobre o pleito e as chances de deputados federais, a conclusão é a de que, quem vencer no futuro precisará conviver muito bem com, pelo menos, cinco ou seis partidos para conseguir governar.

50 motivos

A cúpula do Congresso não pretende dar informações sobre os padrinhos das emendas passadas. Há quem diga que, no momento em que a distribuição dos bilhões do orçamento secreto for apresentada publicamente, ficará clara a preferência de alguns em detrimento da maioria. E, neste cenário, os líderes tendem a perder força.

Expostos e na incerteza

A declaração de Arthur Lira à *Folha de S.Paulo* sobre o PT indicar o nome da Câmara ao Tribunal de Contas da União (TCU) irritou muitos petistas. Mostra que partido de Lula quer fazer barganha e deixa claro que, numa política viciada no "toma-lá-dá-cá" como a brasileira, ninguém apoia um candidato sem saber o que levará em troca.

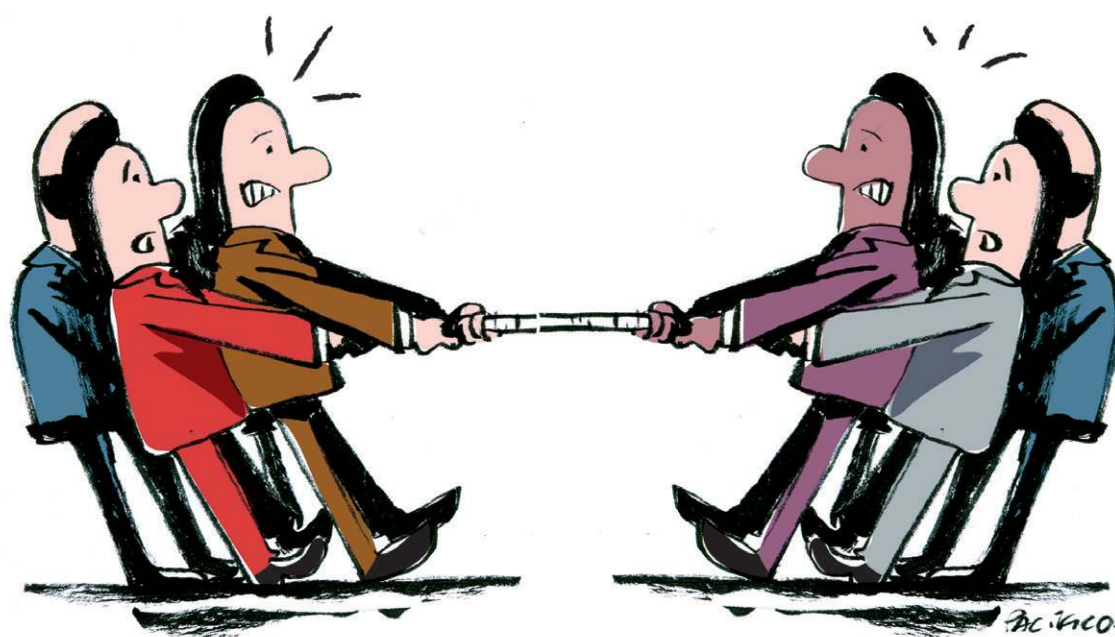
Os movimentos de Lula rumo a 2026

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está tão interessado em maioria no Senado quanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Para isso, o petista pretende atrair adversários, tal e qual fez com o atual vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), em 2021. Cogita, inclusive, chamar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), para concorrer ao Senado e fazer o mesmo com outros nomes de centro país afora. A ideia é evitar que a extrema-direita conquiste espaço ali e coloque o governo em xeque. Já chega o fato de o atual governo ter que engolir o Centrão comandando as duas Casas do Parlamento, cenário do qual Lula não tem como escapar nos próximos dois anos e, talvez, nos quatro anos seguintes. Em relação a Eduardo Leite, só tem um probleminha: O governador gaúcho declarou recentemente que a "arrogância aproxima

o bolsonarismo do petismo". E não pretende deixar de ser candidato ao Planalto para limpar o caminho de Lula. Nesse ritmo, o plano de Lula construir uma bancada mais de centro-esquerda no Senado será mais difícil do que o de Bolsonaro em alavancar uma bancada de direita.



Em tempo: no Distrito Federal, Lula terá dificuldades em atrair adversários. A tendência é uma das duas vagas em disputa ficar com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. A segunda está entre o governador Ibaneis Rocha (MDB) e a deputada Bia Kicis (PL-DF). A esquerda só tem alguma chance se for unida em torno de um candidato. Até aqui, não há sinal dessa unidade.



CURTIDAS

Ed Alves/CB/DA.Press



Olho nela/ Enquanto os homens pensavam em fazer barba, cabelo e bigode na eleição municipal, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) fez cabelo, maquiagem e sobrancelhas. Elegera a prefeita da capital e o PT não fez sequer um prefeito no estado de Mato Grosso do Sul.

Olho no combustível/ O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) lança, nesta quarta-feira, 17h30, no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o observatório da implementação do hidrogênio de baixa emissão de carbono e do combustível do futuro.

Olho na preservação/ Porto Alegre, no Brasil; Valência, na Espanha... Cidades unidas na dor causada pela mudança do clima. Ou o mundo parte para uma recuperação do solo, áreas verdes e matas ciliares, ou essas tragédias se repetirão.

Finados & política/ A coluna, ontem, mencionou os socialistas, tucanos e emedebistas que marcaram o diálogo na política. A lista é grande. Hoje, ficam aqui as homenagens a Marco Maciel, Jarbas Passarinho, Luís Eduardo Magalhães e ao grande construtor da política e de Brasília, Juscelino Kubitschek. Ah, que falta fazem nesses tempos de eleições marcadas por cadeiradas, ameaças, tentativas de assassinato e xingamentos.

CB DEBATE

DESAFIOS 2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro

Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:

CNI Confederação Nacional da Indústria

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial



EDUCAÇÃO

Inclusão escolar de crianças atípicas

A Lei da inclusão é o começo. Mas ainda falta muito para tornar as escolas brasileiras, de fato, inclusivas, segundo usuários

» EDUARDA ESPOSITO

Arquivo pessoal

A inclusão de crianças e adolescentes nas escolas foi estabelecida em 1999 por meio do Decreto Federal nº 3.298, que assegurou que alunos com deficiências tenham os mesmos direitos dos demais. Quase 26 anos depois, além de outras normas criadas para melhorar o acesso e a permanência desses estudantes, o que se tem, entre PCDS, familiares, entidades representativas e relacionadas e o governo, é a falta de consenso.

Essa é uma questão que precisa ser solucionada no Plano Nacional de Educação (PNE) para o decênio de 2024 a 2034, que está em tramitação no Congresso Nacional.

Em 2008 foi criado, pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEPEI), o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O mecanismo prevê assistência e garantia de acesso e permanência de estudantes com deficiências em escolas inclusivas. O AEE determina a existência de profissionais que auxiliem os alunos no contrarturno das aulas para melhorar a absorção do aprendizado, o desenvolvimento de habilidades e socialização dos estudantes e as Salas de Recursos Multifuncionais (SRM).

A falta de consenso está justamente aí. Para uma alguns especialistas, as SRM geram segregação dos alunos típicos dos atípicos. Outros, acreditam que essa é uma forma de melhorar a convivência e o aprendizado dos alunos. De acordo com o Painel de Indicadores da Educação Especial, iniciativa Instituto Rodrigo Mendes, em parceria com o Instituto Unibanco e apoio do Centro Lemann, Todos Pela Educação e Unicef, no Brasil, apenas 22,9% das escolas básicas brasileiras contam com SRM.

O **Correio** quis saber a opinião dos verdadeiros protagonistas dessa história.

Adelita Laranjeiras Chaves Borges, 27, moradora do Jardim Botânico (DF), é diagnosticada com Transtorno do espectro autista (TEA) — condição neurológica caracterizada por comprometimento da interação social, da comunicação verbal e não verbal e do comportamento restrito e repetitivo) e Deficiência



Os três filhos da família Kalil têm algum grau de autismo. Pedro, o mais novo, sempre estudou em uma Sala de Recursos Multifuncionais (SRM)

Intelectual. Para ela, a sala de recursos fez total diferença nos seus anos de escola. “Quando eu cheguei em Brasília, na época que era criança, fui alfabetizada na Sala de Recursos. Ela organizou a minha mente, me ajudou a aprender a escrever, ler e ter habilidade de me comunicar e interagir com as outras pessoas”, explicou. Para Adelita, a SRM foi um local de acolhimento porque sofreu bullying das crianças comuns na sua escola regular, onde nunca houve palestras explicando sobre as deficiências dos alunos matriculados. “Na sala de atendimento especializado fui muito acolhida e ajudada. Sofri bullying e o preconceito pela maioria dos meus colegas na sala de aula comum. Não lembro de nenhuma palestra e reunião sobre o bullying e preconceito. Todos da sala de recursos me ajudaram de alguma forma”, afirmou.

Margareth Kalil é mãe de três filhos diagnosticados com TEA, todos adultos, hoje. Os dois filhos mais velhos têm o grau mais leve



Como mãe, eu adoeço cada dia um pouco mais. Meu filho não tem ninguém que fique com ele na sala, nem estagiário, nem mediador, nenhum suporte.”

Cláudia (nome fictício), mãe de autista

do transtorno, já o caçula tem um grau mais avançado e precisa de acompanhamento para quase tudo. “Pedro sempre foi inserido em classe especial na Secretaria de Educação. Ele faz dentro de uma escola regular”, falou. Mas foi uma entidade que realmente ajudou o filho mais novo a se desenvolver, a Federação Nacional das Associações Pestalozzi (Fenapestalozzi). “Ensinarão ele a ir ao comércio, fazer compra. Tudo foi ensinado de uma forma muito específica para ele. E ele deu conta, eu acho que ele que o Pedro aprendeu muita coisa”, explica Margareth.

O outro lado

Há também quem diga que ainda falta muito para que o AEE seja bom, como especialização, por exemplo. A professora Maria, nome fictício, 55, trabalha na rede estadual do Rio de Janeiro e já trabalhou com alunos atípicos em escolas especiais e regulares. Para ela, a inclusão é ótima, mas precisa avançar em muitos quesitos. “Eu acredito na inclusão, mas eu não acredito na inclusão nessa escola que a gente tem hoje”, pontua. “Eu trabalhei em escola de educação especial e em escola regular

nenhum suporte. Ele fica apenas duas horas na escola e não faz nada”, revelou. Para a profissional, faltam políticas públicas para melhorar a inclusão nas escolas.

Representante do Movimento Orgulho Autista Brasil (Moab), o advogado Edilson Barbosa explica que para cuidar de uma pessoa diagnosticada com TEA, é preciso lidar com várias questões. “É preciso saber a teoria e a prática. A história do autismo, os níveis de suporte, a relação com o profissional e família, hiperfoco, hipersensibilidade, barulho, restrição alimentar. É muito complexo. Não é pegar só um curso de fim de semana e dizer que está preparado. Tem que saber dos laudos e relatórios para acompanhar”, comentou.

Outra entidade que representa e auxilia crianças atípicas é a Fenapestalozzi. José Raimund Facion, conselheiro técnico-científico da federação e formado em psicologia pela Universidade de Münster, Alemanha em 1980 e com doutorado pelo Departamento de Psiquiatria Infantojuvenil pela mesma Universidade, comentou sobre falta de capacitação das pessoas concursadas para trabalharem com inclusão nas escolas. “As prefeituras do país todo estão fazendo concurso para temporários, vários se inscrevem, passam e agora vão lá acompanhar um aluno em condições de inclusão. Mas quem passou no concurso tem pouca idade, não sabe nem o nome próprio e vai acompanhar um aluno com atipicidade numa sala de aula? É claro que não pode dar certo.”

Política pública

Questionados sobre os cursos disponibilizados gratuitamente em seu site, o Ministério da Saúde afirmou que “os cursos foram oferecidos a profissionais de saúde, com foco na reabilitação de pessoas com deficiência, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), realizados através de um Termo de Execução Descentralizada entre o Ministério da Saúde e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA)”.

Já o Ministério da Educação informou “tem, como uma de suas principais prioridades, investimentos em educação inclusiva de qualidade no país. Desde 2023, foram investidos R\$ 439 mil para melhoria da infraestrutura escolar”.

LUTO

Católicos se despedem do arauto, monsenhor Clá Dias

Será sepultado hoje, o corpo do monsenhor João S. Clá Dias. A missa exequial está marcada para as 15h e será transmitida pelo canal do YouTube da Associação Católica Arautos do Evangelho, movimento religioso fundado por Clá Dias, como era conhecido.

“Com a finalidade de oferecer uma despedida à altura dos méritos de nosso venerável pai espiritual e fundador, Mons. João Scognamiglio Clá Dias, EP, o qual faleceu serenamente às 2h30 de 1º de novembro, co-ando uma longa existência

inteiramente dedicada ao serviço da Santíssima Virgem Maria e da Santa Igreja Católica, atraindo, para este serviço, tantas almas que procuram seguir seu valoroso exemplo, transmitiremos a santa missa solene pelo seu repouso eterno de sua alma”, diz o comunicado da associação.

O religioso morreu na quinta-feira, 1º, considerado o Dia de Todos os Santos, pela Igreja Católica, aos 85 anos. Natural de São Paulo, o monsenhor era graduado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (Fdup). Além dos Arautos

do Evangelho, aprovada pelo papa João Paulo II, fundou a Sociedade Clerical de Vida Apostólica Virgo Flos Carmeli e a Sociedade Feminina de Vida Apostólica Regina Virginum, reconhecidas pelo papa Bento XVI.

No campo acadêmico, criou o Instituto Filosófico Aristotélico-Tomista e o Instituto Teológico São Tomás de Aquino. Criou a revista *Lumen Veritatis* e a publicação *Arautos do Evangelho*. Autor de 27 obras traduzidas em diversos idiomas.

Homenagens

Diversas instituições, especialmente do direito, prestaram condolências pelo falecimento de Clá Dias. “Desejo conforto aos amigos e familiares, com votos

de que se mantenha seu legado de fé e esperança em um Brasil melhor”, declarou o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso.

“Hoje, homenageamos um homem cuja fé e dedicação tocaram muitas vidas. Em sua trajetória, o monsenhor demonstrou o poder da espiritualidade e da educação na construção de uma sociedade mais solidária e fraterna. Seu legado de amor ao próximo continuará a inspirar gerações e a promover a paz e a esperança, tão essenciais para o nosso tempo”, disse o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

O sacerdote enfrentava há 14 anos problemas decorrentes de um acidente vascular cerebral.

Vatican News



Monsenhor Clá Dias fundou a Associação Arautos do Evangelho



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 3 de novembro de 2024

| | | | | | | | |
|---------------------------------|--|--------------------------------|-----------------------|--|----------------------|--|---|
| Bolsas Na sexta-feira | Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias | Dólar Na sexta-feira | Salário mínimo | Euro Comercial, venda na sexta-feira | CDI Ao ano | CDB Prefixado 30 dias (ao ano) | Inflação IPCA do IBGE (em %) |
| 1,23% São Paulo | 130.730 29/10 30/10 31/10 1/11 | R\$ 5,869 (+ 1,53%) | R\$ 1.412 | R\$ 6,360 | 10,65% | 11,04% | Maio/2024 0,46 Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 |
| | | Últimos | | | | | |
| | | 28/outubro 5,708 | | | | | |
| | | 29/outubro 5,761 | | | | | |
| | | 30/outubro 5,763 | | | | | |
| | | 31/outubro 5,781 | | | | | |

» Entrevista | PATRICIA FREITAS | CEO DA PRUDENTIAL DO BRASIL

Executiva reconhece que o mercado segurador, hoje, está mais aberto à igualdade às mulheres, mas o número de profissionais ainda é baixo. “Temos muito chão pela frente, mas estamos evoluindo. A diferença já foi maior”, afirma

“Precisamos ter mais vozes na sociedade”

» ANA MARIA CAMPOS

Divulgação



Historicamente ocupado por homens, o setor de seguros vem preenchendo essa lacuna da equidade de gênero com executivas no comando de grandes empresas. Patricia Freitas é uma delas. A executiva é presidente e CEO da Prudential do Brasil, maior seguradora independente no segmento de pessoas do país e subsidiária da Prudential Financial, multinacional norte-americana com quase 150 anos de história e presença em mais de 50 países.

Há um ano e meio nessa posição estratégica, Patricia chegou à Prudential em 2015, quando assumiu a vice-presidência de Parcerias Comerciais com a responsabilidade de desenvolver o canal de distribuição por meio de parceiros e tendo como objetivo ampliar e democratizar o acesso ao seguro de vida. Com mais 4,4 milhões de clientes no Brasil, a companhia vem apresentando resultados consistentes e acima do mercado ano a ano.

Nessa conversa exclusiva com o Correio Braziliense, a CEO conta um pouco da própria trajetória, fala sobre os desafios e oportunidades ao longo da carreira e explica a evolução do mercado de seguros e o que espera para os próximos anos. “Enquanto existirem obstáculos por questões de gênero, precisaremos ter mais vozes ecoando na sociedade sobre esse assunto”, afirma.

Há poucas mulheres no cargo de CEO no mercado de seguros. Quais são as principais dificuldades que a mulher enfrenta no mundo corporativo?

O mercado, hoje, está mais aberto às mulheres, mas o número ainda é baixo. As seguradoras têm trabalhado para ter mais mulheres na liderança e têm apoiado as profissionais. Temos muito chão pela frente, mas estamos evoluindo. A diferença já foi maior. Ao longo desses anos, tenho observado maior equidade e consciência da necessidade de aumentar a presença feminina no mercado segurador. Acredito que a falta de oportunidades é o grande entrave. Precisamos de chances iguais e ações práticas por parte das empresas.

O que a Prudential tem feito nesse sentido?

Na nossa companhia, temos jovens assumindo posições de liderança. O que a gente precisa é apoiar e treinar essas pessoas. Na Prudential, assumimos esse cuidado e responsabilidade, temos metas específicas para medirmos a evolução. Sei que outras seguradoras também têm modelos similares. Enquanto existirem obstáculos por questões de gênero, precisaremos ter mais vozes ecoando na sociedade sobre esse assunto.

O que é possível fazer para que mais mulheres ocupem os espaços de liderança em grandes empresas?

Em primeiro lugar, nós mulheres temos que confiar em nossa capacidade e competência. A famosa “síndrome da impostora”, em que duvidamos de nós

mesmas, tem que acabar. Todos sempre teremos muito a aprender em posições novas, mas isto é inerente a novos desafios. Outro ponto-chave é o equilíbrio familiar que temos que endereçar. Quando optamos por ser mães, por exemplo, momentos precisam ser preservados e equilibrados dentro da realidade de cada uma. As empresas têm que respeitar e apoiar esse momento.

E o que mais podem fazer?

Por parte das companhias, é preciso ter metas de diversidade e inclusão, criando políticas efetivas de equidade de gênero. Temos que ter plano de carreira estratégico, mentorias e treinamentos de modo a incentivar a participação feminina em todos os cargos. Na Prudential, promovemos programas de liderança para acelerar a carreira das mulheres, preparando essas profissionais para posições executivas. Gosto de ressaltar que mulheres na liderança inspiram outras a seguirem carreiras similares. Pessoalmente, tive grandes líderes mulheres que foram referência ao longo da minha trajetória. Estamos aqui focando em gênero, mas isso

precisa acontecer para todos os tipos de diversidade.

A Prudential vem registrando um forte crescimento no Brasil. O setor de seguros, em geral, vive um bom momento no país?

A Prudential vem apresentando uma ótima performance nos últimos anos. Em 2023, crescemos 18,7% em faturamento e já ultrapassamos a marca de 4,4 milhões de clientes no Brasil. Isso é resultado de uma longa jornada de 26 anos de atuação no país. O setor de seguros como um todo vem evoluindo também. No ano passado, cresceu quase 9%, e a estimativa da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) é de uma alta de 11% para este ano. Estamos otimistas e trabalhando no lançamento de produtos inovadores e exclusivos que se adaptam às necessidades em diferentes fases da vida, e também acessíveis para todas as camadas da sociedade. O setor tem se fortalecido no diálogo com nosso órgão regulador, a Superintendência de Seguros Privados (Susep), sempre em prol da expansão dos seguros visando proteger um maior número de brasileiros. O foco das conversas é sempre o cliente.

Como é a relação dos brasileiros com o consumo de seguros?

Para se ter uma ideia, 30% da frota nacional de veículos conta com seguro de automóvel atualmente, 18% da população brasileira possui seguro de vida, 17% dos domicílios estão segurados e 10% da área cultivada é coberta pelo seguro rural. A participação de mercado, no geral, ainda é muito pequena. Como setor, estamos trabalhando para fomentar a cultura do seguro, incentivar a educação financeira e desmistificar a imagem do produto. Sabemos que a questão financeira e o desconhecimento ainda são obstáculos para a contratação. É preciso ainda investir em modernização e diversificação de produtos para alcançar diferentes perfis de consumidores e ampliar o número de pessoas protegidas. O setor tem o Plano de Desenvolvimento do Mercado Segurador (PDMS) que endereça devidamente os pilares que sustentam o crescimento do setor no país.

Qual será o impacto da calamidade pública no Rio Grande do Sul no mercado de seguros?

A tragédia climática no Rio Grande do Sul, com a qual todos

nos solidarizamos, chamou atenção para o papel do setor nessas situações. Temos de estar preparados, a sociedade em parceria com o setor, para o aumento da intensidade e frequência de eventos extremos. Existe a necessidade de um seguro social que possa auxiliar as famílias afetadas por essas catástrofes. Hoje, existe uma enorme variedade de produtos e serviços de seguros capazes de cobrir perdas provocadas por mudanças do clima. O setor tem se colocado, cada vez mais, nas discussões sobre os impactos em todas as áreas da nossa economia, e vem defendendo propostas que têm como foco a mitigação de riscos e a proteção social e de investimentos, como o Seguro Social de Catástrofe, de Barragens e Descomissionamento, Garantia e Riscos de Engenharia, de Crédito de Carbono, ampliação do Seguro Rural, entre outros. Estamos comprometidos em desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis para proteger as pessoas e o planeta, promovendo um futuro resiliente à crise climática e socialmente mais justo e inclusivo.

Qual sua avaliação sobre o potencial do mercado de seguros de vida no Brasil?

O Brasil conta com mais de 200 milhões de habitantes, no entanto, apenas 18% da população tem seguro de vida. O potencial de mercado é enorme, e as seguradoras estão investindo fortemente para alavancar o desenvolvimento do setor, fomentar a educação financeira e ampliar o acesso aos produtos de proteção. Com vocação pioneira, a Prudential tem focado na criação de produtos exclusivos e inovadores que atendam aos mais diversos perfis de consumidores. A longevidade é uma realidade, e as pessoas têm se mostrando cada vez mais preocupadas em garantir proteção para uso em vida, especialmente, pós-pandemia. No ano passado, lançamos o Vida e Saúde, primeiro e único produto do mercado brasileiro com cobertura vitalícia para doenças graves, que se adapta às necessidades do segurado em diferentes fases da vida. Quando falamos em democratização, lançamos produtos de baixo custo e contratação fácil e rápida, 100% digital. Dessa maneira, ampliamos o acesso a outras camadas da sociedade, levando a Prudential para todos. Também lançamos, com exclusividade, a primeira proteção para crianças, a partir de 2 anos de idade, no mercado brasileiro. Assim, estamos avançando em nosso propósito de proteger todos de acordo com a necessidade de cada um.

Como iniciou sua carreira?

Sou formada em ciências da computação com um MBA em Administração e outro em seguros. Trilhei uma carreira sólida na área de tecnologia e passei por empresas como DBA, IBM, Unisys e Microsoft, onde ocupei cargos de liderança até chegar à posição de CEO. Nessa mesma empresa, assumi um grande desafio muito jovem, ao ser efetivada como gerente aos 25 anos, tendo que liderar uma grande equipe, que chegou a ter 800 profissionais. Liderar

pessoas é uma responsabilidade grande. Até hoje aprendo bastante nesse sentido, procurando sempre escutar muito as pessoas do time. Nós não lideramos robôs. Nosso trabalho é com pessoas, que acordam de formas diferentes a cada dia. É necessário ter esse acolhimento dependendo de como a pessoa chega no trabalho.

E a história com a Prudential?

Quando fui convidada para participar do processo seletivo para a vaga de vice-presidente de Parcerias Comerciais da Prudential, sabia que seria um desafio mudar completamente de segmento. Isso foi o que mais me motivou. Trabalhar com seguros é algo de muito propósito, porque você lida com as pessoas nos momentos mais difíceis das vidas delas. Na ocasião, eu já era cliente da Prudential, conhecia a companhia e alguns profissionais. O propósito da empresa me encantou, e decidi iniciar a minha trajetória na empresa. A jornada começou em 2015 com o desafio de desenvolver o canal de distribuição por meio de parcerias. Oito anos depois, veio o convite para assumir a posição de CEO.

Quais foram os principais desafios que enfrentou até chegar ao cargo de CEO? Que conselho daria para outras mulheres que desejam se tornar líderes?

Sair da sua zona de conforto e fazer uma transição de carreira para um setor totalmente novo foi um grande desafio. Não conhecia o mercado, então, fui atrás de networking e conhecimento. Estudei muito, fiz MBA em seguros, aproximei-me do setor, fiz novas conexões e também tive muito apoio da companhia e de executivos que vieram da matriz, nos EUA. Acredito que o trabalho em equipe me ajudou bastante nesse processo. O meu conselho para as mulheres que desejam alavancar suas carreiras é: trabalhem com confiança e nunca duvidem de si próprias. Se uma mulher está em uma posição de liderança, é porque ela tem competência e é qualificada para ocupar aquele lugar. Acreditem no seu potencial.

Qual é a postura correta de um líder?

É importante ter a consciência de que você lidera pelo exemplo. A liderança é exercida por influência, não por cargo. As pessoas vão olhar para o que você faz tentando aprender com aquilo. É uma conscientização de que você está inspirando outras pessoas. Isso é uma habilidade que vamos exercitando a vida inteira. Outra competência necessária é ter uma boa comunicação, comunicar-se bem. Se você quer passar uma mensagem para as pessoas, precisa ser claro, dar a mensagem da forma mais sucinta possível, para que as pessoas entendam e consigam sair dali sabendo qual é a missão. Além disso, destaco as competências comportamentais como essenciais para um profissional se destacar em qualquer carreira, independentemente de gênero, como ter pensamento estratégico, liderança, colaboração e ambição.

» Ponto a ponto | **HUMBERTO CASAGRANDE** | CEO DO CIEE

Para especialista, as habilidades socioemocionais surgem quando o jovem começa a trabalhar. Ele precisa de oportunidade

Primeiro emprego é transformador

» VICTOR CORREIA

Um dos maiores desafios dos jovens é fazer o primeiro acesso ao mercado de trabalho, especialmente quando ainda está cursando a escola ou a faculdade. Para o CEO do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), Humberto Casagrande, a ideia dos jovens "nem-nem", que nem estudam nem trabalham, é errada: o que existe são pessoas sem oportunidade e sem capacitação. Casagrande é crítico da educação brasileira, e defende que as instituições mais falam do que fazem a favor dos jovens. Em entrevista ao **Correio**, defendeu que a experiência do primeiro emprego é essencial para formar as chamadas soft skills, como a comunicação interpessoal, e abrir porta para a contratação efetiva nas empresas.

A seguir, saiba o que pensa Humberto Casagrande:

Mercado de trabalho para jovens

O Brasil fala muito, mas faz muito pouco pelos jovens. Para se ter uma ideia, tem 48 milhões de estudantes no Brasil, quase um quarto da população. Desse 48 milhões, existem 600 mil

aprendizes e 600 mil estagiários, ou seja, 1,2 milhão em um universo de 48 milhões que estão envolvidos com a profissionalização, menos de 2%. Nossa grande missão é mudar isso. Nós entendemos que é muito importante dar o primeiro emprego aos jovens. O grande drama das pessoas é ter a primeira oportunidade.

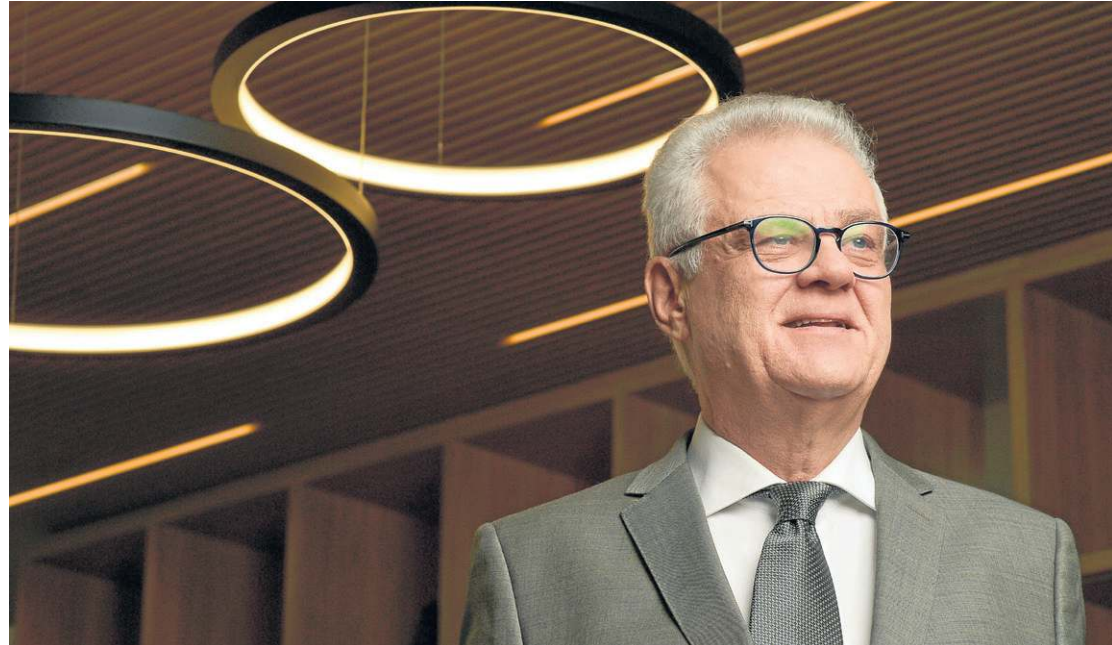
Estágios para jovens

Nós atendemos hoje 500 mil jovens, mas temos quatro milhões na fila, cadastrados. A gente não tem todas essas oportunidades. Então, o CIEE precisa divulgar o trabalho, porque quem contrata são as empresas e os órgãos públicos. E nós temos estatísticas de que quase 60% dos jovens que são estagiários são empregados na mesma empresa.

Primeiro emprego

É transformador. Você aprende muito das chamadas soft skills, que são as habilidades socioemocionais. Tem que ter as habilidades técnicas, que são as hard skills, se sabe fazer o serviço, se fez um bom curso, enfim, a técnica. E hoje as habilidades socioemocionais, às vezes, são mais importantes. Você pega um cara que é briguento, não é agregador, não sabe trabalhar em equipe,

Reinaldo Canato



Humberto Casagrande defende aumentar as oportunidades para jovens no mercado de trabalho

isso é um problema sério. Nós trabalhamos muito com isso.

Primeiros desafios

Na integração ao mundo do trabalho, o jovem começa a ter noções de hierarquia, da empresa, como é que a vida é, ter os primeiros desapontamentos. Uma das grandes dificuldades do jovem, no momento, é a adversidade, tomar um não. Tem jovem

que toma um não simples e vai parar no divã, por quê? Porque não tem essa (habilidade). Quando entra em uma empresa, toma um não do chefe de manhã, amanhã toma outro.

Oportunidades

Nós não temos mais engenheiros hoje no Brasil. Estamos importando engenheiros da Argentina, Paraguai. Tinha 20 mil

pessoas por ano que queriam estudar na Politécnica, na USP, em São Paulo. Agora tem cinco mil por ano que querem fazer o vestibular. O jovem não quer saber muito de estudar exatas. O ensino de matemática não é amigável, porque não é feito um bom trabalho nas escolas para incentivar. O jovem brasileiro quer estudar relações internacionais, direito, jornalismo... São

profissões nobres, mas os empregos estão na área de exatas, e aí tem um monte de desempregados na área de humanas.

Trabalho x educação

O Brasil é um país pobre. Essa história de que depois da aula o menino vai fazer judô, a menina vai fazer balé é para menos de 1% da população. Pesquisas mostram que mais da metade dos jovens usa a bolsa de jovem aprendiz para ajudar a família. Essa bolsa, que é para ele tomar um sorvete, comprar um tênis, um livro, acaba indo para a família. Então, no Brasil, essa questão do jovem trabalhar é importantíssimo por isso.

Missão do CIEE

É essa educação para integração ao mundo do trabalho. Não é uma educação purista, tanto que nós não estamos ligados ao Ministério da Educação, estamos ligados ao Ministério do Desenvolvimento Social. Pela característica do jovem brasileiro, esse é o melhor modelo. Ouço em palestras "ah porque na Alemanha, Suíça, Áustria é melhor". Gente, lá a realidade é totalmente diferente. Começa pela quantidade de calorías que um estudante brasileiro ingere e que um austríaco ingere.

PREVIDÊNCIA

Rafa Neddermeyer/Ag.ncia Brasil



Dinheiro que os beneficiários deixaram de sacar irá para o Tesouro

Bancos devolveram ao INSS quase R\$ 8 bilhões

Entre janeiro de 2023 e setembro deste ano, os bancos devolveram ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) mais de R\$ 7,88 bilhões relativos a benefícios que os segurados deixaram de sacar no prazo legal.

Do total, pouco mais de R\$ 4,947 bilhões foram restituídos ao longo do ano passado. Já entre janeiro e setembro deste ano, o montante estornado superou R\$ 2,938 bilhões.

A legislação determina que, se o segurado não sacar o valor depositado pelo INSS em até 60 dias, o banco deve devolvê-lo integralmente ao Instituto. A medida se aplica apenas a quem usa o cartão magnético do órgão para movimentar o benefício recebido.

Segundo o Instituto, o objetivo é evitar pagamentos indevidos e tentativas de fraude, como o saque, por terceiros, do benefício de segurados que já faleceram. Além disso, por precaução, sempre que a quantia depositada é devolvida por falta de movimentação, o INSS suspende futuros pagamentos ao beneficiário.

Ainda de acordo com o INSS, o beneficiário pode pedir a regularização de sua situação e a posterior liberação dos recursos a que tem direito. De forma que o Instituto poderá voltar a liberar ao menos parte dos R\$ 7,88 bi para segurados que, no segundo momento, conseguiram provar fazer jus ao benefício.

Até a última quinta-feira, o INSS não havia calculado o número de segurados cujos benefícios foram devolvidos, a partir de janeiro de 2023, por falta de movimentação. Nem quantos deles regularizaram suas situações. O

INSS também não soube informar a cifra final devolvida ao Tesouro Nacional no mesmo período de 21 meses.

"Isso não é incomum", assegurou o advogado Mauro Hauschild. Especialista em direito previdenciário, ele presidiu o INSS entre 2011 e 2012. "Até porque, esses recursos devolvidos pelos bancos voltam para uma espécie de conta única, o Fundo do Regime Geral de Previdência Social, no qual o governo coloca dinheiro todos os meses a fim de pagar os benefícios, já que a arrecadação é menor que a despesa."

Segundo Hauschild, um segurado pode deixar de sacar seu benefício por vários motivos. "Ele pode ter falecido e a quantia continuar sendo depositada porque o óbito demorou a ser notificado. Ou a pessoa deixou de atender aos requisitos para receber o pagamento, por exemplo, voltou a trabalhar com vínculo formal. São várias situações."

Para o advogado, considerando que o INSS movimentava, mensalmente, dezenas de bilhões de reais para pagar aposentadorias, pensões, auxílios previdenciários e benefícios assistenciais, os R\$ 7,88 bilhões devolvidos pelos bancos desde janeiro do ano passado é um valor admissível.

Para regularizar sua situação, o beneficiário deve ligar para 135 (opções 6 e 1), a Central de Atendimento do Ministério da Previdência. Também é possível acionar o Meu INSS e solicitar o pagamento dos benefícios não recebidos. Além disso, o instituto orienta os segurados a observarem as datas dos depósitos e os prazos para sacar os benefícios.


Correio Braziliense

Conteúdo sério e relevante:

isso é o que realmente importa.

No grupo **Diários Associados**, entregamos minuto a minuto jornalismo que faz a diferença.

- 1º Globo Notícias
- 2º Terra Notícias
- 3º UOL Notícias
- 4º Microsoft Start
- 5º R7 Notícias
- 6º CNN Brasil




Diários Associados

TOP 7

DO BRASIL*

Estamos entre os líderes na criação de conteúdo jornalístico no Brasil.



*Fonte: Comscore Multiplatform - Categoria News/Information Total Audience - Usuários únicos - set/24 - Brasil



Fotos: Getty Images via AFP



A candidata presidencial democrata faz comício e cumprimenta eleitores na Geórgia e na Carolina do Norte



O republicano, no Aeroporto Municipal de Gastonia, na Carolina do Norte, faz intensa campanha e crítica a adversária

NA RETA FINAL, DISPUTA VOTO A VOTO

Às vésperas do dia da eleição e tecnicamente empatados, Kamala Harris e Donald Trump correm atrás dos indefinidos e, sobretudo, tentam conquistar apoio nos chamados estados-pêndulo, que são decisivos, daí a maratona de ambos

No último fim de semana antes das eleições, Kamala Harris e Donald Trump intensificaram a disputa pelos estados-chave, os maiores responsáveis por decidir quem será o novo chefe de Estado norte-americano. Agora, as campanhas se concentram em conquistar o voto dos indecisos até terça-feira. Enquanto Trump foca em atacar imigrantes e aposta em promessas mais ousadas, Kamala mantém um tom convidativo e menos radical que seu adversário.

A vice-presidente democrata e o ex-presidente republicano estão

tecnicamente empatados em uma série de pesquisas, o que reflete a competição acirrada. Ambos se concentram em estados-pêndulo, onde a vitória é geralmente decidida por margens estreitas, diferentemente de locais tradicionalmente inclinados a um dos partidos.

A ex-senadora, que busca ser a primeira mulher a assumir a Presidência dos Estados Unidos, realiza comícios na Geórgia, Carolina do Norte e Michigan, frisando que Trump representa um risco à democracia americana. Harris incita os eleitores a “virar a página” em relação a Trump. “Ele se mostra

cada vez mais instável, obcecado por vingança e consumido pelo ressentimento, buscando um poder desmedido”, declarou em um evento em Little Chute, Wisconsin.

Harris também conta com o apoio público de artistas para atrair jovens e eleitores latinos, que são cruciais em disputas acirradas. Sua lista inclui nomes, como Beyoncé, Bruce Springsteen, Cardi B, Jennifer Lopez e a banda mexicana Maná.

Na outra ponta, Trump quer retornar à Presidência. Se conseguir, será o primeiro chefe de Estado a assumir o cargo após uma condenação criminal e quatro

denúncias. O republicano promete apoiar o setor industrial, recorrendo a tarifas agressivas e, se necessário, a guerras comerciais. Essa proposta está sendo reforçada este fim de semana em locais, como Carolina do Norte, Virgínia, Pensilvânia e Geórgia.

Trump também intensificou o tom de indignação, principalmente sobre imigração, afirmando que “imigrantes ilegais estão matando pessoas diariamente” e provocando uma “onda de violência” nos EUA, mais uma vez, sem apresentar evidências.

“A mensagem final de Kamala

para a América é que ela odeia este país”, disse ele na noite de sexta-feira em Warren Michigan. “Nada é mais perigoso do que dar poder a alguém fraco e incompetente”, acrescentou em Milwaukee, Wisconsin.

O candidato criticou ainda a economia do governo democrata, que considera desastrosa. Segundo ele, se Harris vencer, “uma depressão econômica ao estilo de 1929” estará à vista.

Preparação segura

No final da campanha, há preocupações sobre possíveis atos de

violência, caso Trump não reconheça uma possível derrota, semelhante ao que aconteceu em 2020. Em Washington, lojas começaram a proteger suas vitrines, e as autoridades locais consideram “imprevisível” o que pode acontecer após o fechamento das urnas.

As lembranças do ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, por apoiadores de Trump, continuam vivas na memória coletiva mundial. Atualmente, Trump e seus aliados mencionam fraudes em estados-pêndulo, como a Pensilvânia.

TRAGÉDIA

Mortes na Espanha chegam a 211

A Espanha anunciou o envio de mais 10 mil soldados e policiais para ajudar nas operações de busca e resgate de cerca de 2 mil pessoas desaparecidas nas áreas devastadas por inundações, que, até a noite de ontem, causaram pelo menos 211 mortes. O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, informou que a exemplo de 4 mil soldados adicionais

enviados à Valência no sábado, outros mil devem chegar hoje.

Também foram mobilizados 5 mil policiais e guardas civis foram mobilizados. A medida visa garantir a segurança e combater saques. Durante uma reunião do comitê de gestão de crise, Sánchez reforçou a gravidade da situação, caracterizando as inundações como a “segunda

enchente com mais vítimas na Europa neste século”.

O primeiro-ministro destacou que o número de mortos pode aumentar em razão da grande quantidade de desaparecidos e corpos presos em veículos e áreas de difícil acesso. Ele reconheceu a frustração da população e admitiu que a resposta do governo “não está sendo suficiente”. O presidente regional

de Valência, Carlos Mazón, também enfrenta críticas e anunciou medidas para reestruturar o local e garantir moradia à população afetada. O governo iniciou os trâmites aguarda apoio ao Fundo de Solidariedade da União Europeia. As cidades estão impactadas com mais de 2 mil veículos abandonados e toneladas de lama que devem ser retirados das ruas.



Para os resgates, foram convocados mais de 10 mil homens

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

O ECONOMISTA NECESSÁRIO GANHOU O NOBEL

Não é por causa da economia que muitos economistas cresceram em sucesso e influência no mundo. Mas porque aprenderam a aplicar o método de investigação e análise da economia para explorar e explicar quase todos os aspectos da sociedade, incluindo comportamentos, estruturas, relações e instituições sociais.

Um exemplo curioso desse interesse por quase todas as coisas é o estudo publicado em 2006 por Liran Einav e Leeat Yariv, dois economistas radicados na Califórnia. A pesquisa, aparentemente estranha, investigou como as iniciais dos sobrenomes influenciam as carreiras acadêmicas no campo da economia, analisando professores dos 35 principais departamentos de economia dos EUA.

Os autores observaram que docentes com sobrenomes que começam com letras do início do alfabeto têm mais

chances de conquistar estabilidade nos 10 principais departamentos e de receber medalhas e prêmios como o Nobel.

Numa análise muito bem fundamentada, Einav e Yariv mostram que os resultados se mantiveram consistentes mesmo após o controle de variáveis como país de origem, etnia e religião. A fim de comparação, o estudo explorou o mesmo efeito em departamentos de psicologia, onde a ordem alfabética para coautores não é a norma, e não encontrou relação entre as iniciais dos sobrenomes e o sucesso na carreira. Os autores concluem por sugerir que essa “discriminação alfabética” deve estar ligada à prática comum na economia de listar coautores em ordem alfabética.

Pois bem, agora em outubro, um potencial beneficiário do efeito descrito acima foi finalmente agraciado com o Nobel de Economia: Daron Acemoglu. Professor catedrático do Instituto de

Tecnologia de Massachusetts (MIT), ganhador do Nobel de Economia, Acemoglu é um dos 10 economistas vivos mais citados em publicações acadêmicas no mundo. Dentre os 10, Acemoglu, com 57 anos, é um dos mais novos e era um dos poucos ainda sem o prêmio.

Mas não só pela letra A que a obra produzida por Acemoglu tem notável impacto. Sua alta qualidade foi construída com alguns coautores, entre eles os britânicos Simon Johnson e James Robinson, laureados com o Nobel junto ao turco Acemoglu.

Os três acadêmicos radicados nos EUA são expoentes da vertente econômica que se debruça sobre a importância das instituições para o desenvolvimento dos países. Descartar a roupagem formal matemática de gráficos e tabelas necessária para angariar respeitabilidade dentro das ciências econômicas foi

obra pioneira de Douglass North lá nos idos dos anos 1970.

Vale a pena, então, lembrar o que são as “instituições” para North: elas são as “regras do jogo” nas diferentes arenas em que interagem os seres humanos — sejam os mercados, a política ou sejam os círculos de amizade e intimidade, e por aí fora. E por “regras”, entende-se tanto as escritas quanto as tácitas.

Pois bem, fica claro que o institucionalista Acemoglu se beneficia também dessa instituição de ter o sobrenome começado com “A” e é logo seguido por um “C”. É muito comum que nos artigos publicados no campo do desenvolvimento econômico e áreas afins Acemoglu encabece a lista de referências ao final dos trabalhos. Por alguma razão psicológica inusitada, as pessoas tendem a achar mais importante quem vem listado primeiro, mesmo sendo a ordem alfabética.

Por mais que isso seja um fator completamente de “sorte” — ou seja, ter seu sobrenome iniciado por “A” ou outra letra próxima a “A” —, o fato é que isso tem um impacto real na fortuna do autor, para além de suas qualidades intrínsecas que possua.

O que é também curioso é que Acemoglu fez sua carreira justamente

contra o argumento de que o crescimento econômico é causado por “sorte”, ou aleatoriedade e contingência, o qual representa uma vertente clássica e relevante, ainda que pouco compreendida, das explorações sobre a causa da riqueza e da pobreza das nações. Acemoglu é da tradição que enfatiza a preeminência das “diferenças institucionais”, e não do acaso ou da geografia, como causa do desenvolvimento.

No inspirador artigo de 2005, *Instituições como a Causa Fundamental do Crescimento de Longo Prazo*, Acemoglu, Johnson e Robinson se debruçam sobre experimentos históricos “quase naturais”, como a divisão da Coreia e a colonização europeia, mostrando o papel crucial das instituições em moldar os incentivos e as restrições para os agentes econômicos. A abordagem mostra como escolhas por diferentes caminhos são influenciadas pela distribuição do poder nas instituições políticas formais e nas econômicas dos grupos de poder de fato.

É só olhar para quem dá certo de forma sustentável no mundo que se descobre que tipo de economista o país tem, ou precisa.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

É urgente definir o corte de gastos

A indefinição do governo Lula em relação ao corte de gastos, somada a outros fatores internos e externos, põe a economia brasileira em um momento delicado. Na última sexta-feira, o dólar fechou o dia cotado a R\$ 5,869 — o maior patamar desde maio de 2020 —, encerrando uma sequência de altas consecutivas durante a semana. O impasse na agenda fiscal no país e a possibilidade de uma vitória de Donald Trump na corrida à Casa Branca formaram o cenário propício para aumentar o nervosismo dos investidores.

Não bastassem a demora do governo em anunciar medidas concretas para o controle das contas públicas e as perspectivas econômicas com a eleição nos Estados Unidos, a pressão inflacionária tem se mostrado uma dificuldade adicional. Na segunda-feira, o boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, informou a expectativa do mercado em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Pela primeira vez, a mediana das projeções para 2024 superou o teto de 4,5% estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Esse cenário aumenta a expectativa em relação à reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM), marcada para terça e quarta-feira. É cada vez mais sólido o consenso, entre analistas, de que o colegiado decidirá por aumentar a taxa básica de juro em 0,5 ponto percentual. Assim, a Selic iria para 11,25% ao ano, em um esforço da autoridade monetária de direcionar a inflação ao centro da meta, de 3%, até 2026, considerando o horizonte relevante.

Nessa conjuntura complexa, o governo Lula se vê em uma encruzilhada. Precisa, a um só tempo, anunciar medidas econômicas que reforcem o compromisso com o controle de gastos, sem prejudicar as diretrizes da administração petista. Trata-se de uma queda de braço entre a equipe econômica chefiada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e diversos setores da Esplanada, além do próprio Palácio do Planalto, refratários ao inevitável corte de gastos que precisa ocorrer.

Nos últimos dias, pelo menos dois integrantes do alto escalão lulista explicitaram o desconforto com as medidas em estudo na Fazenda. O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, considerou uma “agressão” cogitar restrições ao abono salarial e ao seguro-desemprego sem a sua participação, mencionando até a própria demissão. Da mesma forma, o titular do MEC, Camilo Santana, opôs-se claramente à flexibilização do piso constitucional para a educação. Há, ainda, as convicções do próprio presidente da República, como a política de valorização do salário mínimo.

Como se vê, são muitas as variáveis a afetar o delicado momento econômico. O governo precisa agir com rapidez e transparência, pois o cenário é de muita desconfiança. Considere-se, ainda, um fator político complicador. A menos de dois anos para a eleição de 2026, o Palácio do Planalto e o Congresso Nacional tenderão a manter ou até a aumentar as pressões sobre o Orçamento. Não há calmaria no horizonte.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Riqueza

No jardim de casa, eu tenho uma pequena demonstração do quanto o Brasil é rico. Tudo o que planto no meu jardim, cresce e dá frutos. Plantei araca e deu frutos, já plantei bananeira e deu frutos, por último plantei cerejeira e está frutificando. O Brasil é rico demais, pena que tem uma raça política que tem parte com o demônio, porque fazem de pobre uma terra tão rica.

» **Luiz Carlos Souza**
Brasília

Obras e asfalto

A intervenção que o governo do Distrito Federal está fazendo nas vias da cidade é, reconheço e espero que assim seja, importante para melhorar o trânsito na cidade. A pavimentação por concretagem é algo bem moderno, principalmente nas vias de alta circulação de veículos. Mas o governo precisa dar atenção também às estradas dos bairros. No Park Way do Aeroporto, há vias, entre as quadras, que precisam ser recuperadas. Agora, no período de chuvas, as crateras se abrem. Além de causar danos aos veículos, esses defeitos ameaçam a segurança dos motoristas. Fica aqui o alerta e o apelo ao órgão responsável por zelar pela segurança dos motoristas dos passageiros.

» **Maria Zulmira**
Park Way

Escuridão

Há semanas, grande trecho na Estrutural está sem iluminação pública. O período chuvoso aumenta o risco para motoristas e pedestres. Sem luzes, a situação fica muito pior. Não há dúvida de que a recente reforma nas pistas foi uma excelente obra do governo local. Mas é preciso que seja completada, para que a pretendida segurança no trânsito se concretize. Iluminação pública está no rol das providências indispensáveis. Do jeito que está, a falta de luzes coloca em risco a vida de moradores da Estrutural que se deslocam a pé.

» **Eurico Freitas**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Arthur Moreira Lima, nosso brilhante maestro e pianista. Um gigante do piano brasileiro morre aos 84 anos. Estamos nos despedindo de uma geração maravilhosa!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Brasil ameaçado pela Venezuela. Em caso de guerra, preparem os estilingues e as mamonas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Tanto se criticava o Bolsonaro e, agora, o Lula, o ser mais democrata do Brasil, é que dá palpite na eleição dos Estados Unidos a favor da Kamala. Ou seja, mudam os nomes, mas o procedimento é igual. Imaginem, se o Trump ganhar com o Elon Musk do lado, como vai ficar fácil para o Brasil.

Zureia Baruch Jr — São Paulo

Mais do que merecida a homenagem ao saudoso Paulo Pestana, com a criação de uma Praça com seu nome na EPPN, na altura do centro cultural e gastronômico Quituar.

Roberto Rodriguez Suarez — Lago Norte

Não adianta pagar para as pessoas serem professores, como prevê o novo Pé-de-Meia. Tem é que valorizar o professor e pagar melhores salários!

Priscila Lima — Brasília

tinha plano de emergência nem equipe suficiente para corrigir os estragos das chuvas torrenciais. É certo que o poder público não tem condições de suprir todas as necessidades da população, mas a iniciativa privada tem mostrado que é muito pior do que as estatais, com a diferença que os preços que cobram são bem superiores aos das empresas públicas.

» **Eduardo Souza**
Octogonal

Insegurança

A falta de policiamento em Vicente Pires, principalmente no período da noite, é preocupante. Fica difícil caminhar pela calçada ou ir ao comércio. A cidade não tem um batalhão da Polícia Militar e as viaturas são raras por aqui.

» **João Pedro Vieira**
Vicente Pires

Buracos

Basta chover para os buracos na região central de Taguatinga e nas QNAs e QNDs tomarem conta das ruas. Precisamos de uma operação tapa-buracos com urgência. Mais carinho para a cidade e respeito com os moradores que pagam IPTU.

» **Rodrigo Tolentino**
Taguatinga

Pé-de-Meia

Equiparar o salário do professor ao vencimento mínimo de nível superior ninguém quer. Os jovens beneficiados pelo Pé-de-Meia se formarão nas licenciaturas e se frustrarão com a profissão, que continua desvalorizada por trás dessas máscaras de “projetos de incentivo” que o governo cria.

» **Bruna Moraes**
Brasília

Privatização

Depois dos episódios do Rio Grande do Sul, onde a chuva destruiu várias cidades e causou sérios prejuízos na capital gaúcha, e recente tragédia em São Paulo, também provocada por um forte temporal, os governos precisam repensar o valor que dão à privatização dos serviços públicos. Em ambos os estados, com destaque para São Paulo, a fornecedora de energia deixou milhões sem luz por muitos dias. As autoridades constataram que a empresa não tinha plano de emergência nem equipe suficiente para corrigir os estragos das chuvas torrenciais. É certo que o poder público não tem condições de suprir todas as necessidades da população, mas a iniciativa privada tem mostrado que é muito pior do que as estatais, com a diferença que os preços que cobram são bem superiores aos das empresas públicas.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Minha influenciadora favorita

Muito antes de existirem influenciadores e criadores de conteúdo, quando a internet nem matava, havia pessoas com bloquinho e caneta na mão ouvindo, anotando e, depois, contando histórias. O bom jornalismo sempre foi e será uma poderosa influência na sociedade. Se hoje alguns repórteres se transformaram até em celebridades, é bom que se diga que outros conquistaram algo mais valioso que milhares de seguidores — falo de credibilidade.

Fico impressionada com uma repórter em especial, com a qual tenho a sorte de conviver: Liana Sabo, minha colega de redação do **Correio Braziliense** desde que aqui cheguei — e ela estava há um bocado de anos. É difícil chegar a qualquer restaurante, café ou espaço de comida nesta cidade sem que Liana não tenha ido primeiro, conhecido e apresentado aos seus leitores.

Sigo testemunhando presencialmente seu poder de influência. Quando chego com ela em algum restaurante, não são raras as vezes em que as pessoas a reverenciam, agradecem. Não se constrói uma marca assim sem muito trabalho envolvido. São décadas apresentando os lugares mais chiques e

também os simples, os charmosos, os aconchegantes. Até hoje, ela saca seu bloquinho e caneta para saber cada detalhe de um restaurante — do conceito, do menu, do chef, da decoração e por aí vai.

Como repórter e colunista de gastronomia, Liana tornou-se uma referência. Estudiosa do assunto, extremamente criteriosa com a apuração, talentosa e cuidadosa com o texto, ela tem outra marca registrada: a generosidade com aqueles que a recebem em seus estabelecimentos. Ela conhece como ninguém o mercado e sabe que o sonho de empreender, em especial com gastronomia, é difícil de realizar e penoso para manter. Graças a ela, muitos e muitos lugares foram descobertos e redescobertos. Invariavelmente, os donos são gratos.

Liana Sabo construiu seu nome ao longo de muitos anos de cobertura da gastronomia brasileira, explorando de forma incansável os sabores de Brasília. Tornou-se uma marca de valor inestimável. Jamais será um produto de prateleira, que se esgota fácil e rápido. Toda essa construção de autoridade caminha para o digital — seu blog por aqui é dos mais lidos. Isso, meus amigos, é influência.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 4,00 | R\$ 6,00 |

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Um livro com perguntas e respostas

» JAIME PINSKY

Historiador, professor titular aposentado da Unicamp, doutor e livre docente da USP e escritor

Cansado de ver imagens terríveis transmitidas do Oriente Médio, a partir de outubro de 2023, e sendo estudioso e admirador dos povos que têm vivido na região há milhares de anos, resolvi voltar ao tema. Procurei os documentos, as narrativas, os textos e os mapas que coletei durante anos para um trabalho acadêmico (concurso de livre docência na Universidade de São Paulo, USP). E fiz uma pergunta cuja resposta apresentei ao longo da nova obra: como, por que e para que o povo judeu, derrotado pelos romanos no ano de 70 — o templo que ostentava seu monoteísmo foi depredado, símbolos religiosos e de poder, enviados a Roma como troféus, homens e mulheres, escravizados e espalhados pelo mundo romano — sobreviveu? Não foi uma simples sobrevivência física de indivíduos, mas a sobrevivência da sua identidade. Por que, como tantos outros, não foram diluídos no meio de tantas outras identidades culturais, tribais? Como e por que não se misturaram a outros povos? Como e por que mantiveram uma identidade distinta dos pagãos, dos cristãos e dos islâmicos?

Não queria respostas religiosas, essas são fáceis de serem dadas (uma entidade superior, a qualquer momento, pode operar o milagre). Queria uma resposta dentro da história, não fora dela. Como é que se deu a sobrevivência do judaísmo, algum judaísmo, qualquer judaísmo, algo que pudesse ser chamado de judaísmo, quando a lógica nos deveria conduzir para a desaparecimento do judaísmo?

Assim, retomei a documentação de décadas atrás e me debrucei sobre ela, como debrucei-me sobre tudo o mais que apareceu depois, sobre fatos e processos, relações e narrativas, um judaísmo sem templo, um Estado laico, conflitos com vizinhos. Isso depois da criação de um pequeno Estado que lutou para se afirmar, com homens e mulheres contemporâneos, em uma região que não queria abandonar o passado. E do passado esses cidadãos não queriam mais ouvir, não queriam saber de gente frágil que sofria em silêncio e se viu esmagada durante séculos e mais séculos e outros séculos, na Espanha e na Alemanha, na Rússia e na África do Norte, na Inglaterra e mesmo às margens do Rio Jordão.

Assim, produzi esse livro. E é um livro novo. Utilizei pesquisas feitas há algum tempo, mas, como sou outro e o momento é outro, insisto em que esse é um livro novo. O resultado é uma obra séria, consequente, mas vibrante e atual. Escrevi com mais leveza. Com menos compromissos formais, o livro também está mais leve. Mas penso que não perde em densidade. Não se trata de um ensaio opinativo, mas de livro de história, fartamente documentado. Não tem afirmações sem comprovação.

Acredito que possa ajudar não apenas intelectuais, mas todos os que quiserem entender mais sobre um tema cuja atualidade vem sendo demonstrada a cada nova notícia. A ausência de especialistas em condição de esclarecer a respeito do que está ocorrendo no Oriente Médio reduzida em repetição acrítica de posições políticas, não de análise séria. É necessário entender os problemas, sua origem e possíveis soluções. Esse livro joga um pouco de luz e, talvez, possa colaborar na compreensão do processo histórico e no

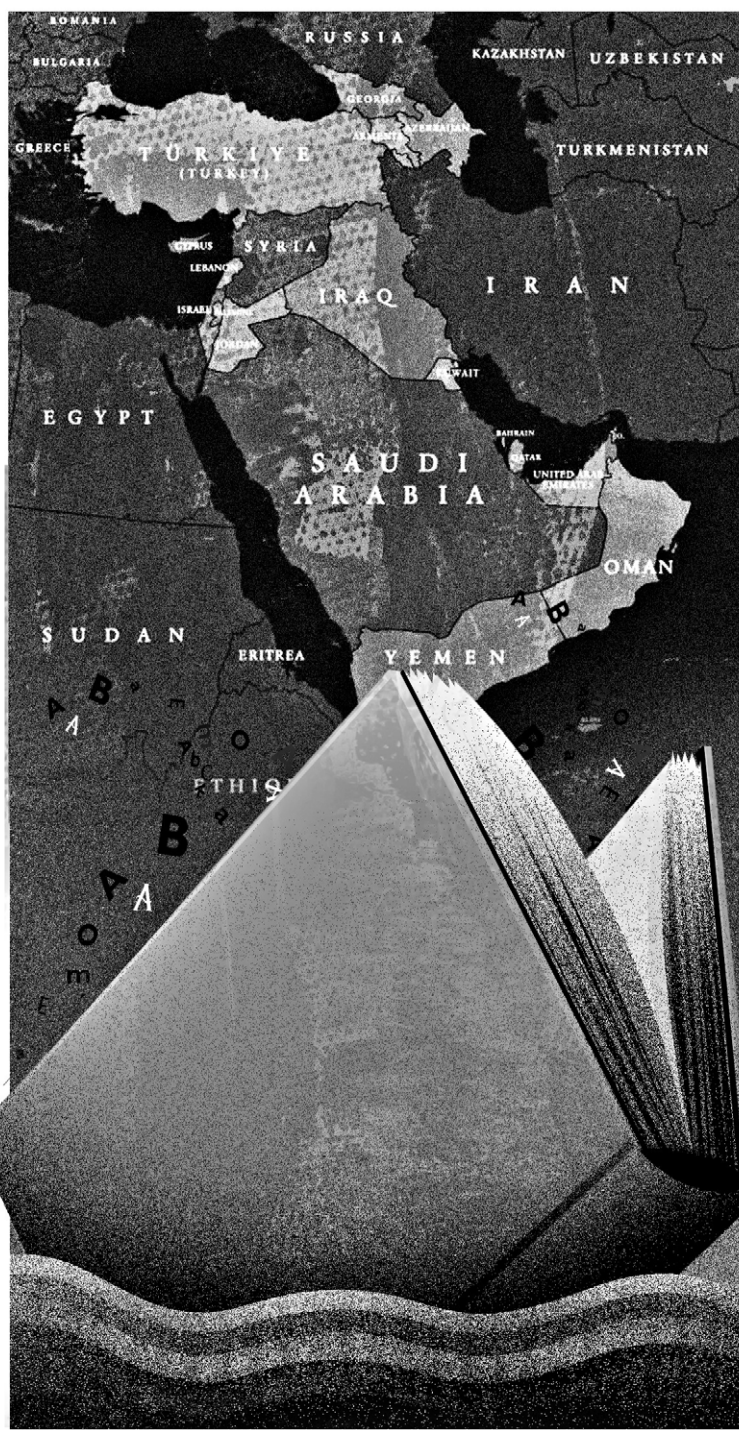
encaminhamento de saídas que permitam a convivência pacífica de povos irmãos.

A identidade nacional e seu corolário, o direito territorial, são problemas intrincados, mesmo para historiadores, cientistas políticos e estadistas. Não são questões simples, em que se toma partido de um dos lados, como em um jogo de futebol. O preço que se paga pela incapacidade de solucionar essas questões tem sido muito alto: guerras, atentados terroristas, radicalização, insegurança. A economia não se desenvolve como deve, a miséria se espalha e os líderes demagógicos acusam o inimigo real, ou imaginário, de todas as mazelas.

A questão nacional continua em pauta e é sempre aconselhável recorrer à história: fica mais fácil compreender os processos que desencadeiam crises. Fica mais fácil desmascarar a demagogia.

De nossa parte, convém registrar que conhecer a história pode amenizar e até evitar manifestações explícitas de ignorância, assim como surtos de intolerância e reaparecimento de preconceitos, como o antissemitismo, ou o anti-islamismo, ambos incoerentes.

Um recadinho pessoal: tem muito trabalho por trás das duzentas e tantas páginas do livro, que se chama *Os judeus, a luta de um povo para se tornar uma nação*. Levei a sério o compromisso de apresentar uma obra com muita informação e análise. O livro não foi escrito com a ligeireza e a superficialidade de um comentário, redigido às pressas e enviado por celular. Creio ter conquistado o direito de pedir a quem for lê-lo que o faça com atenção, não me atribuindo afirmações que não fiz. E se não ler, por favor, não suponha.



É mais do que a Casa Branca em jogo

» GUNTHER RUDZIT

Doutor em ciência política e professor de relações internacionais da ESPM e professor convidado da Universidade da Força Aérea (Unifa)

Em 4 de fevereiro de 2022, os presidentes Xi Jinping e Vladimir Putin se reuniram em Pequim para a abertura das Olimpíadas de Inverno. Contudo, o fato mais importante foi outro, mas que recebeu pouca atenção no Brasil: a declaração conjunta afirmando uma parceria sem limites entre os países, e que as relações internacionais haviam entrado em uma nova era.

Em vez das críticas costumeiras ao Ocidente, o documento foi uma clara declaração de princípios e uma nova visão de política internacional. Fundamentalmente, eles defenderam que o mundo seria multipolar, e que não haveria espaço para a imposição de uma única visão de democracia e de direitos humanos, fazendo com que esses devessem levar em conta a história de cada povo. Por fim, louvaram que essa nova era seria baseada em paz e cooperação.

A realidade dessa visão ficou clara em 24 de fevereiro do mesmo ano. No mesmo dia, a maior quantidade de aviões militares chineses ultrapassaram a linha divisória no Estreito de Taiwan, no que seria espaço aéreo taiwanês. Já na Europa, as forças militares russas invadiram a Ucrânia, dando início a uma guerra que já dura quase três anos. Esses eventos levaram o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, a declarar que o mundo vivia o enfrentamento entre democracias e autocracias.

Por outro lado, o Ocidente passa por uma "recessão democrática", termo que o cientista político Larry Diamond cunhou em 2014. Neste ano, dados indicavam a perda da confiança das pessoas no sistema democrático, e a ascensão de partidos de extrema-direita em vários países, principalmente na Europa. Essa preocupação passou a ser direcionada também aos Estados

Unidos a partir de 2020, quando o ex-presidente Donald Trump se recusou a reconhecer a derrota na corrida presidencial, e incentivou a invasão ao Capitólio. Portanto, a eleição de 5 de novembro tem vários outros aspectos do que somente a presidência.

As diferenças entre Donald Trump e Kamala Harris são claras, mas há alguns aspectos que não diferem muito. Em termos da economia, há sinais mistos. Ambos foram bastante vagos em suas propostas, mas não mencionaram o crescente endividamento público federal. A diferença seria de que, segundo o Comitê para a Responsabilidade do Orçamento Federal do Congresso, o plano da democrata aumentaria a dívida em aproximadamente US\$ 4 trilhões, e o do republicano em US\$ 7,8 trilhões. Além disso, ambos serão bastante protecionistas e defenderão a ajuda do governo para setores considerados estratégicos. Tudo isso poderá levar a FED a elevar os juros, o que impactará o mundo todo.

Talvez, a maior diferença seja em termos de política externa. Há um ponto em comum, de que a China é a maior ameaça à liderança global americana, o que na verdade já é um consenso nas elites americanas desde o governo Obama. Como enfrentar esta realidade é que difere os dois candidatos.

Kamala, apesar de não ter muita experiência em política externa, tem assessores experientes. Por isso, é de se esperar que sua atuação externa siga a linha do governo Biden, de unir o Ocidente contra as autocracias. Trump tem um histórico de confrontação com os aliados, principalmente os europeus. Ele chegou a ameaçar tirar os Estados Unidos da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar ocidental, caso os países europeus não

aumentassem os seus orçamentos militares. Neste aspecto, ele estava correto.

Depois da anexação da Criméia, em 2014, pela Rússia, os governos da Aliança concordaram em estabelecer o patamar mínimo de 2% do PIB para gastos militares. Contudo, somente oito países haviam atingido esse objetivo, sendo que a Alemanha, a maior economia do continente, estava bem longe disso. Mais recentemente, Trump voltou ao assunto e disse que deixaria Putin fazer o que quisesse com aqueles que não fizessem a sua parte. Portanto, é de se esperar no mínimo um atrito constante entre Washington e seus aliados.

Tendo em vista as características do governo americano, o que importa não é só quem ocupará a Casa Branca, mas também, ou até mesmo, principalmente, como ficará a composição do Congresso. Se os republicanos controlarem as duas casas, os projetos mais radicais de Trump poderão ser implementados, já que hoje a Suprema Corte também é controlada por uma maioria republicana. Se o Senado for republicano e a Câmara for democrata, seus ímpetos poderão ser um pouco mais contidos.

Com Harris e um Congresso republicano, seria uma imposição de muitas agendas conservadoras, e teríamos um governo semiparalisado. Com Senado republicano e Câmara democrata, os embates seriam frequentes, e a não aprovação do orçamento poderia ser frequente.

Portanto, há muito mais em jogo nesta eleição de 5 de novembro do que somente a Casa Branca. Há aspectos sociais e políticos, internos e globais, em jogo. Isso se dá porque os Estados Unidos ainda são a única superpotência, e em um mundo dividido estrategicamente e politicamente, seu futuro é importante para o restante do mundo. Principalmente para as democracias, como o Brasil.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Predições quase ficcionais

Não é de agora que escritores, visionários, filósofos e outros pensadores da questão humana, imaginam e preveem um mundo e uma sociedade distópica, em que os valores morais e éticos e todas as relações sociais saudáveis, desabaram para um patamar no subsolo onde a opressão, o autoritarismo, a anarquia e a desagregação do indivíduo e das famílias passam a dominar o ambiente de todas as nações, fazendo do exercício da vida, um tormento sem fim.

Obras literárias de grande valor, como *1984*, de George Orwell, *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley, *Fahrenheit 451*, de Ray Bradbury, *Guerra dos Mundos*, de H.G Wells, e uma centena de outras buscaram descrever esse mundo futuro de pesadelo, no qual a tecnologia que, anteriormente, foi pensada para libertar o homem dos trabalhos enfadonhos e infundáveis, agora passa a ser usada como ferramenta para controlar e oprimir as massas, criando um ambiente no qual todos são absolutamente vigiados e escravizados, do nascimento até a morte.

Mesmo as grandes metrópoles, outrora, majestosas e desejadas, vão se transformando, dentro desse novo ambiente de miséria humana, em lugares decadentes e extremamente hostis. Ocorre que, se no passado, essas imagens e previsões ficcionais foram utilizadas, por seus autores, dentro de um contexto que visava alertar e satirizar a possibilidade de as sociedades modernas transformarem o planeta num lugar de absoluto sofrimento, hoje, mais e mais, parece que estamos nos dirigindo ao encontro daquilo que mais temíamos: construindo, com nossas próprias mãos, a Torre de Babel distópica que poderá erguer o inferno sobre a Terra, antes mesmo do advento do apocalipse.

É essa dualidade humana, ao mesmo tempo a unir o Eros e o Tânatos, que temos a arrastar para frente, num combate eterno contra nós mesmo, tão bem representada pela alegoria de Sísifo, condenado a empurrar para sempre, morro acima, uma gigantesca pedra, que ao atingir o topo, volta a rolar morro abaixo. Essas reflexões vêm a propósito do fenômeno, experimentado em boa parte do mundo e que parece decretar o que seria os primeiros sinais da morte da cultura, em todos os seus aspectos. De certa forma, esse seria, para muitos, o prenúncio a indicar que estamos no limiar de um mundo distópico. O fechamento de teatros, museus, bibliotecas, livrarias, galerias de arte, cinemas e mesmo o que parece ser a falência da música, dos coros, das orquestras, da moda e tantas outras invenções do gênero humano, tão necessários para a evolução de nossa espécie e que nos tornam aquilo que buscamos ser: seres humanos.

Trata-se de um fenômeno que vai acontecendo não só por indução da pandemia, mas pela própria condição atual de todos nós, terráqueos, preocupados e envoltos em nossas revoluções internas, enquanto destruímos o planeta e todo o seu bioma. Escondidos em nossas cavernas modernas, fugimos do vírus externo, enquanto, por toda parte, as lideranças políticas vão se asseinhoreando da máquina do Estado, transformando nossas instituições e criando outras à imagem e à semelhança de seus propósitos.

Ao romper a barreira da cultura, estarão abertas as brechas para o alagamento total de nossa civilização, abaladas pelos esforços contínuos de destruição das famílias e o que resta do ensino público. Enquanto permanecemos mergulhados em nossa hibernação, um mundo distópico vai sendo erguido bem defronte de nossas casas.

»» A frase que foi pronunciada:

"Não é o que você paga a um homem, mas o que ele lhe custa é que importa."
Will Rogers

Sem serviço

» Com as chuvas, volta e meia, os semáforos param de funcionar e os próprios motoristas definem as regras colocando a vida em risco. Nesse momento, não se vê autoridades para auxiliar o trânsito.

Que pena

Por falar em semáforo, a ideia de colocar um sinal para quem sai da L3 para entrar na L2, sentido norte e sul, foi muito boa. Parece que não conseguiram deixar a luz verde do aparelho indicando direita livre. Daí, eliminaram o sinal.

Semana das bandas

» Quem gosta de bandas não pode perder a programação na Escola de Música de Brasília. A entrada é franca e a programação está agendada de 4 a 8 de novembro, à noite. Confira o horário.

»» História de Brasília

Por falar em Universidade, o professor Darcy Ribeiro superou, em alguns casos, o dr. Juscelino Kubitschek como comandante de obra. (Publicada em 21/4/1962)

Em meio a duas conferências das Nações Unidas para enfrentar a grave crise ambiental do planeta, países avançam pouco nas discussões sobre biodiversidade. À véspera da COP do Clima, uma pauta extensa aguarda os negociadores

ERIC G GAGNON @TOBROOK



Faltou quórum na cúpula, em Cali e, no balanço final, houve poucos avanços nas metas do Marco Temporal de Biodiversidade de Kunming-Montreal

Os 5 cavaleiros do Apocalipse

» PALOMA OLIVETO

Conta o livro bíblico da *Revelação* que o fim do mundo é anunciado por quatro cavaleiros, cada um deles simbolizando uma das mazelas da humanidade: conquista, guerra, fome e morte. Em tempos de quebras sucessivas de recorde de calor, associadas a secas, enchentes, tufões e incêndios frequentes, não é de se estranhar a declaração do secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, de que o planeta se aproxima do apocalipse.

A Terra já não aguenta as crescentes demandas humanas: destruição de habitat, exploração abusiva de recursos, poluição, mudanças climáticas e espécies invasoras são, hoje, os cavaleiros do fim do mundo. A referência bíblica foi feita por Inger Andersen, diretora-executiva do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), ao citar os fatores-chave da crise ambiental.

O tempo para evitar uma hecatombe está quase esgotando, afirma a ciência. A Conferência do Clima (COP29), que começará dia 11 em Baku, no Azerbaijão, tem uma pauta exaustiva pela frente. “O tempo é essencial. A sobrevivência do nosso planeta — e a nossa própria sobrevivência — está em jogo”, disse António Guterres. O alerta, porém, parece não ter sido ouvido na Conferência da Biodiversidade (COP16), encerrada ontem em Cali, na Colômbia.

Faltou quórum no fim da cúpula e, no balanço final, houve poucos avanços nas metas do Marco Temporal de Biodiversidade de Kunming-Montreal, equivalente ao Acordo de Paris, do clima. O fracasso foi tamanho que, embora a presidente da COP17, a ministra do Meio Ambiente colombiana, Susana Muhamad, tenha declarado o fim do evento, o porta-voz da Convenção da Biodiversidade da ONU, David Ainsworth, disse que o encontro foi apenas suspenso, sem data definida para continuar.

Durante 12 dias, representantes de quase 200 países estiveram em Cali na Colômbia, para dar andamento ao ambicioso plano aprovado em 2022, na COP de Montreal, de salvar a biodiversidade do planeta. O documento anterior estabeleceu 23 metas para garantir que, até 2030, 30% da Terra esteja protegida, e 30% de ecossistemas degradados, recuperados. Porém, o evento, esvaziado de líderes, como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que não compareceu, não

chegou perto de atender as expectativas.

Repetindo o imbróglio das conferências do clima, o fundo de proteção e recuperação da biodiversidade trancou a pauta da COP, que se arrastou por um dia a mais do que o planejado e acabou com pouquíssimos delegados, a ponto de ser encerrada por falta de quórum. “Como consequência dessa suspensão, espera-se uma nova rodada (COP16.2) o mais breve possível para que os diálogos entre as partes sobre itens fundamentais na agenda sejam concluídos e o relatório final possa ser aprovado”, comentou Michel Santos, gerente de Políticas Públicas do WWF-Brasil.

O documento de Montreal previa o financiamento, pelos países mais ricos, que se desenvolveram em boa parte à custa da exploração de recursos de suas ex-colônias, de US\$ 20 bilhões (R\$ 115 bilhões) anuais às nações em desenvolvimento. O dinheiro integra os recursos globais de US\$ 200 bilhões (R\$ 115,6 bilhões). Mas ninguém quis pagar a conta. A saída foi criar um mecanismo de financiamento provisório, o Fundo do Marco Global de Biodiversidade (GBFF), totalizando US\$ 407 milhões.

Além disso, foi criado o Fundo de Cali para a Segurança Digital da Informação (DSI) sobre recursos genéticos, financiado por contribuições de empresas dos setores econômicos, como farmacêutico, cosmético e biotecnologia, que se beneficiam direta ou indiretamente da pesquisa. Povos indígenas comemoraram que 50% dos recursos serão utilizados para proteger as comunidades locais e tradicionais, incluindo afrodescendentes. Essa foi considerada uma conquista do Brasil que, ao lado da Colômbia, brigou pela pauta. “Os povos indígenas são a solução”, comentou o brasileiro Txai Suruñi, coordenador do Movimento de Jovens Indígenas.

Houve avanços também na proteção dos oceanos. “Na madrugada de sábado, foi aprovado o Programa de Trabalho para Biodiversidade Marinha e Costeira e o Programa de Trabalho para Biodiversidade e Clima, indispensáveis para a implementação do Marco Global da Biodiversidade em 70% do nosso planeta”, comentou Marina Corrêa, analista de conservação do WWF-Brasil. A avaliação dos especialistas é que não será possível esperar a COP17, da Armênia, daqui a dois anos para avançar, nas pendências da biodiversidade. A expectativa é que a conferência climática do Azerbaijão, a COP29, que começa dia 11, e a COP30, em Belém, resolvam alguns dos espinhos que ficaram em Cali.

Vilões da crise ambiental

Destruição do habitat

Cerca de 75% da superfície terrestre sofreu uma degradação significativa causada por humanos, incluindo florestas desmatadas e ecossistemas urbanizados ou convertidos em terras cultiváveis. Desde 1990, cerca de 420 milhões de hectares de floresta foram perdidos para outros usos da terra, especialmente para o setor agrícola, responsável por 85% do risco de extinção de 28 mil espécies. Sessenta e seis por cento dos oceanos são afetados por atividades humanas.

Sobre exploração de recursos

90% dos estoques de peixes marinhos do mundo estão totalmente explorados, sobre explorados ou esgotados. Para atender às atuais demandas humanas, o mundo precisa de 1,75 planeta à sua disposição. Trinta e três por cento dos solos do mundo estão moderadamente a altamente degradados, 90% poderão estar degradados até 2050.

Polição

Tem efeitos devastadores em habitats de água doce e marinha. A poluição marinha

por plástico aumentou 10 vezes desde 1980, afetando pelo menos 267 espécies de animais, incluindo 86% das tartarugas marinhas, 44% das aves marinhas e 43% dos mamíferos marinhos. Globalmente, a deposição de nitrogênio na atmosfera é uma das ameaças mais sérias à integridade da biodiversidade global.

Crise climática

Desde 1980, as emissões de gases de efeito estufa dobraram, aumentando as temperaturas médias globais em pelo menos 0,7°C, afetando espécies e ecossistemas ao redor do mundo. Os aumentos de temperatura induzidos pelas mudanças climáticas podem ameaçar até uma em cada seis espécies no mundo.

Espécies invasoras

Espécies exóticas contribuíram para quase 40% de todas as extinções de animais desde o século 17. Perdas ambientais devido a pragas introduzidas no Brasil, Austrália, Índia, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos são estimadas em mais de US\$ 100 bilhões por ano.

Fonte: Organização das Nações Unidas (ONU)

AFP



O tempo é essencial. A sobrevivência do nosso planeta — e a nossa própria sobrevivência está em jogo”

António Guterres,
secretário-geral
da ONU

Entrevista/ Marco Moraes

Matrix/Divulgação



Autor do livro *Planeta Hostil* (Matrix Editora), no qual descreve como as ações humanas podem tornar a Terra inóspita, o geólogo Marcos Moraes, que passou quatro décadas no Centro de Pesquisa da Petrobras (Cenpes) fala sobre a crise da biodiversidade, e do clima. Em entrevista ao *Correio*, alerta: “Meta de Paris não será cumprida”.

As pautas da COP da biodiversidade e do clima estão inter-relacionadas?

Sim, ainda que parcialmente. A crise da biodiversidade, que pode levar os humanos a provocarem a sexta grande extinção de espécies da história geológica é provocada por diversos fatores, entre os quais as mudanças climáticas. Nesse caso, o aquecimento da atmosfera e das águas dos oceanos faz com que as espécies tenham que migrar em busca de condições mais favoráveis. No caso das espécies terrestres, os corredores de vegetação nativa que possibilitam essa migração já foram em grande parte descontinuados pela ocupação urbana e agrícola, de modo que muitas espécies ficam prisioneiras dos locais onde estão e podem não se adaptar às novas condições climáticas, e assim desaparecer.

E quanto aos oceanos?

Nos oceanos, onde, a princípio, não há barreiras à migração, o problema é que a maior parte das espécies vivem em águas frias, nas regiões polares, incluindo organismos que são a base de muitas cadeias alimentares marinhas, como o krill. Se as águas polares aquecerem, esses organismos não terão para onde migrar, e podem se extinguir, inviabilizando boa parte da vida marinha nessas regiões. Nas águas tropicais, onde recifes de corais constituem um ecossistema onde vive cerca de 25% da vida marinha, o aquecimento das águas está causando um processo chamado de branqueamento, que resulta do rompimento da relação simbiótica entre os corais e algas. Outro fator relevante de destruição da vida marinha é a pesca predatória.

Qual a principal ameaça à biodiversidade?

O maior causador da extinção de espécies no mundo é o nosso sistema de produção de alimentos, devido à destruição dos ecossistemas naturais pela expansão das áreas de agricultura e pecuária, degradação progressiva dos solos e contaminação dos solos, águas e ar pelos rejeitos agrícolas. A expansão da agricultura industrial (incluindo a criação de animais), que continua em ritmo acelerado, é responsável por cerca de 70% da perda da biodiversidade terrestre. A expansão urbana é outra causa importante de destruição de ecossistemas e, consequentemente, da extinção de espécies.

A meta de temperatura do Acordo de Paris ainda poderá ser atingida?

Não. As concentrações atmosféricas de gases do efeito estufa, responsáveis pelo aquecimento global causado pelo homem, atingiram níveis sem precedentes no último ano, afirma a Organização Meteorológica Mundial. Como estamos próximos a atingir o limiar de 1,5°C de aquecimento, esses dados indicam que a humanidade não vai conseguir limitar o aquecimento nem mesmo em 2°C, que é considerado um aquecimento extremamente perigoso. Esse nível de aquecimento pode acelerar de forma dramática os eventos climáticos extremos, os danos à biodiversidade, à produtividade agrícola e à saúde humana, podendo até mesmo inviabilizar a ocupação permanente de grandes áreas do planeta.

NEGÓCIOS

Comércio e serviço turbinam economia

Especialistas e empresários estão otimistas com o cenário para 2025. Novas possibilidades de atividades comerciais e aumento de poder aquisitivo dos servidores do GDF devem alavancar o setor

» ARTHUR DE SOUZA

A regulamentação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), efetivada em outubro, e o reajuste salarial para servidores do Governo do Distrito Federal (GDF) são apontados por especialistas como fatores que vão beneficiar a economia local em 2025. O destaque é para os setores do comércio e serviços — os grandes pilares do PIB local —, além da economia criativa.

Coordenador do curso de economia do Centro Universitário Iesb, Riezo Almeida aponta que algumas variáveis econômicas ajudam os setores para 2025. “A taxa de juros Selic pode ficar estabilizada no ano que vem em 10% a 11% ao ano, a inflação tende a estabilizar e o PIB deve crescer entre 2% e 3%”, acrescenta o especialista.

Segundo ele, o cenário que está se desenhando para a economia do DF é relacionado à expansão das atividades em setores como tecnologia, turismo, serviços financeiros e economia criativa. “O empreendedorismo está surpreendendo, muitas startups estão sendo criadas, gerando novos empregos e circulando ainda mais recursos”, avalia. “O turismo de negócios e eventos também está crescendo, pois Brasília é um local estratégico para congressos e feiras. Há ainda um investimento na infraestrutura e no marketing, além de hospedagem, transporte e alimentação”, pontua Almeida.

Economista e professor do Ibmec, William Baghdassarian acrescenta que o setor público também pode ter um impacto muito grande. “O fato de terem uma renda muito alta faz com que a economia seja impactada de maneira expressiva”, explica. “O GDF negociou, nos últimos meses, um reajuste salarial significativo para esses servidores. Isso fará com que haja um aumento da renda disponível para que as pessoas possam consumir, o que puxa o PIB do DF para cima”, argumenta o professor.

Investimento

E não são apenas os especialistas da área que estão otimistas com a economia do DF. Representantes de entidades comerciais também têm boas expectativas para 2025. Sebastião Abritta, presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), comenta que o comércio está investindo na expansão dos negócios. “Com isso, entendo que, no DF, o consumidor continua forte, criando espaço para abertura de novas lojas e franquias que não existem por aqui”, observa. “Além disso, a regulamentação do PPCUB, que traz segurança jurídica para os empresários investirem, deve fazer com que a ‘mola propulsora’ da economia do DF, em 2025, continue sendo o comércio”, ressalta Abritta.

Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire acredita que o ano de 2025, para economia, depende do que vai ser feito pelo governo federal. “Espera-se a redução de gastos e o equilíbrio das contas públicas, para reduzir a taxa de juros e não deixar a inflação descontrolada”, avalia. “Se isso ocorrer, de fato, estaremos criando condições para novos investimentos e melhora no consumo e na renda das famílias”, acrescenta Freire.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Injeção de recursos do setor público, como reajustes ao funcionalismo, estimulam ainda mais consumo nos centros comerciais



O empreendedorismo está surpreendendo, muitas startups estão sendo criadas, gerando novos empregos e circulando ainda mais recursos

Riezo Almeida, coordenador do curso de economia do Centro Universitário Iesb



A regulamentação do PPCUB traz segurança jurídica para os empresários investirem e deve fazer com que a ‘mola propulsora’ da economia do DF, em 2025, continue sendo o comércio

Sebastião Abritta, presidente do Sindivarejista-DF

Tempo

O economista Riezo Almeida aponta que o diferencial, para quem quer empreender, está na diversificação e nos investimentos

Arthur de Souza/CB



As empresárias Rosângela Ignowsky e Vanda Ribeiro querem expandir o brechó para outras regiões do DF

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Felipe Amaral e Ygor Brito criaram um ponto de multisserviços para otimizar tempo dos clientes

em infraestrutura para atender a demanda, trazendo uma base econômica mais sustentável. “Os impactos para 2025 sinalizam um aumento do otimismo desses empresários em relação aos seus negócios

e à economia local”, comenta. E foi pensando na diversificação que os empresários Ygor Brito, 37 anos, e Felipe Amaral, 35, ambos moradores da Asa Sul, montaram seu negócio há cerca de um

ano, na 203 Norte. “Acredito muito no pilar da inovação, por isso decidi criar esse negócio. Como empresário, costumo não olhar muito para o que está acontecendo no mercado”, observa Brito. “Temos que ficar

atentos, mas acredito que é preciso reinventar sempre. A pandemia veio aí para isso. É na crise que a gente costuma inovar”, opina.

Foi assim que surgiu a ideia do novo negócio. Um ponto de multisserviços, onde oferece barbearia e lava-jato. “Pensei numa proposta de economia de tempo. Eu, como cliente, sentia essa dor. Sendo empresário, tenho o tempo muito escasso e, sempre que ia cortar o cabelo, pensava que poderia estar fazendo outra coisa”, explica Brito. Ele conta que, em frente ao local onde costumava cortar o cabelo, tinha uma kombi que lavava carros e, toda vez que ia à barbearia, deixava o seu veículo para lavar. “Com isso, imaginei que uma ideia mais profissionalizada poderia se tornar um negócio, e foi assim que decidimos montar o espaço”, diz o empresário.

Felipe brinca que seu amigo não precisou convencê-lo muito a investir na nova empreitada. “O Ygor me apresentou o esboço inicial do que seria o negócio, gostei logo de cara, e começamos a pensar o que poderíamos fazer para incrementá-lo ainda mais”, pontua. “Inclusive, atendendo ao pedido das nossas clientes, criamos um espaço mulher, onde oferecemos serviço de manicure, serviços para o cabelo e depilação”, comenta Amaral.

Para 2025, os empresários pensam em inserir o negócio no mundo das franquias. “Só que, antes disso, queremos abrir nove unidades próprias, visando nos tornar um modelo em que a pessoa paga uma mensalidade e utiliza nossos serviços em qualquer uma das lojas”, detalha Ygor Brito. “Acredito que o ano que vem será melhor. Para quem é empresário, o primeiro passo é acreditar e temos fé que o nosso negócio é inovador e veio para revolucionar o mercado”, comenta Felipe Amaral.

Paixão

Assim como eles, a dupla de empresárias Vanda Ribeiro, 54, e Rosângela Ignowsky, 56, também está otimista. Elas comandam um brechó no Sudoeste, negócio que foi iniciado por Vanda há nove anos. “Comecei na varanda da minha casa e, pouco tempo depois da pandemia, vim para o ponto em que estamos atualmente”, diz Vanda. “O brechó sempre foi uma paixão, como consumidora. Só que, um dia, gostei de uma jaqueta, que vendia apenas com um lote de roupas. Comprei, revendi as outras peças e tirei um bom lucro. A partir daí, não parei mais”, detalha.

Rosângela conta que entrou no negócio pouco tempo depois. “Era cliente e, agora, estou trabalhando com ela. Nos conhecemos quando ela estava em outro ponto”, comenta. “Sempre visitava e comprava na loja. Um dia, surgiu a oportunidade de trabalhar com ela e acabamos nos unindo”, ressalta.

A ideia das empresárias para o ano que vem também está voltada para a expansão. “Montamos outra loja, que foi inaugurada há dois meses, e queremos nos manter sempre inovando e mantendo o estoque com as melhores peças”, afirma Rosângela. “Além disso, temos o pensamento de expandir para outras regiões do DF e a primeira que veio à cabeça foi Vicente Pires”, revela Vanda, dizendo que a escolha se deu por causa do movimento local. “Fui almoçar por lá uma vez e não consegui encontrar lugar para sentar. Isso chamou muito minha atenção.”

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS

camposanamaria5@gmail.com

Projeto discute regras para reprodução e comercialização de cães e gatos

O Distrito Federal não tem regras específicas para comercialização de animais de estimação e para os cuidados com a reprodução para a obtenção de lucro. O líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Robério Negreiros (PSD), apresentou projeto de lei que trata da proteção, da saúde e bem-estar na criação e na comercialização de cães e gatos domésticos no DF. A proposta é baseada em lei aprovada recentemente em São Paulo. Entre as condutas vedadas estão a distribuição de cães e gatos a título de brinde, promoção, sorteio de rifas e bingos em todo o Distrito Federal e a exposição desses animais em eventos

Reprodução/Instagram @goldentreasureskennel



de rua ou espaços públicos, para fins de comercialização. Na venda ou permuta, os filhotes precisam ter, no mínimo, 120 dias de vida e terem recebido o ciclo completo de vacinação.

Cuidados com a mãe

Entre as medidas previstas para a proteção das cadelas, o projeto de lei estabelece que os criadores só poderão dispor das matrizes para reprodução a partir do terceiro ciclo estral ou do 18º mês de vida, sendo que as cachorrinhas terão o número máximo de duas gestações anuais, devendo ser castradas no quinto ano de vida. A regra tem como propósito evitar o sofrimento

das cadelas destinadas apenas para reprodução, com ninhadas em sequência. Os criadores também deverão separar as fêmeas prenhas dos outros animais do plantel, no terço final de sua gestação, e garantir sua permanência junto de seus filhotes pelo período mínimo de seis a oito semanas, para garantir a lactação adequada dos animais.

Comissão da OAB-DF diz que candidata não é negra

A Comissão Eleitoral da OAB-DF recusou a autodeclaração da advogada Cristiane Damasceno como negra na disputa pela presidência da seccional. Cris ficou indignada. Ela é conselheira federal inscrita nas eleições de 2021 como preta e teve o registro confirmado. Agora afirma que está se sentindo constrangida. "Questionaram a mim e todos da minha chapa que se autodeclararam negros ou pardos. E para isso, utilizam de uma representação vazia e genérica, nos colocando em situação vexatória, em um procedimento impositivo, para que sejamos obrigados a comprovar nossa raça, como faziam na época da escravidão. Sou negra, com muito orgulho! Não vão apagar toda a minha história de luta e conquistas!", disse. Cris — que conta ser descendente de escravos e quilombolas — diz que a mãe, Olga Damasceno (foto), também é negra e pretende recorrer à Comissão Nacional.



Arquivo pessoal



MANDOU BEM

Apesar das discordâncias, o presidente Lula e governadores se reuniram para debater e buscar soluções para os problemas de criminalidade e o fortalecimento das organizações criminosas no país. É um avanço.



MANDOU MAL

O dólar disparou na semana passada e chegou à segunda maior cotação desde a pandemia, devido a incertezas do mercado quanto ao ajuste fiscal e pela proximidade das eleições nos Estados Unidos.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que fixa o piso salarial dos advogados em R\$ 2,5 mil para uma jornada de trabalho de 20 horas semanais. Pela proposta, será concedido um adicional de 30% sobre o piso para quem tem dedicação exclusiva. A proposta segue agora para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Da emenda à execução da ordem de serviço

A vice-governadora Celina Leão assinou ontem a ordem de serviço para execução da reforma da Piscina com Ondas do Parque da Cidade, desativada há 27 anos. Serão investidos R\$ 18,2 milhões no projeto, que prevê desde a recuperação e ampliação do espaço até a instalação de um rio lento, piscina infantil e outras edificações para o novo complexo aquático de Brasília. Parte do investimento empenhado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) na execução das obras é proveniente de emenda parlamentar de Celina quando ainda era deputada federal.

De corar

O juiz federal Marcelo Bretas, do Rio de Janeiro, postou no X uma mensagem enigmática: "Em relação às suspeitas de corrupção na cúpula do Poder Judiciário, 'o que se fala é de corar frade de pedra'".

Tomaz Silva/Agência Brasil



"Em Goiás eu acabei com o crime"

Ronaldo Caiado, governador de Goiás

"Tive a oportunidade de conhecer hoje o único estado que acabou com o crime organizado e que não tem problema de segurança, que é o estado de Goiás"

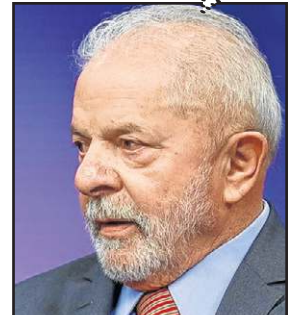
Presidente Lula, em tom de ironia



SÓ PAPOS



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A. Press



Ricardo Stuckert/PR



À QUEIMA ROUPA

DEPUTADO DISTRITAL EDUARDO PEDROSA (UNIÃO)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



"Se o governador Ronaldo Caiado considerar necessário ter um candidato ao governo do Distrito Federal, estou pronto para assumir essa responsabilidade"

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, do seu partido, reagiu ao texto da PEC da Segurança, afirmando que governadores têm a prerrogativa de definir suas políticas de combate à criminalidade, ao contrário do que o texto apresentado pelo presidente Lula propõe. Qual a sua opinião sobre esse tema?

A segurança pública é uma questão de interesse nacional, mas precisa ser tratada com respeito à autonomia dos estados. Governadores conhecem melhor as especificidades e desafios locais e têm a experiência e responsabilidade para definir políticas de segurança que sejam eficazes em suas regiões. O apoio federal é sempre bem-vindo e necessário, especialmente em questões estruturais e de financiamento, mas a execução dessas políticas deve ter flexibilidade para que cada estado possa atuar com eficiência no combate ao crime. Além disso, é inaceitável que um criminoso passe pela audiência de custódia e seja liberado rapidamente, muitas vezes saindo da delegacia antes mesmo que o policial termine de preencher a papelada. Esse tipo de situação desmotiva nossas forças de segurança e envia uma mensagem perigosa à sociedade. Cenas como aquelas do Rio de Janeiro que vimos esses dias. A bandagem tomando conta do estado. Nossa situação no Distrito Federal é diferente, mas

está mais próximo da gente do que muitos imaginam. Não vamos deixar essa gente se criar aqui.

Essa postura do governador Ronaldo Caiado tem um cunho eleitoral, uma vez que ele é cotado para disputar uma candidatura presidencial na oposição a Lula?

O governador Ronaldo Caiado sempre demonstrou compromisso com a segurança pública e a autonomia estadual. Sua posição reflete uma preocupação legítima com a eficácia das políticas de segurança e a necessidade de respeitar as competências dos estados. Embora ele seja candidato à Presidência, acredito que suas ações atuais estão alinhadas com suas convicções e responsabilidades como governador de Goiás. Alguns governadores não foram à reunião. Ele foi, respeitando a discussão e expôs o seu ponto de vista. É um ato que deve ser valorizado.

Caiado diz que não vai colocar câmeras nos policiais militares, medida defendida pelo STJ e STF. Por que essa ação seria ruim para a segurança?

A implementação de câmeras nos uniformes dos policiais militares é uma medida que visa aumentar a transparência e a responsabilidade nas ações policiais. No entanto, é necessário considerar os desafios operacionais, os custos envolvidos e as especificidades de cada

estado. Alguns argumentam que a presença de câmeras pode inibir a atuação policial em situações de alta tensão ou comprometer a segurança dos agentes. Portanto, é essencial que cada estado avalie cuidadosamente os benefícios e desafios dessa medida antes de sua implementação.

O União Brasil teve um bom desempenho nas eleições municipais. Foi o quarto partido no ranking dos que mais elegeram prefeitos. Qual é o peso disso na atuação do partido e nas próximas eleições?

O desempenho expressivo do União Brasil nas eleições municipais demonstra a confiança da população nas propostas e na liderança do partido. Essa base sólida nos municípios fortalece nossa presença política e nos posiciona de forma competitiva para as próximas eleições estaduais e federais. Com uma rede ampla de prefeitos e vereadores, podemos articular políticas públicas eficazes e alinhadas com as necessidades locais, ampliando nossa capacidade de governança e influência política. É preciso considerar a liderança do presidente Antônio Rueda, do nosso vice-presidente, ACM Neto, nesse processo e a capacidade dos quadros do partido.

O União Brasil tem ministros no governo Lula. Isso compromete o lançamento de uma candidatura própria em 2026?

A participação do União Brasil no governo federal reflete nosso compromisso em contribuir para o desenvolvimento do país. No entanto, isso não impede que o partido lance uma candidatura própria em 2026. Estamos constantemente avaliando o

cenário político e as oportunidades para apresentar propostas que atendam aos anseios da população. Nossa prioridade é defender os valores e princípios do partido, independentemente de alianças momentâneas.

O partido vai apoiar a candidatura de Celina ao GDF?

A decisão sobre o apoio a candidaturas específicas será tomada no momento oportuno, considerando as diretrizes do partido e as necessidades do Distrito Federal. Estamos abertos ao diálogo com lideranças comprometidas com o desenvolvimento da região e alinhadas aos nossos princípios. Nosso objetivo é apresentar aos eleitores opções que representem verdadeiramente os interesses da população do DF.

O União Brasil teria nomes para a chapa majoritária no DF?

Sim, o União Brasil possui quadros qualificados e comprometidos com o Distrito Federal. Coloco-me à disposição do partido e da população para assumir esse desafio, caso seja essa a decisão coletiva. Estou preparado para contribuir com minha experiência e dedicação para o desenvolvimento do DF. Se o governador Ronaldo Caiado considerar necessário ter um candidato ao governo do Distrito Federal, estou pronto para assumir essa responsabilidade.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Vladimir e Caetano

Eu tomei conhecimento da amizade entre Vladimir Carvalho e Caetano Veloso no lançamento do documentário *Rock Brasília: A era de ouro*. Alguns questionaram por que um venerável documentarista resolvera se meter com um tema de jovens. Com o radar da sensibilidade sempre ligado, Vladimir percebeu que o rock candango era uma manifestação política e, portanto, estava no seu campo de interesse e de trabalho.

Além desse aspecto, Vladimir destacava que, nos tempos de estudante de filosofia na Universidade Federal da Bahia, assistia a shows de Raul Seixas e tinha na condição de colega de turma e amigo Caetano Veloso. Segundo Vladimir, Caetano nunca chegava à faculdade antes de 11h. Não se preocupava em estudar, tinha um caderno cheio de letras de música: "A gente saía da faculdade e encontrava Maria Bethânia com uma saínda de normalista. Caetano é um gênio. Quem tinha de se angustiar com isso era eu, um migrante paraibano que precisava do canudo para encontrar um rumo na vida", contou, bem-humorado, em depoimento para a revista *Encontro*. Confesso que sempre me sentia

humilhado e, ao mesmo tempo, provocado pela inteligência e o talento de uma constelação de pessoas brilhantes que precedeu a minha geração: Carlos Drummond de Andrade, Gilberto Freyre, Oswald de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector, Hilda Hilst, Nelson Rodrigues, Rubem Braga, Glauber Rocha, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Tom Zé, Vladimir Carvalho, Nelson Rodrigues, Rubem Braga, Torquato Neto, Wally Salomão, entre tantos outros.

Na verdade, o conjunto dos nomes compõem duas gerações modernistas e uma terceira, que abraçou a política de uma maneira muito rica. Vladimir e Caetano estudavam efervescente na Universidade da Bahia, comandada pelo reitor

Edgar Santos, que promoveu uma revolução ao acolher nomes da relevância de Smetak e de Lina Bo Bardi. Foi uma experiência só comparável à Universidade de Brasília do projeto original de Darcy Ribeiro.

Não gosto da nostalgia de pensar que tudo antes era melhor. É a confissão de um fracasso histórico e cultural. No entanto, algumas vezes, especulo se a universidade brasileira é ou será capaz de forjar pessoas da qualidade artística e humana desses personagens. Algumas vezes, quando vinha fazer shows em Brasília, Caetano telefonava e marcava um encontro com Vladimir pelo simples prazer de conversar.

Caetano fará show com Maria Bethânia, em Brasília, na Arena Mané Garrincha, na próxima semana. No dia posterior à morte de Vladimir, Caetano se manifestou na sua conta na plataforma X: "Ontem, meu admirável amigo Vladimir Carvalho morreu. Ele ia fazer 90 anos e eu esperava poder estar com ele em Brasília quando fosse para lá com Beta. Vladimir foi um grande cineasta documentarista. Paraibano, foi meu colega de faculdade na Bahia. Uma pessoa incrivelmente boa, honesta e talentosa. Sinto enorme saudade dele. Irmão e mestre do bem mais jovem Walter Carvalho, ele foi uma das pessoas mais queridas da minha vida. Incrível!"



Faltando poucas horas para a avaliação que pode decidir o rumo na vida de muitos brasileiros, o **Correio** traz dicas de especialistas sobre o que fazer para evitar transtornos e manter a calma durante o exame

Chegou a hora de encarar o Enem

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Em contagem regressiva para a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), especialistas e professores dão dicas do que fazer nas horas antes e durante a prova para que os candidatos se saiam bem. Alimentar-se de forma saudável e realizar algumas atividades físicas pode ser crucial para aliviar a tensão e manter o foco. Além disso, ficar atento ao trajeto até os locais de aplicação do exame não deve ser descartado. No Distrito Federal, são 74.366 inscritos para a prova.

Pensar em tirar nota máxima não é o ideal, segundo a psicóloga clínica Alessandra Araújo. "Isso aumenta a pressão. Dê o seu melhor, mas saiba que um resultado isolado não define todo o seu desempenho acadêmico ou potencial", descreveu. "Reforce a autoconfiança: diga a si mesmo frases positivas, como 'eu dei o meu melhor na preparação', 'estou pronto para isso' ou 'posso lidar com o que vier'. A autoconfiança vai te ajudar a enfrentar a prova com mais foco", reforçou.

Movimentar-se é outra atividade que Alessandra sugere. "Fazer uma caminhada curta e alongamentos ajuda a soltar o corpo e a diminuir a tensão. Se você tem um parque ou área aberta por perto, saia para andar um pouco. Isso pode ser ótimo", observou. No momento em que receber a prova, é recomendável um ritual de boas-vindas. "Faça uma breve pausa de 10 segundos: respire fundo, alongue os braços e visualize-se completando a prova com calma e segurança", acrescentou.

Distração

A professora de química Vantine Barros contou que, no local onde dá aulas preparatórias para o Enem, fizeram um Halloween para deixar a revisão mais descontraída. "Os alunos puderam sentir o ambiente mais leve e descontraído. Dessa forma, aquele medo da prova foi esquecido. Se ficarem pensando demais, podem esquecer alguns assuntos importantes, então esses momentos de descontração fazem a diferença", orientou.

O intervalo também teve interações, pois os candidatos curtiram músicas e receberam algumas guloseimas. "Isso foi para relembrar a brincadeira de doces ou travessuras, mas, é claro, sem perder o foco da avaliação, que é o que eles almejavam durante o ano inteiro", pontuou.

João Felipe Pereira, 21 anos, que sonha em cursar medicina, foi um dos que foram para a aula de revisão fantasiado. "Essas brincadeiras na véspera do vestibular nos ajudam a manter a calma e aliviar a tensão. Isso é muito importante, pois só de pensar que a avaliação está chegando, já bate aquele nervosismo, e, se isso não for controlado, podemos não conseguir colocar em prática tudo o que sabemos", afirmou.

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Com recursos visuais, candidatos revisaram os conteúdos. Agora, uma das dicas é não pensar demais na prova



Giovanna, Julia e Eduarda têm estratégias para antes do exame

O aluno disse que pretende revisar alguns detalhes antes de ir para o local de prova. "Sempre gostei de fazer isso, pois sinto-me mais confiante para o que vou fazer. Pretendo assistir a algumas programações, como futebol e filmes, que me acalmam. Além disso, fazer refeições saudáveis e nos horários corretos", relatou.

Alimentação

Pensando em alimentação, a nutricionista Jenifer Fernandes deu dicas do que comer para evitar surpresas durante o Enem. Pelo fato de o vestibular ser realizado durante a tarde, um almoço completo com fibras e proteínas é o mais recomendado. "Sugiro que o candidato coma salada e carnes, porque são alimentos que geram saciedade, o que ajuda durante a prova, pois ela é longa", detalhou.

Alimentos, como biscoitos e doces, não são ideais, segundo Jenifer. Para evitar a ansiedade e o nervosismo, chocolate com pelo menos 50% a 60% de cacau e castanhas podem ajudar. "Aqueles barrinhas (de chocolate) são excelentes para consumir durante a prova. Também recomendo tomar suco de maracujá antes de ir para o exame, pois ele é um calmante natural", disse.

As estudantes Giovanna Beiro, 19; Julia Taveira, 19; e Eduarda Cunha, 18, compartilham estratégias para não se atrapalharem durante o Enem. "Pretendo fazer uma revisão pela manhã e ter uma alimentação saudável, sem nada muito calórico. Além disso, pretendo fazer atividade física, pois sinto que isso me faz bem e acredito que vai me ajudar durante a avaliação", comentou Julia.

Passar um tempo com a família para relaxar é a opção que

Mariana Saraiva



Missão do Enem

Faltando pouco para um dos exames mais aguardados do ano, pais e alunos se reuniram na tarde de ontem no Santuário Nossa Senhora da Saúde, na Asa Norte, para uma missa dedicada aos candidatos do Enem 2024. Esse é um momento de comunhão e oração por aqueles que têm se preparado para os dois domingos de prova. A celebração incluiu a "bênção e distribuição das canetas", como forma de pedir intervenção e calma nessa jornada de aprendizado e sonhos.

Giovanna vai adotar. "Vou descansar com eles, distrair a mente conversando sobre assuntos que não têm ligação com os estudos. Não quero pensar demais sobre como será o exame, acho que isso pode me atrapalhar. Sabemos que o nervosismo ataca muito, então, tudo o que me traz calma será bem-vindo", relatou Giovanna.

O professor de geografia Marcos Simão pediu para os candidatos evitarem fazer o que não é de rotina e ficarem atentos ao local de prova. "É sempre bom saber o caminho até a instituição do exame, dessa forma, podemos evitar transtornos. Tudo o que podemos fazer para minimizar as chances de algo dar errado é melhor, porque você se sente mais calmo e confiante. Fazer suas tarefas com o máximo de antecedência possível nunca é ruim", aconselhou.

O cartão de inscrição não é

mais obrigatório, mas Marcos pediu para os vestibulandos terem esse item em mãos. "Assim, eles podem ter certeza da escola e sala da prova. Isso pode ser checado pelo celular, mas vai que a internet não funciona na hora de olhar? Relógios, chapéus e calculadoras não são permitidos, então nem precisa levar para a prova. E o mais importante: caneta preta de tubo transparente e documento de identificação com foto", resumiu.

Tempo

Não se esqueça do guarda-chuva. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão é de que as precipitações variem de fracas a moderadas.

* Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Aponte a câmera do celular e seja direcionado para a página do participante

Orientações

DE OLHO NO RELÓGIO

1º domingo (3/11)

» Linguagens, códigos e suas tecnologias; redação, ciências humanas e suas tecnologias, língua estrangeira. Início da prova às 13h30 e término às 19h.

2º domingo (10/11)

» Ciências da natureza e matemática. Início da prova às 13h30 e término às 18h30.

Fique ligado

- » Aplicação das provas: 3 e 10/11/2024
- » Divulgação dos gabaritos: 20/11/2024
- » Enem PPL/ reaplicação: 10 e 11/12/2024
- » Resultados: 13/01/2025

O QUE LEVAR

- » RG ou outra documentação oficial com foto (veja em Documentos aceitos);
- » Caneta esferográfica preta com tubo transparente.

DOCUMENTOS ACEITOS

- » Carteira de Identidade Nacional (CIN), e-Título, CNH ou RG (podem ser apresentados pelo aplicativo Gov.br);
- » Cédulas de Identidade expedidas por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas, Polícia Militar e Polícia Federal;
- » Identificação fornecida por ordens ou conselhos de classe que, por lei, tenha validade como documento de identidade;
- » Passaporte;
- » Carteira de Trabalho e Previdência Social impressa e expedida após 27 de janeiro de 1997.

PECUÁRIA / Reconhecidos pela resistência e capacidade de adaptação, os rebanhos bubalinos têm registrado crescimento na região agrícola da capital. Nos últimos cinco anos, o número de cabeças aumentou 15,4%

Búfalos ganham espaço no DF

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Arquivo Pessoal



A criação de búfalos tem sido uma tendência entre pecuaristas no Distrito Federal. Nos últimos cinco anos, o número de cabeças da espécie aumentou 15,4%, segundo dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Em 2019, a capital tinha 19 criadores com 922 dessas reses. No último ano, o número subiu, respectivamente, para 26 e 1.064 cabeças. A Associação Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB) afirma que o Brasil possui o maior rebanho da espécie no Ocidente, com cerca de 3 milhões de animais. No entanto, se comparado, o volume ainda equivale a apenas 1,4% do rebanho bovino, que, atualmente, atinge 212 milhões de bois e vacas.

O contraste indica o potencial de crescimento da criação bubalina tanto no Brasil quanto no Distrito Federal. Originários do Sudeste Asiático, os búfalos são animais rústicos, extremamente resistentes a doenças e parasitas e altamente adaptáveis a diferentes ambientes, o que favorece sua criação no Cerrado. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano passado, 27 empresas de proteína animal que trabalham com búfalos movimentaram 41.976kg, gerando um Valor Bruto de Produção (VBP) de R\$ 335.808. Em relação ao leite, outros 38 produtores obtiveram 335.070 litros, com um VBP de R\$ 1.340.280.

A Emater-DF aponta que Brasília possui uma demanda crescente por produtos de origem bubalina, impulsionada pela alta renda per capita da região, que incentiva nichos de alta gastronomia. Além disso, a instituição oferece assistência técnica

gratuita a quem se dedica à espécie e facilita o acesso a programa de crédito rural, entre outras ações.

Vantagens

Reconhecidos pela alta produção leiteira, cerca de 30% das criações de búfalo no Brasil são voltadas à produção de leite e seus derivados. O zootecnista e coordenador do Programa de Ruminantes e de Equídeos da Emater-DF, Maximiliano Cardoso, explica que, em média, uma búfala em lactação gera entre cinco e 12 litros de leite por dia, enquanto a média de uma vaca leiteira está em torno de sete

a oito litros. Cardoso também resalta que, além da maior produção láctea, o rendimento para subprodutos é superior. “O leite de búfala apresenta maior rendimento na produção de queijos devido ao maior teor de sólidos (gordura) em comparação ao bovino. Enquanto com o leite de vaca são necessários de oito a 10 litros para produzir 1kg de queijo, com o de búfala são suficientes cerca de cinco litros”, afirma.

Segundo a nutricionista Ana Carolina Ramos, o leite de búfala possui uma composição nutricional diferenciada em relação ao bovino. “Ele contém um maior teor de

gordura, especialmente ácidos graxos insaturados, que são benéficos para a saúde cardiovascular. Outro ponto importante é que o leite de búfala é mais bem-aceito por pessoas com algum tipo de intolerância ou alergia, pois contém apenas a beta caseína A2. Em contrapartida, o de vaca possui tanto a beta caseína A1 quanto A2, o que pode causar desconforto em quem é intolerante ou alérgico”, explica.

Além disso, o leite de búfala contém proteínas de alta qualidade e uma maior concentração de cálcio, com cerca de 195mg por 100ml. Essa característica contribui para o fortalecimento dos ossos e dentes,

além de prevenir doenças como osteopenia e osteoporose. Também é rico em vitamina A em sua forma pura, pronta para ser absorvida pelo organismo, e contém níveis superiores de vitaminas D e B2, além de minerais essenciais.

Por outro lado, comparada à bovina, a carne de búfalo também oferece um perfil nutritivo mais saudável. Ela possui 40% menos colesterol, 12 vezes menos gordura, 55% menos calorias, 11% a mais de proteínas e 10% mais minerais. Outro destaque é o ferro de alta biodisponibilidade, o que significa que o corpo absorve esse mineral de forma mais

eficiente. A carne bubalina também é excelente fonte de proteínas de alta qualidade, fundamentais para a saúde muscular. “O consumo desses alimentos tem como impacto na saúde o fortalecimento dos ossos e do sistema imunológico, auxílio na redução da pressão arterial, melhora da disposição”, afirma Ana Carolina.

Na prática

Luciano César Nunes, 49, decidiu criar búfalos após conhecer a criação de um amigo em Minas Gerais. “Descobri que búfalos são mais vantajosos que bovinos, pois são animais robustos, que raramente adoecem, e se adaptam facilmente a diferentes tipos de manejo, seja confinado, semiconfinado ou a pasto. O clima e o solo do Distrito Federal são favoráveis, já que esses animais se ajustam bem a diversos ambientes, além de apresentarem uma boa capacidade produtiva. Isso despertou meu interesse e, com o incentivo de um amigo, decidi investir na criação”, relata. “Outro ponto é que eu gostei muito da espécie. Eles são curiosos, muito dóceis e gostam de carinho. Gosto de estar perto desses animais”, completa.

Nunes é proprietário da Fazenda Campana, em Planaltina, onde cria 400 búfalos. A propriedade está voltada para a produção de leite e queijos, com 100 fêmeas em lactação, produzindo em média seis litros de leite por animal. “Há uma boa demanda e o mercado é promissor. Nossos produtos são usados em receitas diferenciadas em restaurantes e até mesmo em domicílio. Produzimos e vendemos diretamente na fazenda. Os principais produtos são muçarela, burrata, ricota, queijo fresco, entre outros, que são muito bem aceitos em Brasília”.

Festa
OPPUS 4+

DJs JÚLIO CÉSAR & GIL SANTIAGO

anos
708090

9. NOVEMBRO. 20h

CLUBE PORTUGUESA TAGUATINGA SUL

Ingressos Infozap: (61) 99973.4199

APOIO DE MÍDIA: CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

CLUBE 15% DE DESCONTO*

HOMENAGEM AOS QUE...

PARTIRAM

CERCA DE 600 MIL PESSOAS
COMPARECERAM AOS SEIS CEMITÉRIOS
DO DF. O CORREIO ACOMPANHOU DE PERTO A DEMONSTRAÇÃO
DE SAUDADE E CARINHO DOS BRASILIENSES COM SEUS ENTES QUERIDOS

Fotos: Luis Nova/CB/D.A.Press

» LETÍCIA GUEDES

Data para lembrar a memória daqueles que faleceram e prestar homenagens, o Dia de Finados é, para muitos, sempre marcado pela emoção. Ontem, o Correio percorreu cemitérios do Distrito Federal e testemunhou famílias e amigos que, sob céu nublado e garoa, uniram-se na missão de honrar seus entes que já partiram. Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania do DF (Sejus), cerca de 600 mil pessoas estiveram presentes nos cemitérios da capital.

Enquanto alguns veem a data como um feriado para relaxar, outros aproveitam o significado do dia para consolidar tradições. O servidor público federal Henrique Ferreira, 39 anos, e sua esposa, a professora Luiza Ferreira, 35, vão ao cemitério com os três filhos todos os anos — agora quatro, pois o caçula está a caminho.

“Nós viemos para visitar os bisavós das crianças, no caso os nossos avós. Fizemos disso uma tradição, porque a gente tenta tirar delas o sentido mórbido da morte. Queremos mostrar que a morte é uma coisa natural da vida, para elas compreenderem isso e verem o sentido da eternidade, para que não vejam a morte como um término, mas como uma passagem para o paraíso”, contou Henrique, enquanto as crianças brincavam com um cata-vento deixado em um dos túmulos próximos.

Sozinha, a cabeleireira Raimunda Rocha, 64, saiu do Recanto das Emas para passar o dia ao lado do tio que, em vida, era para ela um pai. A reportagem a encontrou, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga, sentada no jazigo do ente querido. “Todos os anos, eu venho e passo o dia inteiro sentada com ele, é tradição”, confessou.

O tio de Raimunda faleceu há cerca de 25 anos, em decorrência de uma pneumonia. Ela contou que nos primeiros anos ia ao cemitério todos os domingos para almoçar com o familiar, assim como costumavam fazer quando ele era vivo. “Para mim, é um momento especial. Eu trouxe flores e vela, porque ele era muito católico”, disse.



Dom Paulo Cezar, arcebispo de Brasília celebrou missa



O movimento começou a ficar maior no fim da manhã



Dia de trabalho para a vendedora Helena Fagundes em Taguatinga



O aposentado Paulo Bezerra Filho é devoto da menina Ana Lídia



Os brinquedos deixados no túmulo de Ana Lídia são doados a instituições



Maria Valdeni da Silva foi ao cemitério com a neta



Mãe e filha, Antônia Amorim e Alessandra Vidal, visitaram o jazigo de JK



Fátima Araújo e sua filha, Hyana Araújo, saem do Guará todos os anos para assistir à missa Cemitério da Asa Sul



Lauanny de Sousa Alves comprou arranjos para enfeitar o túmulo de sua avó

Jazigo pioneiro

» Em janeiro de 1959 ocorreu a inauguração do Campo da Esperança (Asa Sul). Para a ocasião, chegou do Pará o corpo de Bernardo Sayão, pioneiro que havia ajudado a construir boa parte da cidade. Hoje, o túmulo do engenheiro agrônomo está localizado na Praça dos Pioneiros do cemitério, onde também estão os jazigos de JK e da ex-primeira-dama Sarah Kubitschek.

Maria Valdeni da Silva, 54, foi ao Cemitério de Taguatinga na companhia da neta Yasmin Sofia Silva, 13. Ela foi visitar o túmulo dos pais, avós de Yasmin, e do filho, que faleceu em 2019, aos 20 anos, de acidente de moto. “Todo ano a gente vem no dia 2. Eu venho prestigiá-los com a minha presença, acho que é o que mais importa.” Emocionada, Maria Valdeni contou que o filho era jovem, trabalhador e a ajudava em tudo.

Devoção

Para além de visitar entes queridos e amigos próximos, há quem transforma a data num momento de prestar homenagens aos falecidos que os

cativaram de alguma forma, ainda que não tenham os conhecido em vida. No Campo da Esperança da Asa Sul, os jazigos do 21º presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, e da pequena Ana Lídia, brutalmente assassinada aos 7 anos, em setembro de 1973, recebem diversas visitas no Dia de Finados.

Anualmente, o túmulo da menina é coberto por brinquedos, balões e flores, além de velas. Há pessoas que acreditam que Ana Lídia tornou-se santa. É o caso do aposentado Paulo Bezerra Filho, 65 anos. O morador da Estrutural declarou que testemunha de um milagre intercedido pela menina. Pediu à criança ajuda para largar o vício no álcool e no cigarro e ela

concedeu a graça. Livre do vício há 30 anos, ele visita o túmulo de Ana Lídia anualmente e acende velas. Sobre os brinquedos deixados no local, a assessora da Campo da Esperança informou que, ao fim do dia, todos foram recolhidos e doados a instituições de caridade.

JK

O Correio encontrou mãe e filha admirando o jazigo de JK. As aposentadas Antônia Amorim, 73 e Alessandra Vidal, 50, moradoras de Taguatinga e Águas Claras, respectivamente. Antônia contou que admira a história de vida do ex-presidente e, como o túmulo fica localizado perto do de seu marido, estabeleceu a tradição de visitá-lo também.

Pelo olhar religioso, o arcebispo da arquidiocese de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, falou sobre a importância da data aos católicos. “Dia de Finados é o dia que recordamos os nosso falecidos. Eu diria que é o Dia da Saudade. É humano viver a saudade e sentir a perda, mas é preciso vivê-la aberto à realidade da fé que ilumina a morte e nos mostra que a partida é apenas uma passagem para a vida definitiva e junto a Deus.”

A radialista Fátima Araújo, 69, e sua filha, a turismóloga Hyana Araújo, 34, sentem-se acolhidas ao assistir à missa. Moradoras do Guará, assistem à celebração do Dia de Finados há 19 anos, quando o marido de Fátima, pai de Hyana, morreu.

» Atropelamento

Um pedestre foi atropelado por um ônibus em frente ao cemitério Campos da Esperança de Taguatinga, por volta das 10h. A vítima, um homem que não teve a identidade revelada, teve o pé esmagado e sofreu traumatismo craniano. Ele foi levado com vida ao hospital pelo Corpo de Bombeiros.

Flores e velas

Os dois itens tidos como símbolos do Dia de Finados são as flores e as velas. As diversas bancas nos portões dos cemitérios ficam lotadas na data. Helena Fagundes Galvão, 68, tem uma banca em frente ao Cemitério de Taguatinga há 24 anos. Ontem, ela estava empolgada com as vendas. “Apenas com o que vendemos pela manhã já acho que os negócios estão melhores do que ano passado. O pessoal tem levados muitas arranjos e crissântemo”, apontou.

Custos

A moradora de Samambaia Lauanny de Souza, 24, foi ao cemitério homenagear sua avó, tios e primos. Ela fez questão de comprar flores aos seus falecidos. “Todos os anos, nós trazemos os arranjos para enfeitar os túmulos, é uma tradição de família e, apesar de achar que os preços estão mais elevados, vamos levar as flores e as velas”, contou.

A Campo da Esperança e Serviços Ltda. informou que, para sepultar uma pessoa no DF, é preciso arrendar um jazigo por 10, 15 ou 20 anos ou comprar o título perpétuo do espaço. Cada estrutura pode ter até três gavetas, que são compartimentos para as urnas funerárias, e pode ser reutilizada de acordo com a legislação e a necessidade da família proprietária.

Uma vez arrendado ou adquirido o jazigo, e quitado, o proprietário não terá custo de manutenção obrigatória. Somente quando ocorrer a necessidade de sepultamentos, exumações ou outros serviços cemiteriais é que serão cobradas as taxas correspondentes. A contratação do serviço de manutenção individual dos jazigos, de pagamento mensal de R\$ 85,52, não é obrigatória. Apenas 20% dos jazigos têm esse serviço contratado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Alvaro Lázaro Assis, 72 anos
Carlos Roberto da Silva, 65 anos
Francisca Bezerra de Oliveira, 93 anos
Francisco Alexandre Alves, 55 anos
Jones Gomes Carneiro, 55 anos

Judite Maria de Jesus, 73 anos
Lindalva Xavier Lobo, 82 anos
Luiz Correia de Souza, 75 anos
Márcio Romeu da Silva Cardoso, 54 anos
Marcos Aparecido da Silva, 51 anos
Nilda Braz de Queiroz, 76 anos

Olga Basílio dos Santos, 80 anos
Regimário da Silva Lobo, 51 anos

» Cemitério de Taguatinga

Antonio João Moreira, 45 anos
Benedito Macario da Silva,

72 anos
Geovana Araújo Silva, seis meses
Joana Pereira dos Santos, 90 anos
Joaquim Carneiro da Silva, 77 anos
Laércio Novais Ferreira, 49 anos

Leonardo Oliveira, 96 anos

» Cemitério do Gama

Augusta Soares de Moraes, 91 anos
Loílio José dos Santos, 71 anos
Sandra Clara Bueno Furman, 49 anos

Tayane Swene Pereira, 33 anos

» Cemitério de Sobradinho

Patrícia Fernandes Melo, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José Marques Santos, 74 anos

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Arte e saúde mental

O projeto *Artear* segue até 30 de novembro. A proposta abrange uma diversidade de modalidades artísticas, como artes visuais, fotografia, mosaico e produção literária. As atividades são conduzidas por profissionais especializados e contam com o apoio de acompanhantes terapêuticos, garantindo que todos os participantes recebam o suporte necessário, especialmente aqueles com deficiências psicossociais. As aulas são voltadas principalmente para pessoas com transtornos mentais, mas também estão acessíveis ao público geral, reforçando a importância de espaços inclusivos para a promoção da saúde mental. Informações (61) 3273-4175, WhatsApp (61) 98149-9592.

Licenciamento de obras

Um circuito de palestras gratuitas sobre o processo de licenciamento de obras no Distrito Federal está sendo promovido pela Central de Aprovação de Projetos (CAP) da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF). Os interessados devem enviar seus nomes e CPFs para o e-mail atendimentocap@seduh.df.gov.br e confirmar a presença nas palestras que forem de seu interesse. Estão programadas cinco palestras, até 13 de dezembro, sempre das 9h às 11h, tendo como público-alvo responsáveis técnicos e estudantes de arquitetura e engenharia. O ciclo começou na semana passada. Os encontros têm transmissão pelo canal da Seduh no YouTube.

Terceiro setor

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem inscrever-se no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimentos sobre prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site comunidade.df.gov.br ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), no anexo do Palácio do Buriti.

Pigmentos da terra

Segue até 9 de novembro, às 15h, na Caixa Cultural Brasília, a oficina *Pigmentos da Terra*. A ideia é que os participantes aprendam a fabricar seu próprio giz de cera usando pigmentos naturais. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo site

Desligamentos programados de energia

Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos previstos.

caixacultural.gov.br.

OUTROS

Deus na brasilidade

Amanhã, às 17h, o monge Ademar Kyotoshi Sato estará no Utopia Café e Bistrô, no Memorial Darcy Ribeiro, na UnB, para dialogar sobre como a espiritualidade e a ideia de divindade se manifestam no Brasil, um país rico em diversidade cultural e religiosa. Monge Sato é um dos maiores expoentes da cultura budista no país e foi regente do Templo Shin-Budista de Brasília durante 26 anos. A entrada é gratuita e aberta a todos os interessados.

Festival de filmes

O *Festival Brasileiro de Filmes de Entretenimento (Febrafe)* será amanhã, terça e quarta-feira, sempre às 18h30, no Teatro Ary Barroso do Sesc 504 Sul. No primeiro dia, a *Mostra Competitiva Nacional* está marcada para as 18h30, com a exibição dos curtas *A Lenda dos Cavaleiros da Água* e *Hamuraibi* e do longa *Capitão Astúcia*, além da mostra *Faça Filme*, com *Três amigas no Bar* e *Blackout*. Informações sobre os ingressos e programação completa podem ser conferidas no site febrafe.com.

Teatro infantil

O espetáculo infantil *O Menino e o Tempo*, dirigido por Luciellen Castro, está em cartaz no Brasília Shopping, aos sábados, até 16 de novembro, às 11h, com audiodescrição. Na história, o protagonista percebe que ainda não encontrou respostas para as perguntas que o inquietavam quando criança. Decidido a compreender o que deixou para trás, resolve fazer o caminho de volta à infância. A entrada é gratuita e haverá um ponto de coleta para doação de alimentos não perecíveis e brinquedos, que serão destinados a crianças e famílias em situação de vulnerabilidade.

Dança

A 18ª edição do *Festival de Dança, Cultura e Inclusão* será realizada em 6 de novembro, às 19h30, na Praça Central do DF Plaza Sho-

pping, em Águas Claras. A iniciativa, com intérprete de Libras, é do Instituto AvivArte. As apresentações buscam a interação entre os bailarinos, sendo pessoas com deficiência ou não. A abordagem corporal promove a socialização das pessoas, dando-lhes confiança sobre o próprio corpo. A entrada é gratuita. Mais informações pelo Instagram: [@dfplazashopping](https://www.instagram.com/dfplazashopping).

Comédia

O grupo de teatro Performati da UCB apresenta a comédia *As Casas Solteiras*, de Martins Pena, uma crítica aos casamentos arranjados comuns no século 19. As apresentações serão em 7 e 8 de novembro, às 19h30, no Teatro Católica (QS 07, Lote 01, EPCT, Taguatinga). A entrada é solidária, mediante a doação, por pessoa, de um brinquedo (novo ou usado em bom estado) ou material escolar, para a Campanha Solidária de Natal.

Espectáculo

O Teatro Brasília Shopping recebe nos dias 7 e 10 de novembro, às 20h, o espetáculo *A Doutora e o Psiconauta*. Escrita e dirigida por Dom Macarius, a peça é livremente inspirada no trabalho da psiquiatra Nise da Silveira e resulta do desenvolvimento de três oficinas que utilizam técnicas de arte-terapia, realizadas pelo projeto Arte em Engenho. A entrada é franca, mediante retirada de ingressos pela plataforma Sympla.

Arte contemporânea

O Memorial TJDF — Espaço Desembargadora Lila Pimenta Duarte sedia uma exposição de arte aberta ao público. A mostra traz uma diversidade de estilos e técnicas, como óleo sobre tela, gravuras e arte urbana, e aborda temas que permeiam o artesanal, a modernidade e as complexidades da sociedade contemporânea. O Memorial TJDF fica no 10º andar, Bloco A, ala A, do Fórum de Brasília. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 12h às 19h. Os interessados podem ir direto ao local ou, se preferirem, fazer agendamento pelo e-mail memoria@tjdf.jus.br ou pelos telefones (61)3103-5894/5893.

Exposição

Até hoje, com curadoria de Agnaldo Farias, a exposição *O Gesto como Ponto de Partida* reúne trabalhos da artista plástica Rosana Mokdissi, radicada em Brasília. Nas obras, ela investiga o movimento gestual da pintura e sua materialização sobre a tela. Visitas das 9h às 21h, na Caixa Cultural Brasília. Entrada franca.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Museu Nacional da República

Projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, remetendo a uma nave espacial, o Museu Nacional da República, próximo à Catedral de Brasília, foi inaugurado em 15 de dezembro de 2006, para promover as artes visuais para todos os públicos e ser um espaço de incentivo à curiosidade e à produção de conhecimento. O museu apresenta exposições temporárias nacionais e internacionais, além de mostras de médio e grande porte do acervo próprio. A cúpula tem base com 32,6m de raio, 26,25m de altura e uma área total de 15.000m². O interior é dividido em quatro pavimentos: subsolo, piso térreo, piso superior para exposições e mezanino. Com entrada gratuita, o espaço abre de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Poste sua foto com a hashtag [#istoebraziliacb](https://www.instagram.com/istoebraziliacb) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoebraziliacb](https://www.instagram.com/istoebraziliacb)

» Destaques

Consciência negra

De 4 a 8 de novembro, a Universidade Católica de Brasília (UCB) promove a *Semana da Consciência Negra e Direitos Humanos*, nos câmpus de Ceilândia e Taguatinga, com mesas temáticas, apresentações culturais e rodas de conversa. Além disso, em Taguatinga, haverá a *1ª Feira Preta*, com exposição de trabalhos de empreendedores e empreendedoras negras. Em Ceilândia, haverá programação extra em 18 e 19 de novembro. A participação é gratuita e aberta à comunidade. Mais informações e a programação detalhada no site ucb.catolica.edu.br.

Chapada do Araripe

A Câmara dos Deputados recebe de 4 a 15 de novembro a exposição *Chapada do Araripe*. Em fevereiro deste ano, a candidatura da região, que une os estados do Ceará, de Pernambuco e do Piauí, foi inserida pelo Iphan na lista indicativa brasileira de bens que têm potencial para o reconhecimento como Patrimônio Mundial Misto pela Unesco. A exposição, que faz parte da campanha pela certificação, é organizada pelo Sistema Fecomércio Ceará e pode ser visitada no corredor do Anexo 1.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

[WhatsApp \(61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/0025-v-32141146)

[Facebook /correioBraziliense](https://www.facebook.com/correioBraziliense)

[Instagram @correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[Twitter @correio](https://www.x.com/correio)

[TikTok @correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

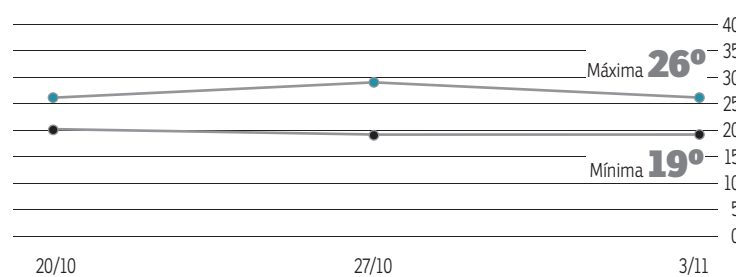


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **55%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**

Poente **17h47**



A lua

Cheia **15/11**

Minuante **22/11**

Nova **1/11**

Crescente **9/11**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA RECAPEAMENTO

Diego Alves, 32 anos, morador de Taguatinga, reclama do asfalto nas quadras QNJ 42 e 44. "O asfalto das quadras está péssimo. Isso não é de agora. Está totalmente irregular, com muitas ondulações e, agora, com a chegada da chuva, os buracos vão começar a aparecer. O que a população pede é um recapeamento bem feito, para resolver esse problema", sugere.

» "A Administração Regional de Taguatinga informa que realiza constantemente a revitalização das vias da cidade, seja por meio da operação tapa-buraco ou de recapeamento asfáltico. Somente em 2024, foi concluído o recapeamento do Pistão Sul, além de micro revestimento asfáltico no Pistão Norte e em algumas vias da QNA, bem como na via de ligação entre a QNL e a QNJ. Informamos que a via QNJ 42 a 44 já consta em nosso cronograma para revitalização. Ressaltamos, também, que neste período chuvoso, intensificamos as operações de tapa-buracos para garantir melhor trafegabilidade."



CEILÂNDIA PODA DE ÁRVORES

O morador da Ceilândia Norte, Ronaldo de Oliveira, 42 anos, queixa-se que os moradores e comerciantes, ciclistas e pedestres estão andando na ciclovia e no calçadão em total escuridão nos seguintes trechos: QNM 10, conjunto H, QNM 26, conjunto A, do balão até o posto de gasolina da QNM 16 módulo F/G/H. "Em Ceilândia Norte, as pessoas estão com medo de serem assaltadas, devido às árvores que estão tomando conta da iluminação pública. São cerca de 20 árvores grandes, que estão alcançando a altura dos postes", alerta.

» "A Novacap informa que vai enviar um técnico até o local para fazer a vistoria e tomar as devidas providências. É importante destacar que as demandas devem ser solicitadas pelo canal de ouvidoria do GDF (162) ou por intermédio das administrações regionais."

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Força máxima na final

Os últimos treinos de Flamengo e Atlético-MG antes da decisão da Copa do Brasil, realizados ontem, indicaram força máxima nos dois times. No rubro-negro, o técnico Filipe Luís deve levar a campo uma equipe titular impulsionada pelo trio de ataque formado por Plata, Michael e Gabigol. No Galo, Gabriel Milito conta com as voltas de Bernard e Zaracho. Os dois jogadores estão recuperados de lesão e viajaram ao Rio de Janeiro.

Gabriel Barbosa e Hulk contracenam no primeiro capítulo da decisão em desnível técnico e de popularidade com as torcidas de Flamengo e Atlético-MG. Super-herói do Galo está com o ego inflado, enquanto o rubro-negro atravessa o pior ano no Rio

Ídolos em descompasso



Gabriel Barbosa

- 30/8/1996 (28 anos)
- São Bernardo do Campo (SP)
- 11ª participação na Copa do Brasil
- Campeão em 2022
- 33 jogos em 2024

Hulk

- 25/7/1986 (38 anos)
- Campina Grande (PB)
- Quarta participação na Copa do Brasil
- Campeão em 2021
- 44 jogos em 2024



VICTOR PARRINI

Em nenhum dos sete encontros os morais dos ídolos Gabriel Barbosa e Hulk estiveram tão desnivelados. E o fiel dessa balança é o atacante do Flamengo. Enquanto o super-herói do Atlético-MG está com o ego inflado por mais uma temporada de protagonismo, o rubro-negro sonha com o fim do pior ano desde a chegada ao Rio. Nuances de um duelo à parte marcado por ambiguidades, hoje, às 16h, no Maracanã e, no próximo domingo, em Belo Horizonte.

Os números não mentem: Gabriel deixou de ser Gabigol. Apesar da suspensão por suposta fraude em antidoping no início da temporada e a polêmica após vestir a camisa do Corinthians, foi agraciado tanto por Tite quanto por Filipe Luís a disputar 33 partidas. Falhou na maioria das missões. São 1.209 minutos em campo, com cinco gols e uma assistência. Em um passado não tão distante, subiu o sarrafo da artilharia no país ao lado de Hulk, com 70 bolas nas redes anotadas pelos dois.

Hulk tem 19 gols. Está menos letal, porém mais solidário. São 11 assistências em 44 jogos. Está

a quatro passes açucarados de alcançar a melhor versão como garçom com camisa do Atlético-MG. Até aqui, participou de 31,25% das tramas bem-sucedidas da equipe.

A temporada dele pode terminar com o segundo triplete pelo Galo. A possibilidade de repetir 2021, mas com os títulos do Estadual, da Copa do Brasil e da Libertadores contrasta com o sentimento do craque no fim do ano passado. Nem parece ter sido ele o autor da frase: "Estou cansado... Do Brasil, eu estou cansado. Mais um

mês aqui e eu vou embora". O motivo do desabafo era a expulsão nos minutos finais do empate por 1 x 1 no clássico contra o América-MG, pelo Brasileirão.

Quase um ano depois, lembrou do episódio. "Ninguém sabe disso, não abri para ninguém. Tinha uma proposta da Arábia, mostrei para o Rodrigo (Caetano, então diretor do Atlético-MG) e falei: "Quero ir embora, estou cansado disso". O Rodrigo aliviou o meu coração, disse: "a Camila está grávida, vai nascer sua filha". Resolvi ficar. Falou

daquele jeito e fui acalmando. É claro que a cabeça quente acabou impulsionando eu falar aquilo", justificou, ao portal GE.

Hulk e Gabriel são amigos, mas viram a tensão entre eles aumentar em 2022. O flamenguista cornetou com postagem nas redes sociais a arbitragem ao reclamar do cartão amarelo aplicado contra o atacante atleticano, após uma entrada por trás em um jogador do Coritiba. A insinuação do rubro-negro era de perseguição dos árbitros.

"Cartão vermelho, 25 jogos de

suspensão... e direto para delegacia por agressão hahahaha. Ahh, matérias em todos os portais esportivos e um programa só para falar sobre isso", publicou. Hulk rebateu: "Quando congela a imagem, o ângulo pode parecer mais do que é realmente. Falta clara e, na minha opinião, nas do árbitro e do VAR, foi lance para cartão amarelo. Meu foco é aparecer para mídia dando meu melhor dentro de campo e ajudando minha equipe e não pegar embalo em alguém que tem muito mais moral do que eu

em nível mundial para aparecer".

Hulk cutucou a ferida de Gabriel. O reconhecimento global com a oportunidade de jogar na Europa era um sonho do atacante formado no Santos. Em 2016, transferiu-se para a Internazionale. Teve choque de realidade ao disputar 10 partidas e marcar um gol. Recebeu segunda chance com o empréstimo ao Benfica — cinco jogos e uma bola na rede. Então, Gabriel fez do Brasil a Europa dele. Enquanto isso, Hulk é ídolo do Porto. É dele a única estátua para um jogador em atividade. Lá, conquistou uma dezena de títulos, entre eles, o da Liga Europa de 2010/2011. Repetiu o sucesso no Zenit em 2015 e 2016, com os troféus nacionais.

Hulk ensaia uma revanche. Na campanha do título rubro-negro em 2022, o Atlético-MG foi o pedágio nas oitavas, e com polêmica. Após perder a ida por 2 x 1 no Mineirão, o flamenguista disparou: "Lá (no Maracanã), eles vão conhecer o que é inferno". O ídolo do Galo não aliviou. "A gente está acostumado a jogar em grandes ambientes. Temos jogadores experientes, de seleção, cascados. Não tem nenhum menino para enfrentar a pressão que for", retrucou.

16h



FLAMENGO



Técnico: Filipe Luís

Maracanã

Rio de Janeiro

Copa do Brasil

Final (ida)

Transmissão

Globo e SporTV

Árbitro

Rafael Klein (RS)



Técnico: Gabriel Milito

ATLÉTICO-MG



ARTES VISUAIS /

Paisagens da capital

» MARIANA REGINATO*

Realizada na galeria Matéria Plástica, a exposição *Outra Quadra*, do artista e arquiteto Soneca está aberta à visitação até dia 30. A exposição aborda pinturas de paisagens da capital que possuem uma ligação pessoal com o artista. Para os interessados, a visitação deve ser agendada entre quarta-feira e domingo por meio dos telefones da galeria Matéria Plástica. A visitação é gratuita.

As paisagens retratadas na exposição percorrem dois tipos de criação. A primeira ideia são paisagens inventadas a partir de memórias da sua infância, sem ter um espaço específico referenciado. A segunda são pinturas inspiradas nas paisagens atuais, como a superquadra e a iluminação amarelada da Torre de TV, imagens produzidas a partir de paisagens reais.

Com pinturas realizadas nos últimos quatro anos, Soneca aproveitou

o momento da pandemia para pintar as paisagens que via da janela e recriar na tela memórias da infância. “Como só tinha a paisagem da janela, decidi pintar a superquadra de Brasília. Não são retratos, são citações da arquitetura do Plano Piloto. Tem algumas pinturas do Cerrado também, mas sem pensar em um lugar específico”, destaca o artista.

Soneca circula pela arquitetura e pela artes plásticas e, para ele, os dois ofícios sempre foram relacionados. “A arquitetura tem de ser arte, tem um componente de racionalidade, mas sempre desenhei muito, desde o curso de arquitetura. Comecei a me dedicar à pintura em 1998, mas de forma espaçada, agora, depois de aposentado, tento estar mais presente na pintura. Eu me considero um pintor. Tela, pincel e tinta é o meu mundo favorito”, comenta Soneca.

O nome da exposição foi uma sugestão do curador Girafa, dono da galeria, e que agradeceu Soneca. *Outra Quadra* representa o fato de não ser uma quadra

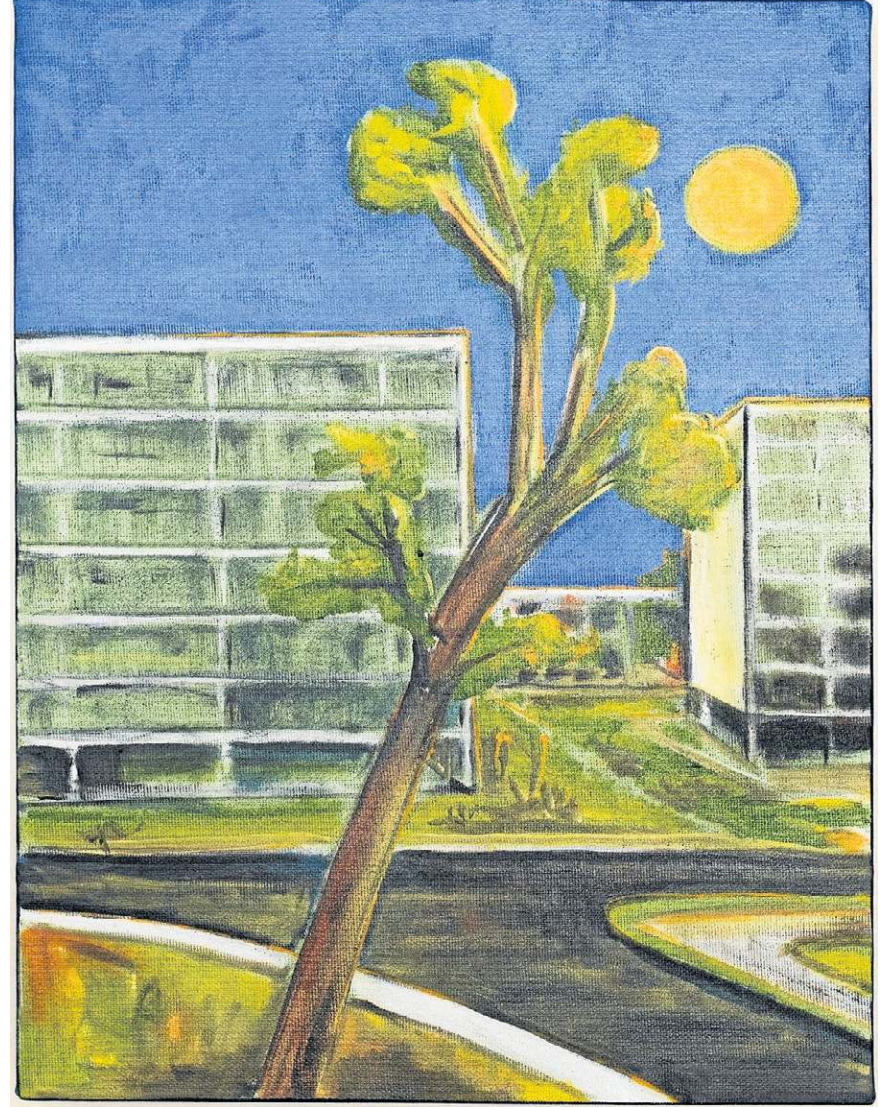
real, mas uma quadra pintada, uma reconstituição dos objetos, das cores e das curvas. Sobre a escolha das telas para formar a exposição, Girafa e Soneca trabalharam em conjunto. “O Girafa combina as telas de uma maneira que eu não tinha imaginado. É bom ver o trabalho da gente como um conjunto, não consigo ver isso dentro do meu ateliê em casa. A linguagem fica mais completa quando vai para a galeria”, finaliza o artista.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

EXPOSIÇÃO OUTRA QUADRA

Até 30 de novembro, na galeria Matéria Plástica (Cond. Privê Morada Sul, rua 23, casa R49, Altiplano Leste). Visitação é gratuita, acontece de quarta a domingo e deve ser agendada pelos telefones (61) 98127-5728 e (61) 3367-1591.

Divulgação



Pintura da exposição *Outra Quadra* do artista e arquiteto Soneca

CRUZADAS

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| Jogador e jogadora que ganharam 6 vezes a Bola de Ouro (fut.) | Loja onde são frequentes as ofertas-relâmpago | Feito raro, mas almejado por todo infrator da lei | Budismo japonês | Dois artistas circenses |
| Causar a perda da audição | Grito de agonia | Ligação (?): forma o cloreto de sódio | Deixa entorpecido | 103, em romanos |
| Ótimo (bras.) | | | | |
| Fibra delgada e longa | | | Caros; onerosos | Muhammad (?), boxeador dos EUA |
| | | | Cameron (?), atriz de "A Caixa" (Cin.) | |
| | | (?) da Filosofia Moderna: Descartes | | 51, em algarismos romanos |
| O de proteínas é alto na soja | Passar (a carne) no triturador | | (?) de banho: produzem espuma na hidromassagem | |
| | | Escolhida por meio do voto | Leste (abrev.) | Brinquedos com os quais se fazem manobras "radicais" em campeonatos |
| (?) espacial: instalação como a Barreira do Inferno | Investigação feita por parlamentares | Pedro Neschling, ator brasileiro | | |
| Tesla (símbolo) | (?) Hot Chili Peppers, banda | | Período em que ocorre a balada | |
| | | | | "Yes, we (?)", bordão de Obama |
| Boi rival do Caprichoso, em Parintins | | Prender com cordas | Função do queijo na ratoeira | |
| Maior divindade viking (Mit.) | | | Caminhos | |
| | | | Forma carinhosa de "avô" (fam.) | Serviço prestado por pet shops |
| Mácula (fig.) | Macambúzia; sorumbática | | | |
| Letra grega que corresponde ao "I" | Telúrio (símbolo) | | | |
| Motivado (por algo) | | (?) poucos: lentamente | | Tem o som de "ss" em "boçal" |

BANCO 3/can — red — uilo. 4/1ota — odin. 5/nódoa. 6/íbnica. 62

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| F | M | R | A | P |
| U | B | E | R | A |
| M | A | R | E | A |
| B | A | R | G | A |
| N | U | G | G | A |
| I | N | T | E | L |
| E | H | M | U | I |
| S | A | P | P | D |
| P | A | T | R | O |
| A | S | A | T | N |
| S | U | B | U | R |
| I | U | A | I | T |
| V | A | R | R | E |
| N | O | R | I | E |
| S | O | L | I | D |

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA.

#FaçaCoquetel @coquetel

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 3 | 2 | 6 | 4 | 9 | 7 | 5 | 1 |
| 6 | 5 | 9 | 7 | 8 | 1 | 4 | 2 | 3 |
| 1 | 7 | 4 | 2 | 3 | 5 | 6 | 9 | 8 |
| 2 | 1 | 6 | 9 | 5 | 7 | 8 | 3 | 4 |
| 4 | 8 | 7 | 3 | 6 | 2 | 9 | 1 | 5 |
| 3 | 9 | 5 | 8 | 1 | 4 | 2 | 7 | 6 |
| 5 | 2 | 1 | 4 | 7 | 8 | 3 | 6 | 9 |
| 9 | 6 | 8 | 1 | 2 | 3 | 5 | 4 | 7 |
| 7 | 4 | 3 | 5 | 9 | 6 | 1 | 8 | 2 |

FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

Extra! Extra!

Vem aí a CorrupBet, para quem gosta de levar 10%

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, SURFISTA DA PISCINA DE ONDAS

"Mais brilhante que sorriso de botafoguense" (não se compara!)

"Meu corpo pede Fernando de Noronha, mas meu bolso insiste em Caldas Novas"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

— Ainda bem que a Câmara rejeitou taxar grandes fortunas

— Pois é... quando a barata vota no inseticida

PLACA NO BAR NO MAGAL (HEAVY METAL)

"Não ouvimos Bruno Mars, não insista"

POEMINHA
A tua vida é a tua vida
Não a deixes ser dividida em submissão fria
Charles Bukowski

Um abraço!!!!
(com décimo-terceiro no bolso)

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 7 | | | | | | | |
| | | 4 | 8 | | | | 7 | 6 |
| | | 1 | | | | 8 | 4 | |
| | 4 | | | 7 | | 6 | | |
| 2 | | | | 5 | | | | |
| 3 | | | 4 | 2 | | | | |
| | | 2 | | 6 | 9 | 4 | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | 5 | 1 | 3 | 7 | 6 | |

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

COTADA PARA GANHAR O OSCAR, FERNANDA TORRES FALA SOBRE A PERSONAGEM QUE INTERPRETA NO FILME DE WALTER SALLES, QUE ESTREIA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA: “ELA PARECE A MINHA MÃE”

» CARLOS MARCELO

Fernanda Torres tem experimentado, desde a estreia mundial de *Ainda estou aqui* no Festival de Veneza, o que sua mãe, Fernando Montenegro, chama de “a glória e seu cortejo de horrores”. A expressão, que também batiza o segundo romance da atriz carioca, descreve a rotina intensa de divulgação no exterior do filme de Walter Salles. O principal objetivo do momento é garantir a presença do longa-metragem na lista prévia das produções internacionais concorrentes ao Oscar, a ser divulgada na segunda semana de dezembro. “Estou fazendo zigue-zague no Atlântico, um negócio de maluco mesmo”, disse aos Diários Associados, no Rio de Janeiro, antes de embarcar para uma nova maratona de entrevistas e exposições, desta vez em Los Angeles.

Baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, *Ainda estou aqui* estreia na próxima quinta-feira e está em campanha para obter indicações nas categorias de melhor filme, direção, produção internacional, montagem (Affonso Gonçalves), roteiro adaptado (Murilo Hauser e Heitor Lorega, premiados em Veneza), ator coadjuvante (Selton Mello) e, claro, melhor atriz, o que faria Torres igualar o feito de Fernanda Montenegro — única brasileira a concorrer ao Oscar da categoria, em 1999, pela atuação em outro filme de Salles: *Central do Brasil* (a estatueta acabou nas mãos de Gwyneth Paltrow por *Shakespeare apaixonado*).

No livro de memórias *Prólogo, ato, epílogo*, Montenegro conta que, antes de ficar entre as cinco finalistas, teve de se submeter a uma “trabalheira sem fim”: almoços, jantares, entrevistas, presença em sessões em que haja possibilidades de votos a serem conquistados. “É isso mesmo: inacreditável. É como uma campanha política”, compara Fernanda Torres. “Você tem que fazer o filme ser visto nos Estados Unidos, na Europa, no Brasil, se possível na Ásia... Uma loucura! Estou vivenciando na pele a glória e seu cortejo de horrores”, brinca.

A atriz divulga sua atuação assombrosa como Eunice, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, assassinado pela ditadura militar após ser levado de sua casa no Rio de Janeiro, no início de 1971, e torturado dentro de um quartel. Depois de também ser detida e de não obter notícias concretas sobre o destino do marido, a mãe de cinco filhos iniciou uma campanha pública para o reconhecimento do crime, o que veio oficialmente somente depois do restabelecimento da democracia no país. “Foi uma mulher que implodiu por dentro”, resume a protagonista.

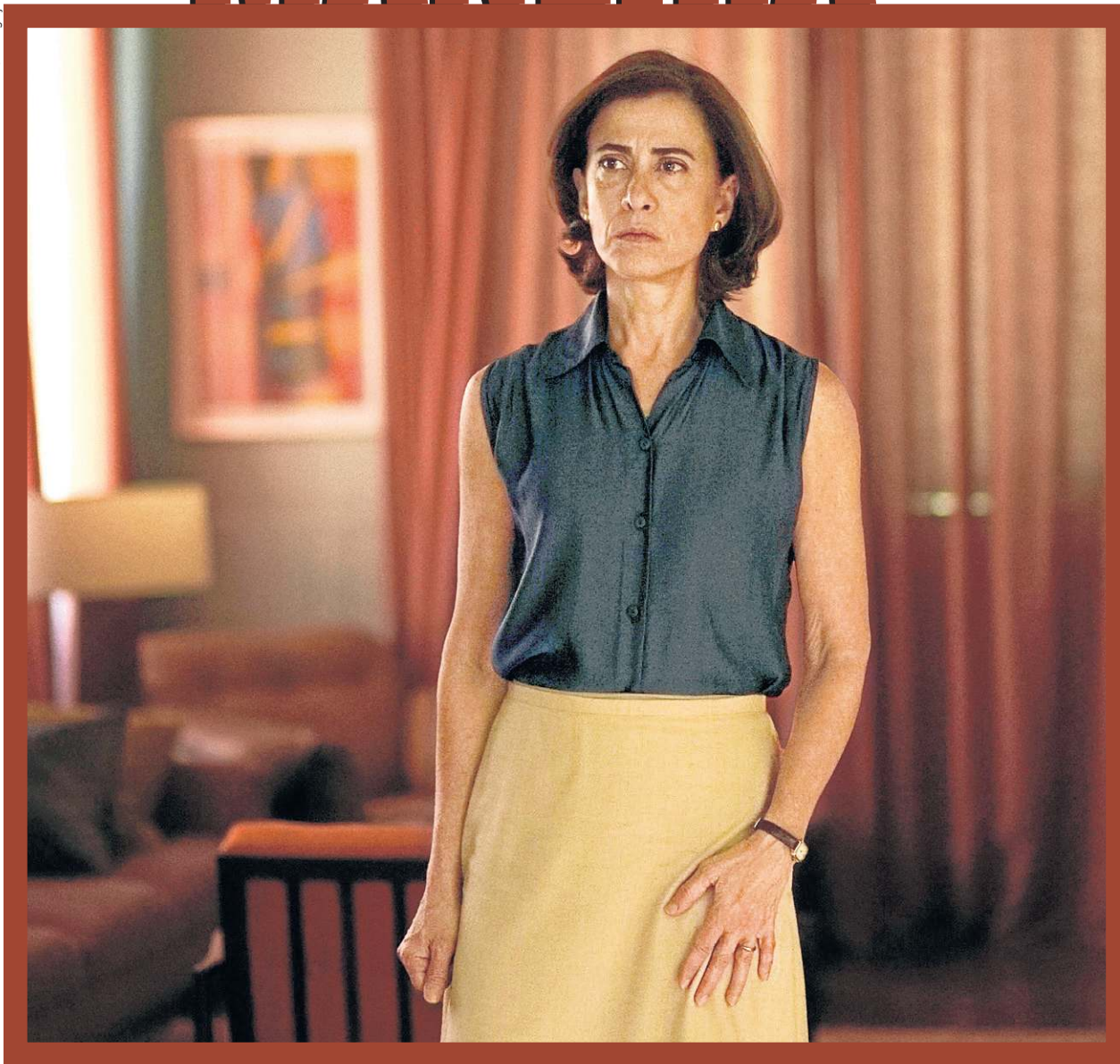
Fernanda Torres conta que se assustou ao ser convidada por Salles, com quem já havia trabalhado em *Terra estrangeira* e *O primeiro dia*, para protagonizar o longa que marca a volta do diretor à ficção no Brasil desde *Linha de passe* (2008). “Eu sabia que o Walter ia filmar essa história. Mas, quando ele me chamou para tomar um café, achei que era para me convidar para escrever um roteiro. Nunca nem cogitei esse papel. Primeiro porque a Eunice, quando as coisas acontecem, era dez, doze anos mais nova que eu”, lembra a atriz, nascida em 1965. “Também porque eu vinha trabalhando num outro registro, fazendo comédia na televisão.”

“Tomei um susto e até perguntei se ele tinha certeza. Quando ele confirmou, fui trabalhar”, conta. Por conta própria, fez um mês de preparação antes do início da leitura do roteiro com os outros atores e das filmagens, iniciadas em junho de 2023 e realizadas na mesma ordem dos fatos e do que aparece na tela, algo raro no cinema.

Da sequência de abertura até os minutos finais, é pela variação da intensidade do olhar de Eunice Paiva que Walter Salles narra a história de uma família luminosa e barulhenta subitamente mergulhada em sombras e silêncios. A opção do diretor, entre outros acertos, se concretiza plenamente por causa da força das atuações de Fernanda Torres e de, numa participação especialíssima, Fernando Montenegro. “Tem uma China dentro da alma

“EU NUNCA TINHA TRABALHADO DESSA MANEIRA”

Vídeo Filmes/Divulgação



Filme *Ainda estou aqui*: destaque absoluto para Fernanda Torres

da mamãe. Ela realmente é a reunião de muita gente”, diz a filha, encantada com a forma que a mãe de 95 anos encontrou para interpretar Eunice nos últimos anos de vida, já acometida pela Doença de Alzheimer.

A protagonista de *Ainda estou aqui* traça paralelos entre as matriarcas das famílias Pinheiro-Torres e Paiva, ambas parentes de italianos. “A Eunice parece a minha mãe. É o mesmo tipo de mulher. Acho que a família da mamãe era mais operária do que a da Eunice, mas ambas eram formadas por mulheres muito intelectuais, inteligentes, mas ao mesmo tempo, donas de casa. Minha mãe servia o prato do meu pai quando ele se sentava na cabeceira da mesa. Sabe o código do casamento patriarcal? Era total na minha casa”, revela Fernanda.

Incluída nas relações de possíveis indicadas ao Oscar desde a aclamação em Veneza, Fernanda Torres foi homenageada no fim de outubro em Los Angeles pela Critics Choice Awards como um dos destaques do cinema latino. A performance como Eunice tem provocado elogios de publicações especializadas que costumam chamar atenção dos responsáveis pelas escolhas dos concorrentes ao prêmio da indústria norte-americana. A revista *Variety* classificou a performance como “soberba” e o site *IndieWire* afirmou que a atuação de Fernanda “é tão espetacular quanto sua filmografia sugere”.

Fernanda Torres ressalta que Walter Salles orientou os atores a não sublinhar a tragédia que acomete a família de Rubens Paiva depois do desaparecimento do ex-deputado. “Não tem uma música que sobe na hora da emoção, não tem a cena do grito. É igual a ela (Eunice). Nunca extravasa. Quem extravasa é o público”, pontua a atriz. “É o filme mais maduro do Walter, um devoto do cinema que limpou todos os truques”, complementa. “É um filme de silêncios e lacunas.”

Entrevista/ Fernanda Torres

Você ganhou projeção internacional em 1986 ao ganhar, com 20 anos, o prêmio de melhor atriz no Festival de Cannes por *Eu sei que vou te amar*, de Arnaldo Jabor. Agora volta aos circuitos dos festivais e de disputa de prêmios com *Ainda estou aqui*. Por que não fez uma carreira lá fora no cinema depois dessa premiação?

Eu ganhei Cannes e, na sequência, o (Fernando) Collor fechou a Embrafilme e o cinema brasileiro acabou. A ideia de ir lá para fora... Eu me lembro que fui fazer um teste com a Lina Wertmüller (cineasta italiana) para *Tieta*. Entrei na sala com a Cláudia Ohana, uma atriz que eu amo, com aquele rosto extraordinário. A Lina tinha um book com fotos, levantou-se e olhou para Cláudia. Eu falei: “Por que Deus me botou nessa sala neste momento?” Então, é um pouco isso. Eu não tenho rosto assim cinematográfico para começar uma carreira lá fora. Aí eu voltei para o Brasil e fui fazer teatro. Fiz *Orlando*, com a Bia Lessa e um grupo com a Julia Lemmert, Claudia Abreu, Otávio Müller... Foi a melhor coisa que me aconteceu porque vinha de fazer muito cinema, uma coisa meio solitária. Foi a primeira vez que tive um grupo de teatro: Débora (Bloch), Andréa (Beltrão), todas tinham e eu não havia passado por essa experiência. Fui fazer *Inocência* (de Walter Lima Júnior, de 1983, primeiro longa-metragem da atriz), depois emendei um filme atrás do outro (*A marvada carne*, *Com licença, eu vou à luta*) até que veio o filme do (Arnaldo) Jabor e, com ele, ganhei Cannes. Aí, com uma canetada do Collor, o cinema acabou no Brasil. Fiz outros filmes lá fora: um em Portugal, outro no México, depois *Terra estrangeira* (primeira parceria de Fernanda com Walter Salles) que também era a minha história. Eu era um dos exilados brasileiros; estava pelo mundo. Aí morei fora um tempo e voltei. Fui para o teatro e voltei a fazer televisão, que eu

tinha feito uma novela (*Selva de Pedra*) que me fez ter a certeza de que eu não servia para fazer a mocinha.

Mas o que você diria hoje para Fernanda Torres que acabou de ganhar, aos 20 anos, o prêmio de melhor atriz no mais tradicional festival de cinema do mundo?

Eu diria para fazer exatamente o que eu fiz: viver. Lembro que, da primeira vez que eu fui a Cannes, com *A marvada carne* na Semana da Crítica, e na competição com o filme do Jabor, descobri que não sabia me comunicar: meu francês era do primário e meu inglês de Cultura Inglesa. Ali tive um impacto do que eu precisava, na linha “para de ser caipira no mundo!”. Demorei muito tempo me esforçando para deixar de sentir isso. O Brasil ainda estava muito isolado, vindo da ditadura, não tinha nenhum contato com o mundo lá fora. Então eu diria para ela fazer o que eu fiz fazer: teatro, cinema, televisão... Acreditar que cada trabalho é um trabalho.

Uma parte do público brasileiro que assistirá *Ainda estou aqui* pode se surpreender, porque conheceu seu trabalho pelo registro da comédia em séries como *Os normais* e *Tapas e beijos*. Fazer a Vani (*Os normais*) e a Fátima (*Tapas e beijos*), duas obras-primas de personagens, e de ter dado certo é incrível porque os dois programas foram feitos com um grupo de atores e diretores decidindo, o que é muito próximo de como eu faço cinema e teatro. Tem teatro de grupo e tem cinema de grupo?

Eu fiz tevê de grupo. A comédia é naturalmente mais expansiva, e você volta aos cinemas com uma personagem marcada pela contenção das emoções. Adorei fazer a Eunice por isso. Porque o primeiro instinto do ator, no drama ou na comédia, é mostrar, mostrar, mostrar... Mostrar a emoção. Com Eunice foi o contrário: era uma mulher que tinha implodido por dentro. E que, mesmo assim, tinha que continuar andando. Teve de se controlar porque tinha cinco filhos. Além do mais, ela tinha a contenção, como traço de caráter. Nunca foi exibida, mas não que ela

fosse recatada. Era uma mulher íntegra, reservada, muito inteligente. Só que sem nenhuma necessidade de se exibir e que foi acometida por uma tragédia. E não tinha nenhuma autopiedade. Achava que isso seria uma forma da ditadura militar vencê-la. E tenho muito cuidado ao dizer isso porque os que se vitimizaram têm todo o direito de sentir o que sentiram. Mas com ela realmente não foi assim. Ela não iria se curvar, dar esse gosto (à ditadura). Eunice jamais mostraria publicamente que tinham quebrado a coluna dela.

E o que isso muda para você?

Eu nunca tinha trabalhado dessa maneira. Acho que cria uma profundidade de sentimento que, às vezes, não se atinge fazendo o código da tristeza. Esse processo de contenção criou em mim emoções e uma forma de atuar muito honesta, muito verdadeira. Isso foi a primeira coisa que me impactou quando eu assisti ao filme. Não só em mim, mas no Selton, na Valentina, Barbara, Luiza (atrizes que fazem as filhas de Eunice), todas as crianças, nos atores que fazem os amigos de Rubens... Há uma representação honesta, sem nenhuma exibição de dor ou de alegria. A gente era. É um feito do Walter porque isso está em todo mundo. Não tem ninguém mal, nenhum ator escorrega. É um código de representação que eu nunca tinha feito dessa maneira.

Como foi para chegar nesse código?

Quando o Walter me chamou para o papel, passei um mês antes da primeira leitura trabalhando com a Helena Varvaki (atriz, dramaturga), uma preparadora de atores que trabalhava com a Marjorie (Estiano) e que me indicou. Ela me deu coisas que eu guardei para sempre. Como um exercício que ela fez para uma cena na prisão: deitar e escutar. Fiquei meia hora deitada e escutando. Depois entrou Amanda Gabriela, fiel escudeira, que fez o filme inteiro. Essa ajudou a gente com a relação da família.

Qual a diferença do livro de Marcelo Rubens Paiva para o filme?

O livro é a visão do Marcelo da mãe. O roteiro é sobre a mãe. E não tenta explicar tudo. É um roteiro feito de lacunas. Quando vi o filme pela primeira vez, comecei a chorar. Depois fui pensando: ‘Será que o público vai entender?’ Porque o Walter eliminou todas as informações que geralmente aparecem nesses filmes de época. Não tem parágrafo explicativo como nos livros de história da escola. Você é deixado na mesma lacuna em que a Eunice é deixada. E isso é excelente.

Acredita que esse é o filme mais pessoal de Walter Salles?

Óbvio. Esse filme também é sobre ele, que frequentou aquela casa. Ele reabriu a casa que foi fechada para ele. (*Ainda estou aqui*) tem essa outra qualidade: não é de um diretor de fora vendo a aventura de alguém. Igual tem o *Terra (Estrangeira)*, esse filme tem um paralelo entre o personagem e a situação do país. Eunice é quase uma imagem do Brasil. Então é o filme mais pessoal e mais maduro porque a direção do Walter não aparece. É um filme de silêncios e lacunas impostos pela ditadura àquela família e o que a mãe passa diante dos filhos: o silêncio.

E o que esses silêncios e lacunas têm a dizer ao Brasil de hoje?

Acho que é a reflexão de que viver num país onde os direitos civis são suspensos é um país que é ruim para todo mundo. Eu cresci no país da ditadura. O jovem liberal que acha que está tudo bem viver num governo autoritário não sabe o que é viver na Albânia. Ele cresce num país democrático, mais aberto a opiniões, a outros países, ao mundo. E não estou falando de esquerda e direita. Estou falando de democracia. Essa história é contada através de uma família e difícil não se identificar com aquela família e não concordar que aquilo foi um ato arbitrário e terrível. Numa ditadura onde os direitos civis são suspensos qualquer um pode ser vítima.

E sobre a participação especial da sua mãe (Fernanda Montenegro interpreta Eunice nos últimos anos de vida, já com Alzheimer)?

O que eu posso dizer? Mamãe... Como ator você vai acumulando seus papéis. Quando se chega ativa aos 95 anos você é a soma de todos os personagens que fez. E mamãe fez tudo. No teatro eles faziam uma peça por semana. Ela realmente é a reunião de muita gente ali. Tem uma China dentro da alma da mamãe. E só o rosto dela já é uma coisa cheia. E vê-la de olho vazio é impressionante.

E você concorda com ela que campanha para o Oscar é uma trabalheira sem fim?

É inacreditável. Como uma campanha política. Uma publicista virou para mim e disse: Fernanda, isso é raro acontecer. Você viu a Kamala Harris? No início da campanha, a escova estava bem-feita, a maquiagem no lugar, mas agora ela já tá entortando. É mais ou menos isso. Você tem que fazer o filme ser visto na Europa, nos Estados Unidos, no Brasil, se possível na Ásia... é uma loucura! Eu tô fazendo zigue-zague no Atlântico. Estou vivenciando na pele a glória e seu cortejo de horrores (risos).

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 3 de novembro de 2024

Ano 17. Número 1014

TV+

Horário das 18h

volta a ser
ocupado por
novela de
época

SAÚDE

Informação é aliada no
combate aos cânceres
ginecológicos

Um respiro junto à natureza

A poucos quilômetros do Plano Piloto, verdadeiros oásis convidam as famílias a darem um tempo da correria do dia a dia e dos eletrônicos e entrarem em contato com o verde. Thiago e Laiz Toledo criaram o Jardim dos Beija-flores

Do editor

Tem horas que a gente precisa de um respiro do dia a dia corrido, do excesso de tecnologia, dos afazeres do trabalho... Que tal dar uma fugidinha, de um dia mesmo, para desopilar e curtir um bom momento com as pessoas que amamos? O repórter Eduardo Fernandes conheceu alguns lugares, próximos ao Plano Piloto, que têm essa proposta de trazer você para perto da natureza. Dá até para sentir o biquinho e as patinhas de um beija-flor em suas mãos. Confira na matéria de capa. Nesta edição, você confere, ainda, os detalhes da série *Os quatro da Candelária*, que abre a ferida do terrível massacre, no Rio de Janeiro, sob uma nova ótica. E mais: o cronograma capilar, os tumores ginecológicos e o estilo kidcore.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

| | |
|----------------------|---|
| Editor: | José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br |
| Subeditora: | Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br |
| Diagramação: | Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br |
| Diretora de Redação: | Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br |
| Telefones: | 3214-1192 e 3214-1156 |
| E-mail: | revistad.df@dabr.com.br |
| Capa: | Ed Alves/CB/D.A Press |



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **D.A**

04 **Moda**
Conheça o estilo kidcore, que tem conquistado os mais descolados.

Pinterest



06 **Beleza**
O passo a passo do cronograma capilar para fazer em casa.

14 **Fitness & Nutrição**
Como evitar e tratar possíveis lesões, muitas ocorridas em atividades cotidianas.

16 **Saúde**
Conheça os tumores ginecológicos e saiba como tratá-los.

18 **Encontro com o Chef**
Advogado aposentado troca Brasília pela Chapada dos Veadeiros e abre restaurante especializado em risoto.

No www.correiobraziliense.com.br



Reprodução/Pinterest

20 **Casa**
Como montar uma mesa para o dia a dia e para ocasiões especiais.

22 **Bichos**
Os direitos legais dos pets no caso de separação dos tutores.

24 **TV+**
Tudo sobre a nova novela das 18h, que estreia amanhã.

28 **Cidade nossa**
O jornalista Sergio Leo conta a história do vovô maluquinho e sua neta.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula ressalta a importância de reunir mentes brilhantes em eventos que discutem o mundo.

Conheça as nossas

Delícias de Fim de Ano

 @chocolatrestaurante
 (61) 99646-7632

CHOCOLAT
restaurante e buffet



Com cores vibrantes e estampas criativas, a estética kidcore celebra a criança interior, misturando elementos lúdicos e referências retrô em looks divertidos e únicos

LUIZA MARINHO*

O kidcore é uma estética vibrante e nostálgica que resgata elementos da infância, combinando cores brilhantes, referências a brinquedos e ícones da cultura pop dos anos 1990 e 2000. Esse movimento, que tem ganhado força nas redes sociais e no guarda-roupa dos influenciadores, não se limita somente à moda. Cria um espaço em que a alegria e a criatividade são protagonistas.

Quando pensamos no que inspira essa tendência, é impossível ignorar os movimentos atuais que influenciam essa estética única. Laís Xavier, designer de moda, enxerga a tendência como um escape da vida adulta e uma forma de se apegar à nostalgia. Ela menciona várias referências que ajudam a moldar o kidcore, entre elas o conceito de “dopamine dressing”, que envolve se vestir de maneira que eleve o humor e traga alegria, o que explica o sentimento nostálgico presente na tendência.

Além disso, o K-pop se destaca como um grande impulsionador dessa estética, trazendo uma explosão de cores e estilos que se conectam diretamente com o espírito lúdico do kidcore. O TikTok, por sua vez, pode ser considerado como precursor dessa forma de se vestir, e serve como um espaço dinâmico em que os jovens compartilham suas

Nostalgia encantadora

A coleção de Kevin foi um sucesso e ele ainda vê espaço para desenvolvimento



Fotos: Reprodução/Pinterest

criações e interpretações dessa cultura, permitindo que a estética se espalhe e evolua de maneira rápida. Os cosplayers também têm um papel fundamental, permitindo que os fãs se vistam como seus personagens favoritos, incorporando a diversão e a criatividade que a cultura kidcore abraça.

Kevin Emanuel, designer de moda, lançou uma coleção inspirada na estética kidcore. Ele destaca como, durante o processo criativo, deu-se conta de que a temática do kidcore se encaixava perfeitamente nas ideias que estava desenvolvendo. "Foi engraçado porque, quando estava fazendo meu brainstorm e colocando minhas ideias no papel, percebi que o que eu realmente queria se encaixava na temática do kidcore. Eu tentei trazer elementos que me trouxessem nostalgia, como o filme *Scott Pilgrim*, que eu adorava. Era um filme bobo, mas me marcou muito, assim como programas infantis dos anos 2000, que tiveram um impacto significativo na minha infância", relembra.

Kevin menciona outros elementos que influenciaram sua coleção. "Quis trazer a Xuxa, mesmo que ela não tenha marcado minha infância diretamente. Ela foi muito importante para a moda infantil e juvenil, com seus looks coloridos e volumosos. Além disso, eu queria unir uma estética futurista com elementos retrô, e a Xuxa se encaixava bem nessa visão", comenta.

Fotos: Arquivo pessoal



Kevin Emanuel lançou uma coleção inspirada na estética Kidcore



Camisas coloridas de listras são uma boa opção



O vibrante sempre se faz presente



Os acessórios são peças-chave na tendência

Como usar

Se você quer adotar o estilo kidcore, comece por optar por roupas e acessórios em tons vibrantes, como neon, busque combinações de cores contrastantes que criem um visual alegre e chamativo. Lembre-se: não há erros ao tentar adotar o estilo. "Eu acredito que é uma tendência caótica e maximalista;

quanto mais elementos coloridos e divertidos, melhor. Não tem regrinha", pensa Laís.

Estampas lúdicas são fundamentais; invista em peças que apresentem personagens de desenhos animados, doces e brinquedos clássicos. As silhuetas confortáveis, como camisetas largas e calças baggy, garantem a descontração, uma das características mais marcantes do estilo.

Já os acessórios são igualmente importantes; não se esqueça de incluir meias coloridas, tênis estampados e bolsas com formatos inusitados para complementar o look. O kidcore é sobre brincar com o estilo, então misture peças de diferentes estilos e épocas para criar combinações únicas. Além disso, referências à cultura pop que marcaram sua infância, como camisetas de bandas e acessórios inspirados em filmes clássicos, são sempre bem-vindas.

Kevin complementa que a essência do kidcore está nas cores e nas misturas. "Elementos infantis, como laços e bolsas com ursinhos, estão ligados a nossas memórias e apegos emocionais, e isso influencia a estética dessa tendência", pontua.

Por fim, ele menciona que, apesar de suas peças já terem sido concluídas, ainda vê espaço para o desenvolvimento. "Ainda tenho tempo para finalizar e criar editoriais legais. Usei tecidos como cetim bucol e malha para garantir conforto, já que o kidcore busca roupas oversized e confortáveis. A paleta de cores foi inspirada em chicletes e em lembranças de desenhos, como Plutonia. Esses elementos foram fundamentais para criar a identidade da minha coleção", detalha.

A moda está em constante evolução, assim como as tendências que a acompanham. À medida que essa estética se desenvolve, é provável que ela continue a se adaptar e a se reinventar nos próximos anos, mantendo sua essência lúdica e colorida. "Acredito que o kidcore se tornará uma parte permanente do guarda-roupa de muitos, especialmente entre os jovens, pois oferece uma maneira feliz e criativa de se expressar. Essa atmosfera caótica e cheia de referências permitirá que novas interpretações surjam, fazendo do kidcore não apenas uma moda passageira, mas uma celebração contínua da individualidade e da alegria", finaliza Laís.

***Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

Beleza

Baseado na sequência de tratamentos de hidratação, nutrição e reconstrução, o cronograma capilar é o aliado de muitas mulheres na busca por cabelos mais saudáveis. Saiba como fazê-lo em casa

POR GABRIELA SENA*

Para muitas mulheres, o cuidado com o cabelo é mais do que uma simples preocupação com a estética: é uma questão de autoestima e valorização pessoal. Entre as práticas mais populares para obter fios saudáveis e resistentes está o cronograma capilar, uma rotina que pode ser planejada e executada para tratar dos fios em casa.

Conforme explica Carolina Ronchesi, CEO da PIAVE Cosmetics, essa estratégia consiste em um planejamento de tratamentos específicos que visa cuidar da saúde dos cabelos de forma personalizada. “Ele serve para recuperar danos causados por processos químicos, exposição ao Sol, uso de secadores e chapinhas, ou simplesmente para manter os fios saudáveis”, detalha.

O cronograma é especialmente indicado para cabelos que sofrem com química, como colorações e alisamentos, ou que são expostos regularmente a ferramentas de calor. Sua estrutura é composta por três tratamentos essenciais: hidratação, nutrição e reconstrução, aplicados de acordo com as necessidades de cada cabelo.

Hidratação: o primeiro passo para reter umidade

Segundo Gisela Prochaska, CEO do Stylebar, a hidratação é o tratamento mais básico do cronograma e tem como objetivo repor a água dos fios. “Essa etapa é fundamental para combater o ressecamento e proporcionar maleabilidade e brilho ao cabelo”, afirma ela. Aqui, é interessante procurar por máscaras com ativos como babosa, pantenol, ácido hialurônico e água de coco.

Nutrição: definição e controle

A nutrição, por sua vez, repõe os óleos naturais e ajuda a selar a umidade, oferecendo mais definição, brilho e controle de volume. “Esse



Terapia para os FIOS

tratamento é ideal para cabelos com frizz, porosidades ou fios quebradiços”, explica Gisela. Os principais ativos presentes nas máscaras devem ser óleos vegetais, como de argan, de coco, manteiga de karité e de abacate.

Reconstrução: fortalecendo a estrutura dos fios

Já a reconstrução foca em repor proteínas essenciais, como a queratina, que fortalece a

estrutura capilar. “Ela é indicada para cabelos quebradiços, finos, elásticos ou que passaram por processos químicos pesados”, detalha Gisela. Esse tratamento é poderoso para recuperar a resistência dos fios, mas deve ser usado com moderação para evitar o enrijecimento. “Os produtos devem conter queratina, colágeno, proteína do trigo ou aminoácidos.”

***Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte**

Como montar o seu cronograma capilar

Para criar um cronograma capilar eficaz, o primeiro passo é avaliar as necessidades do próprio cabelo. Isso pode ser feito por meio de uma análise no salão ou, em casa, observando sinais como textura, brilho e resistência dos fios. “Cabelos ásperos ao toque, que embarçam facilmente e apresentam opacidade precisam de hidratação”, explica Gisela. “Já frizz em excesso e pontas duplas são sinais de que a nutrição é necessária.”

Gisela continua: “Para fios finos, elásticos ou sem resistência, o foco deve ser a reconstrução”. Após identificar essas necessidades, é hora de estruturar o cronograma, definindo a frequência e a ordem dos tratamentos. Carolina orienta: “Priorize a etapa mais importante para o seu cabelo, seja hidratação, nutrição ou reconstrução”.

Para cabelos saudáveis ou levemente ressecados e opacos, a recomendação é focar na hidratação. “Hidrate uma vez por semana, faça uma nutrição a cada 10 dias e uma reconstrução mensal”, sugere Gisela. Já os cabelos com frizz, rebeldes ou com pontas duplas devem priorizar a nutrição, feita semanalmente.

Cabelos danificados e frágeis exigem maior atenção à reconstrução. “Nesse caso, opte por duas hidratações semanais, uma nutrição por semana e uma reconstrução a cada 15 dias”, orienta Gisela. Ao longo do processo, observe como os fios respondem aos tratamentos.

“Se notar que o cabelo está ficando rígido por excesso de reconstrução ou pesado por excesso de nutrição, ajuste o cronograma,

“Se notar que o cabelo está ficando rígido por excesso de reconstrução ou pesado por excesso de nutrição, ajuste o cronograma, aumentando as hidratações e reduzindo as outras etapas”

Carolina Ronchesi,
CEO da PIAVE Cosmetics

aumentando as hidratações e reduzindo as outras etapas”, explica Carolina.

Por fim, vale lembrar que o cronograma capilar em casa é uma excelente forma de manter a saúde dos fios, mas não substitui completamente os tratamentos profissionais. “Os tratamentos realizados em salão costumam ser mais eficazes devido ao uso de produtos específicos e técnicas que profissionais treinados podem oferecer”, finaliza Carolina.

TESTE DO COPO COM ÁGUA

Para entender melhor o estado e as necessidades do seu cabelo, o teste do copo com água é uma maneira prática de avaliar a porosidade dos fios. Carolina Ronchesi, CEO da PIAVE Cosmetics, ensina o passo a passo:

- 1 Encha um copo com água em temperatura ambiente.
- 2 Separe um fio de cabelo limpo e seco, sem produtos como creme ou óleo.
- 3 Coloque o fio na água e observe o resultado em até dois minutos:
 - Se o fio flutuar: seu cabelo tem baixa porosidade, com cutículas bem fechadas. Ele absorve tratamentos com dificuldade, mas retém bem a hidratação. Priorize a hidratação.
 - Se o fio ficar no meio do copo: seu cabelo tem porosidade média, o que significa que absorve produtos de forma equilibrada. Mantenha um cronograma balanceado com hidratação, nutrição e reconstrução.
 - Se o fio afundar: indica alta porosidade, com cutículas muito abertas. Esse tipo de cabelo perde água e nutrientes rapidamente e é mais suscetível a danos. Dê prioridade à nutrição e à reconstrução.



Assinantes do Correio Braziliense possuem 25% de desconto nos procedimentos realizados na clínica. Consulte relação no site do Clube do Assinante.

(61) 99257-6671 / 3263-0834
@clinicamonteparnaso

Dra. Ana Regina Trávolo CRM 18526
Dr. Luciano Morgado CRM 13377

Centro Médico Júlio Adnet
SEPS 709/909 - Brasília



A SUA AUTOESTIMA RENOVADA É A NOSSA MISSÃO.



Protocolos com tecnologias de última geração para tratar sua pele:

- Fotona Dynamis
- Ultraformer MPT
- Morpheus
- Fotona Starwalker
- Emface
- Co2 fracionado

Agende sua consulta!



POR EDUARDO FERNANDES

Desligar-se da rotina cansativa e buscar um refúgio em meio à natureza. Mais que isso, aproveitar as ricas programações espalhadas pelo Distrito Federal, em uma aventura recheada de diversão, especialmente para toda a família. Em um universo cheio de atrações naturais, frutas e animais para lá de especiais, as possibilidades são inúmeras, e estão mais perto do que se imagina.

Com um mundo tão tecnológico e acelerado, parar e descansar, vez ou outra, é essencial para recuperar o fôlego e cuidar da saúde mental. O cheiro de terra molhada, o pé descalço na grama ou na areia e, claro, o contato com os bichos, sem falar das comidas típicas, que carregam aquela memória afetiva da infância, sobretudo para aqueles que cresceram apreciando e amando a natureza.

As telas em excesso tornaram-se um desafio para as famílias, em especial aquelas que têm crianças ou adolescentes. Na tentativa de fugir da mesmice e buscar novas alternativas para se divertir, nada como deixar de lado tanta tecnologia e aproveitar as belezas ao redor, várias vezes esquecidas em razão da incapacidade do outro de apreciar. A *Revista do Correio* preparou um roteiro especial para pais e filhos. Passeios, aves e até uma belíssima produção de mel, tudo a poucos quilômetros de Brasília.

Aviação e natureza

Imagine chegar onde sempre quis e alcançar, praticamente, o topo de sua profissão. Sonhar com um determinado trabalho e alcançá-lo, de fato, é um sonho de muitas pessoas. Thiago Toledo, 35 anos, viveu isso como ninguém. Quando pequeno, entrou dentro de um avião para viajar e, impressionado, falou para si mesmo: quero ser piloto. Anos depois, começou a voar antes mesmo de dirigir um carro.

“Estudei, fiz faculdade e me tornei piloto executivo, por mais ou menos 10 anos. Em seguida, acabei tirando a carteira de piloto privado também. Morei em Palmas, em Tocantins, onde tive meu primeiro contato com uma natureza extremamente exuberante”, conta Thiago. Lá, ele descobriu um universo antes desconhecido. Animais de várias espécies, a beleza das árvores e das riquezas naturais. Desde esse momento, uma

Das belezas ao redor!

Para tentar se desgarrar da rotina acelerada, nada como um passeio em família no meio da natureza. No DF, as opções vão de beija-flores exóticos até uma fazenda cheia de animais



Thiago e Laiz são os proprietários do Jardim dos Beija-Flores

Rosa Varella foi uma das primeiras visitantes do Jardim dos Beija-Flores



década, a aviação foi sua grande paixão. Ainda assim, lhe faltava algo quase sem definição. Talvez a saudade da família com tantas viagens. A distância da esposa e do filho que acabara de nascer. Além, claro, do desejo de, finalmente, estar perto da natureza.

Em 2020, Thiago decidiu abrir na fazenda do pai o Jardim dos Beija-Flores (@jardim-dosbeijafloresdf). De início, os desafios foram muitos. Cuidar, praticamente sozinho, de toda a manutenção do espaço não era uma tarefa fácil. Entretanto, ele tirou de letra e se apaixonou ainda mais pelo processo. “Um ano depois, fundamos o Instituto Brasileiro de Fotografia de Natureza (IBFM), no qual oferecemos cursos on-line, presenciais e viagens para estados e países para trabalharmos com fotografias de aves com turismo”, destaca.

No espaço, recebe visitantes e fotógrafos de todos os lugares do mundo. Em razão do alto investimento, Thiago ainda não abriu vagas para hospedagens, apenas visitas guiadas durante o dia. Mas, claro, isso são planos que estão sendo elaborados e serão executados em breve. “São pessoas que gostam de natureza, que veem a gente no Instagram, que querem conhecer. Querem ter esse contato mais íntimo com os bichos. Nesse negócio, fomos os pioneiros no Brasil.”

Frutas, um belo jardim e mais mais de 1.000 beija-flores ao longo de todo ano. “Aqui, virou ponto de migração delas (aves), pois sabem que aqui têm flores. Temos o bico réptil, o bico homo 3 e muitos outros”, afirma Thiago. Para a esposa, Laiz Toledo, 37, trabalhar com o Jardim é mais que um empreendimento. Muito pelo contrário, é um propósito de vida e um sonho que jamais imaginou que teria. Formada em administração, é o braço forte do marido e se apaixonou pelas aves com o passar dos anos.

Tanto para ela quanto para Thiago,

o espaço nasceu com o intuito de tocar pessoas e conhecer histórias. “Isso aqui não é só um Jardim, virou outra coisa, ganhou um significado muito maior. Os amigos que fiz, todos que foram tocados depois do primeiro contato com a natureza e os beija-flores. É algo mais profundo do que se imagina. É o nosso grande momento de contemplação”, finaliza.

Um privilégio!

No século passado, quando chegou a Brasília, Rosa Varella, 64, tinha como principal passeio as terras desconhecidas que o Cerrado escondia. Na companhia do pai, despertou o interesse pela natureza e o expandiu ao longo da vida. Anos depois, decidiu criar o grupo chamado Boas Vindas, que nasceu com o intuito de compartilhar experiências e sentimentos voltadas ao universo rural, além de caminhar com essas pessoas nos mais diversos parques de Brasília.

“Conheci o Jardim dos Beija-flores desde a fundação, embora não tenha sido a primeira a visitá-lo. E foi uma experiência mágica. Imagina o que é sentir as patinhas de um Beija Flor se alimentando pousado nos meus dedos? É uma experiência transcendental”, afirma a artista plástica. Visitante assídua do espaço, ela acredita que o Jardim é um ambiente acolhedor e cheio de descobertas.

Muito bem cuidado pelo casal Thiago e Laiz, oferece uma experiência única para fotografias, exploração e ser um só com a natureza. “Eu amei sentir aquelas unhas fininhas na minha mão”, relembra Rosa. E mais do que beija-flores, a rotina no mato é mesmo o grande amor da artista. Constantemente visita inúmeros parques do Distrito Federal, como Olhos D’água, Parque do Guará e muitos outros. Mantendo, assim, sua grande paixão que a acompanha desde a infância.

pulga atrás da orelha passou a incomodar.

Isso porque, antes de desejar ser piloto, o grande sonho de criança de Thiago era ser biólogo, já que a proximidade com o mato sempre foi algo rotineiro. Afinal, a família é dona de uma fazenda em Planaltina, no Distrito Federal. Mal sabia ele que o espaço reservaria, no futuro, o seu grande propósito de vida. Depois de passar um bom tempo em Palmas, mudou-se para Fortaleza, em razão do trabalho da esposa, que, à época, era ainda namorada.

Ao conhecer cada vez mais a capital, também recheada de muita natureza, a paixão pela vida rural crescia. Com isso, o caminho inevitável foi a compra de uma câmera fotográfica, para registrar os animais exóticos e guardar de recordação. “Fotografava tudo o que via pela frente. Insetos, flores, tudo. Parava e observava cada detalhe, até que um dia vi um pássaro azul com branco. Fiquei impressionado e fui pesquisar em um site chamado Wiki Aves. Quando eu vi a quantidade de aves, percebi o que queria para mim”, relembra.

Vivendo um sonho

A partir desse momento, Thiago saiu do interesse por insetos e flores até chegar às aves. Uma transição, de acordo com ele, muito natural. Entretanto, entre tantos estudos e pesquisas, encontrou um beija-flor chamado gravata-vermelha. Desde 2012, viu sua vida mudar drasticamente. Por mais de uma

Amor em forma de negócio

O canto do galo, a comida caipira e a vida sertaneja. Esses três elementos, somados a tantos outros fatores, são os pilares fundamentais da criação da Fazendinha Azul (@fazendinhaazul), localizada no Park Way. De acordo com Augusto Rollemberg, 29 anos, o projeto veio ao mundo, no início, graças à irmã Fernanda Rollemberg, 32. “Ela sempre foi vocacionada e apaixonada por criança. O sonho dela era abrir uma escola, mas em razão do alto investimento, acabou não conseguindo”, relata o administrador.

Embora não tenha dado certo, mal sabia Fernanda que o lugar onde seu maior objetivo se realizaria estava mais perto do que longe. Os irmãos, que cresceram em uma casa grande também no Park Way, sempre estiveram acostumados com a rotina no mato. Nas férias, recebiam os primos pequenos na residência espaçosa e repleta de natureza. Apaixonados pela liberdade que o lugar proporcionava, além dos animais e das frutas, as crianças ficavam encantadas.

“Na escola, eles falavam para os colegas sobre as riquezas da fazenda onde morávamos. Contavam dos bezerrinhos que o meu pai trazia e do lanche que a minha avó Luzia preparava, como bolo de cenoura e o famoso pão de queijo”, acrescenta Augusto. Com isso, devido ao falatório das crianças, os amigos de classe começaram a perturbar os próprios pais para que conhecessem esse paraíso de que tinham ouvido falar.

Assim, em um dia comum, uma mãe resolveu ligar para Fernanda e pedir que a festa de aniversário da filha fosse comemorada na tal fazenda. No princípio, houve um pouco de relutância, já que a casa de família não tinha tanta estrutura ou decoração para receber um evento do tipo. Mesmo assim, com carisma e simpatia, Augusto conta que a irmã avisou que as portas estavam abertas. A partir desse momento, acendeu-se uma luz: “Vamos criar um negócio.”



Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Augusto Rollemberg é apaixonado pela natureza e cuida da Fazendinha Azul

“Representa tudo”

No lar em que cresceu, Fernanda passou a receber festas infantis. O sucesso foi tão grande que logo tiveram que ampliar o espaço. Neste momento, Augusto, que era bancário e acabara de ser promovido, também entrou na jogada para participar dessa aventura fraterna. “Ela (Fernanda) me chamou umas quatro vezes, até que decidi aceitar. Hoje, posso dizer, não me arrependo nem um pouco”, ressalta. Dessa forma, correram para buscar um terreno maior, encontrando a atual Fazendinha Azul, que conta com 36 mil metros quadrados.

Fotos: Arquivo pessoal

Um local privilegiado, que dispõe de um córrego bellissimo e uma trilha ecológica especial. Há anos, é um lugar que virou referência para crianças e famílias, não somente para aniversários aos fins de semana, bem como visitas guiadas e colônia de férias escolares. Para a felicidade dos pequenos, o local tem atrações, o almoço e o café da manhã da avó Luzia, além de coelhos, vacas, cavalos, aves, pavão e até mesmo uma lhama.

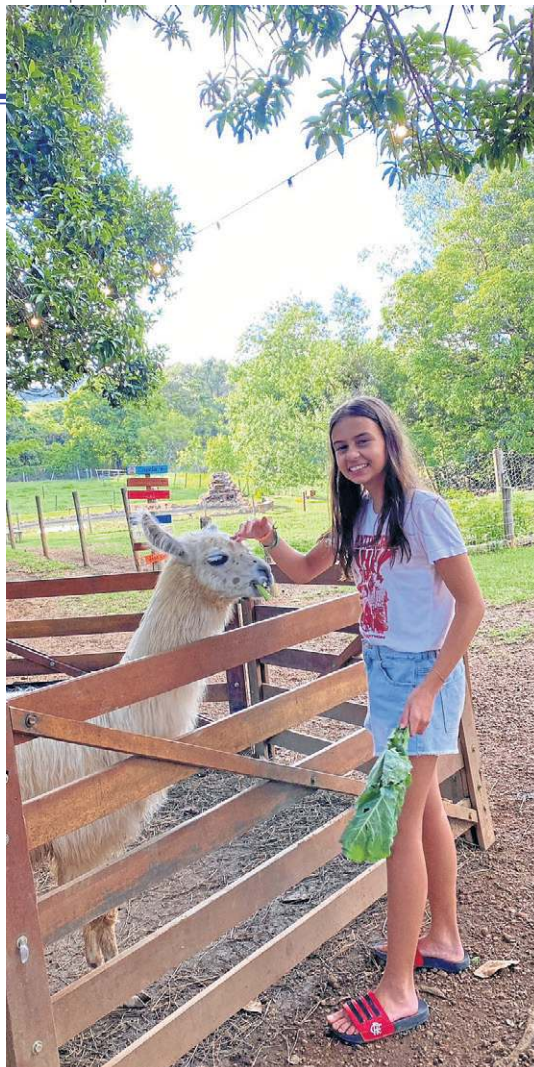
“Aqui, também foi um bom lugar durante a pandemia, quando inauguramos. As pessoas queriam um ambiente isolado e arborizado, para tentar fugir do caos da cidade e respirar ar livre”, lembra Augusto. Para aqueles que não conhecem ou sentem saudades de um tempo que não existe mais, a Fazendinha Azul é uma experiência — ainda que de um dia — do que é viver uma vida de fazendeiro. “As crianças alimentam os animais, acariciam, com todo o cuidado e atenção dos monitores, e saem daqui com memórias emocionantes”, orgulha-se.

Hoje, são mais de 23 funcionários compartilhando dessa vivência com os visitantes. Piscina com escorregador, campo de futebol, totó e sinuca também são algumas das opções para garantir a diversão da criançada. Ao ser perguntado sobre o que a Fazendinha representava, Augusto, emocionado, diz: “Ela é tudo. A possibilidade de contar histórias, tocar pessoas, não tem preço. Isso é muito mais do que um negócio. Quero que esse lugar transcenda gerações e que seja uma referência para eventos familiares”, finaliza.

Natureza e internet

Em meio a fazendas, Iza Garcia, 43, cresceu entre Uberlândia (MG) e Goiânia. Quando a filha nasceu, em Brasília, decidiu proporcionar para a pequena tudo o que havia aprendido na infância. As experiências vividas próxima aos animais, muito verde e água, são lembranças que guarda com carinho. “Além dos benefícios para a saúde física, eu acredito que o contato com a natureza oferece diversos estímulos que permitem às crianças valorizarem o mundo ao seu redor”, comenta.

Tanta paixão fez com que ela, durante a licença-maternidade, desenvolvesse o Roteiro Baby (@roteirobaby). Criado em 2010, nasceu como um blog para as mães de Brasília e já está há mais de 14 anos no ar. “Procurava o que fazer com a minha bebê e dividia as minhas descobertas com outras famílias, uma vez que não existia essas informações em outros lugares. Foi uma iniciativa pioneira e, desde os primeiros posts, priorizei pautas que incentivavam as famílias a curtirem a natureza”, detalha Iza.



Na Fazendinha Azul, Bruna andou a cavalo e se divertiu com a programação



Iza Garcia criou o Roteiro Baby em 2010

Os números falam por si só. No Instagram, são quase 210 mil seguidores. A recepção do público, segundo a influenciadora, é um sucesso crescente. A cada dia, mais famílias de Brasília e turistas visitam a capital. Assim, os roteiros que valorizam os parques, lagos, cachoeiras, trilhas, fazendas e Cerrado sempre batem recordes de compartilhamento.

“O Roteiro Baby valoriza a opinião dos seguidores e prioriza as postagens que o público mais gosta. Na hashtag #roteirobabylista, já postamos muitas listas que apresentam diferentes ambientes naturais como a lista das 10 fazendinhas de Brasília, dos 15 lugares mais legais para fazer piquenique e outros programinhas ao ar livre”, descreve Iza.

Para ela, morar em Brasília é um privilégio. Uma região rica em diversidade natural, onde as crianças crescem com a oportunidade de brincar na natureza, desenvolvendo um aprendizado mais ativo e explorador. “O contato com elementos da natureza apoia todos os marcos de uma infância saudável, que são a imunidade, a memória, a capacidade de aprendizado, a sociabilidade e a disposição física.”

Especial

Entre mel e abelhas

Não tão distante e talvez pouco explorado, a Universidade de Brasília (UnB) guarda um dos projetos mais excepcionais da capital federal. Este ano, Gabriel Gustavo da Cunha Rodrigues Damaceno, 21 anos, ao lado do amigo Giuseppe, propuseram a ideia de iniciar um projeto voltado para a criação e o manejo de abelhas nativas, na intenção de disseminar o conhecimento sobre o tema e a importância sobre a conservação desses insetos tão importantes para a maioria das formas de vida da terra.

"A universidade já tem vários projetos de pesquisa em biologia e ecologia das abelhas, porém ainda não existia um grupo que se dedicasse aos manejos práticos e à manutenção de uma coleção de enxames das abelhas nativas", revela Gabriel. Assim, ambos criaram o Meliponário da UnB (@meli_unb), trabalho que conta com a mão de obra de inúmeras pessoas. Segundo o estudante de agronomia, apesar de quase todas as espécies terem capacidade de produção de mel, o foco inicial não é a colheita do produto.

O mel, para eles, é como uma consequência de algo maior: a conservação e o aumento do plantel por meio de capturas e manejos de multiplicação. "Os cuidados envolvem o acompanhamento de capturas novas, o monitoramento de enxames antigos, a multiplicação de colônias fortes e a oferta



Gabriel (de branco) e Giuseppe decidiram criar o Meliponário da UnB

de cursos, palestras e visitas guiadas sobre o tema para a comunidade interna e externa à UnB", diz.

A criação do projeto envolveu os discentes Gabriel Gustavo e Giuseppe Cortizo e o docente coordenador Júlio Pastore. Hoje, o Meliponário possui seis voluntários: Tiago, Herik, Giuliana, Bernard, Matheus e Laís. Além disso, tem o suporte de funcionários dos jardins da prefeitura (seu Florivaldo e Isael), funcionários da marcenaria (seu João) e do apoio periódico de extensionistas ligados a outros projetos sediados na Prefeitura, como do Jardim de Sequeiro.

Gabriel, atualmente, dedica-se ao acompanhamento dos enxames no dia a dia, a organizar cursos, palestras e parcerias para o projeto e a fabricar caixas de madeira para facilitar o manejo dos enxames. "É muito gratificante poder presenciar o crescimento que conseguimos ter em um espaço de tempo tão curto, que nada mais é do que a recompensa do esforço de todos os envolvidos nessa ideia que a gente

Fotos: Arquivo pessoal



O Meliponário da UnB foi criado do início deste ano



As abelhas do Meliponário não possuem ferrão

espera que se torne cada dia maior dentro e fora da universidade", acredita o estudante.

E o objetivo, que é ser um projeto de referência em Brasília, também abraça a oportunidade de mostrar para o público da capital a importância das abelhas. Para isso, periodicamente, são anunciadas nas redes sociais (Instagram e LinkedIn) a abertura de cursos, palestras e visitas guiadas, com as inscrições ocorrendo normalmente por formulários indicados no post ou pelo próprio sistema do SIGAA-UnB, atendendo à comunidade interna e externa da universidade. "É possível também combinar visitas com grupos fechados, bastando entrar em contato com a gente por meio das nossas redes."

CIDADE DAS FRUTAS

De acordo com a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), o Distrito Federal conta com cerca de 950 mil árvores frutíferas. O plantio na cidade é um dos grandes projetos da pasta, que carrega como principal objetivo transformar a capital em um pomar a céu aberto para toda a população. Entre as mais encontradas, estão:

- **Mangueira:** a espécie mais plantada em Brasília.
- **Jaca:** a jaqueira, nome de uma das mais populares avenidas em Brasília, é uma das árvores mais requisitadas pelos moradores
- **Jambo:** encontrada em Taguatinga, Plano Piloto, Águas Claras, Ceilândia e Lago Norte.
- **Cagaita:** pode ser encontrada no Lago Norte e no Plano Piloto.
- **Amoreira:** é possível encontrá-las em Águas

Claras, Lago Norte e Plano Piloto.

- **Mamão, cana-de-açúcar:** localizadas nas entrequadras residenciais do Plano Piloto.
- **Pequi, araticum, jamelão:** são árvores frutíferas nativas do Cerrado e podem ser encontradas nos eixões Sul e Norte.
- **Limoeiro, goiabeira, tamarindo, cajueiro, jabuticabeira, pequizeiro e pitangueira:** são outras frutas típicas presentes nas áreas verdes de Brasília.

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRADESCO SEGUROS APRESENTAM:

A12

UM ESPETÁCULO DE
TADEU AGUIAR

VERSÃO BRASILEIRA DE
ARTUR XEXÉO

A COR PURPURA O MUSICAL

09 E 10 DE NOV EM BRASÍLIA
CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES
AUDITÓRIO MASTER

Simplá

clube
CORREIO BRAZILIENSE
40%
DE DESCONTO*

Apresentado por:



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet



bradesco seguros

Promoção:

Produção:

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

estamos aqui
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

O combinado de fisioterapia, osteopatia, acupuntura e pilates pode maximizar a proteção e a recuperação de lesões

POR LOANNE GUIMARÃES

Lesões não afetam apenas atletas. Seja em atividades físicas, acidentes, no trabalho e até em situações cotidianas, lesões e dores podem surgir de diversas maneiras. Com o aumento da busca por bem-estar e qualidade de vida, muitas pessoas têm procurado formas de evitá-las e garantir uma recuperação eficaz quando necessário.

A fisioterapia é uma das principais áreas procuradas para o tratamento de lesões. Ela atua tanto na recuperação quanto na prevenção, corrigindo padrões de movimento, mobilidade e fortalecendo áreas vulneráveis. A fisioterapia reabilitativa é a principal requisitada quando se trata de lesões. Por meio de exercícios específicos, alongamentos e diversas técnicas se busca uma recuperação eficiente. O fisioterapeuta trabalha inicialmente com uma anamnese do paciente, entendendo a gravidade do problema para, depois, prescrever os exercícios. O objetivo é restaurar a capacidade funcional, permitindo que ele retorne às suas atividades diárias ou esportivas com segurança e confiança.

Simone Tortato é um exemplo de que a fisioterapia é eficiente em muitos casos. Ela sofreu uma fratura total da fíbula em um ato do cotidiano simples: “Eu estava caminhando pela calçada num dia de chuva e, naturalmente, o chão já estava molhado. Um estabelecimento havia pintado sua calçada e, quando pisei nessa parte com tinta, meu pé escorregou para frente e eu caí por cima”, conta.

Por muito pouco não foi indicada a intervenção cirúrgica. A opção foi fazer o tratamento convencional, com três meses de gesso, mais um mês de fisioterapia intensiva, de segunda a sexta, e depois o uso de uma bota imobilizadora chamada Robofoot. “Levar a sério a fisioterapia foi o que possibilitou que meus movimentos, amplitude e alongamento voltassem ao normal. Totalmente sem sequelas. Foi muito dolorido, mas a gente tem que encarar. Se não fosse isso, eu não teria ficado 100%.”

No caso da fisioterapia preventiva, existem diversas abordagens: fisioterapia geriátrica, atuando no fortalecimento dos membros inferiores para evitar queda, fisioterapia laboral e fisioterapia esportiva, por exemplo. Lesões não surgem apenas de grandes impactos ou de movimentos errados, muitas vezes surgem do acúmulo de pequenos desgastes que vão sobrecarregando o corpo.

O alongamento tem diversos benefícios para prevenir e tratar lesões



Da prevenção ao
TRATAMENTO



Simone ficou com a perna imobilizada com bota de gesso, por três meses

De acordo com o fisioterapeuta Raul Santana, a reabilitação requer uma avaliação completa da prática esportiva ou da jornada cotidiana. “Dentro dessa abordagem, a avaliação postural, da biomecânica dos movimentos e também dos equilíbrios posturais que, às vezes, podem ser causados por alguma fraqueza muscular ou por algum outro problema já correlacionado à estrutura desse indivíduo, como uma escoliose, é de extrema importância para o tratamento”, completa o profissional.

Outros métodos

Focada na manipulação das articulações, a osteopatia utiliza técnicas manuais que visam restaurar o equilíbrio funcional do corpo. Os osteopatas trabalham na correção de disfunções que podem causar dores ou limitar os movimentos, liberando áreas de tensão e tratando lesões. Seus benefícios vão desde o alívio da dor e auxílio na recuperação até a melhora da mobilidade, do equilíbrio corporal e da diminuição do estresse. Segundo a osteopata Isis Badini, a abordagem é indicada desde o nascimento até a terceira idade. “Normalmente, existem contradições de algumas técnicas a condição de alguns pacientes, isso será ponderado pelo profissional responsável”, acrescenta.

Já a acupuntura é uma técnica chinesa que, ao estimular pontos específicos do corpo, utilizando agulhas finas, promove alívio de dores, reduz inflamações e acelera processos de recuperação. Trabalha em diversos casos, entendendo que uma lesão ou uma patologia nunca é a causa principal e, sim, a consequência de vários processos a que estamos sujeitos. “Atua na prevenção de uma lesão

e na reabilitação como coadjuvante no tratamento associado à fisioterapia. Já quando se torna crônica, a acupuntura age nos processos inflamatórios e dolorosos, promovendo diminuição de dores”, afirma a acupunturista Silvia Monice.

O pilates, além da prevenção e reabilitação, é indicado para melhorar o desempenho de um atleta, por exemplo. Os exercícios, controlados e específicos, utilizando o peso corporal, auxiliam nessas situações justamente por atuarem no fortalecimento dos músculos, das articulações, das ligações e dos tendões. Ao incorporá-los, o pilates não apenas contribui para a restauração de uma funcionalidade comprometida, mas também aprimora a mobilidade, a estabilidade e a consciência corporal.

A fisioterapia, a osteopatia, a acupuntura e o pilates podem ser utilizadas de forma isolada ou combinada, dependendo das necessidades de cada paciente. Todas têm o objetivo promover a saúde, com princípios e práticas distintas. Ao buscar um tratamento para reabilitar uma lesão ou prevenir futuras, é importante considerar que cada situação é única e que cada uma necessita de um plano de tratamento individualizado.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

COMÉDIA
AVES20 DO AVES20

COM **HELOISA PERISSE**
E **MARCELO SERRADO**

09 E 10
NOVEMBRO

TEATRO UNIP
SÁBADO ÀS 20H E
DOMINGO ÀS 19H30

clube 50%
CORREIO BRAZILIENSE DE DESCONTO*

INGRESSOS ANTECIPADOS

Symplä

BELINI
- PÃO E GASTRONOMIA -
113 SUL

APOIO

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Prevenção e inform que salv

Os tumores que atingem o sistema reprodutor feminino são diversos. Entender os sintomas e os sinais, além de fazer exames rotineiros, é fundamental

POR AILIM CABRAL

Existe uma série de tipos de câncer que podem afetar o sistema reprodutor feminino. Eles são chamados de cânceres ginecológicos e, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca), mais de 30 mil mulheres são diagnosticadas com algum desses tumores anualmente no Brasil.

Um dos principais desafios no tratamento desse tipo de neoplasia, sobretudo as de colo de útero, é a ausência de sintomas, que dificultam o diagnóstico precoce, fundamental para o sucesso do tratamento.

De acordo com dados do A.C. Camargo Cancer Center, plataforma de atendimento a pacientes oncológicos, as taxas de sobrevivência de mulheres com cânceres ginecológicos saltaram de 60,9%, em 2000, para 83,6%, em 2017, o que é possível graças ao aumento no número de mulheres que fazem exames preventivos.

“Abordar a prevenção é fundamental. É preciso fazer

exames como o Papanicolau, especialmente porque alguns tipos de câncer, como o do colo do útero, podem ser evitados com o rastreamento adequado”, alerta Glauco Baiocchi Neto, líder do Centro de Referência em Tumores Ginecológicos do A.C. Camargo Cancer Center.

O médico ressalta a importância da vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) — associado a quase todos os casos de câncer de colo do útero, além de outros tipos de tumores, como anal (95% dos casos), orofaringe (73%), vagina (65%) e vulva (50%).

Andreza Souto, oncologista da Oncoclínicas Hospital Santa Lúcia, comenta sobre a importância de conhecer cada tipo de câncer e estar atenta aos sinais. “É fundamental para a prevenção e o diagnóstico precoce, o que aumenta significativamente as chances de tratamento e cura.”

Os tipos de cânceres ginecológicos mais comuns são colo de útero, endométrio, ovário e vulva, sendo o primeiro o mais prevalente, seguido do câncer de ovário.

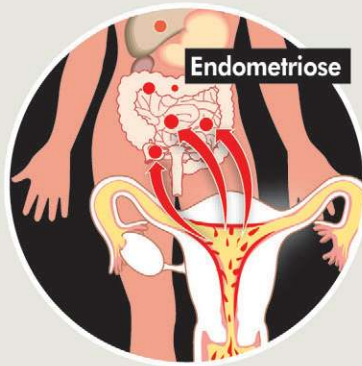
CÂNCER DE COLO UTERINO

- Segundo Leandro Resende, oncologista da Oncoclínicas Hospital Santa Lúcia, são detectados mais de 17 mil novos casos por ano.
- A idade em que as mulheres estão propensas a esse tipo de neoplasia é entre 40 e 50 anos. São mais comuns em mulheres mais jovens, na fase da pré e da menopausa.
- A oncologista Andreza Souto ressalta que ele está diretamente relacionado à infecção pelo HPV e afirma que a vacinação contra o vírus é uma importante forma de prevenção.
- Assim como o preventivo, também chamado de Papanicolau, exame que pode ser feito anualmente. Ele consiste na coleta de células do colo do útero para análise. “Além disso, é fundamental que a paciente mantenha consultas regulares e seja examinada por um ginecologista com experiência em tratamento de tumores ginecológicos”, comenta Leandro.
- A maioria dos casos de câncer de colo uterino é diagnosticada na fase avançada, quando o tratamento precisa ser feito com quimio e radioterapia. Quando a doença ainda está no início, a cirurgia pode ser o tratamento mais adequado, e a taxa de sucesso depende do estágio em que o tumor foi descoberto e se existem metástases.

CÂNCER DE ENDOMÉTRIO E DE OVÁRIO

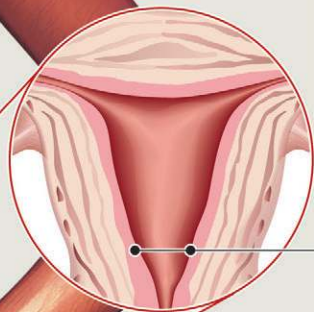
- O primeiro deles afeta o revestimento interno do útero e o principal sintoma, normalmente, é o sangramento vaginal anormal, especialmente após a menopausa.
- Já os tumores ovarianos costumam ser mais silenciosos, e tendem a ser diagnosticados em estágios mais avançados. “Sintomas como inchaço abdominal e dor pélvica persistente não devem ser ignorados”, alerta Andreza.
- No câncer de ovário, entre os fatores de risco estão mutações genéticas, a nuliparidade (não ter filhos), endometriose, obesidade e idade, assim como o tabagismo e doenças como a síndrome do ovário policístico.
- No câncer de endométrio, temos como fator de risco a terapia de reposição hormonal, nuliparidade, obesidade, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, ovário policístico e síndromes genéticas, como a de Lynch.
- São mais comuns em mulheres mais velhas, no período após a menopausa, e não existem exames de rastreio populacional. As alterações podem ser vistas por meio de ultrassom transvaginal.

ação am



ENDOMÉTRIO

Tecido da parede do útero que permite ao embrião aderir ao órgão e que, nos primeiros meses de gravidez, forma a placenta.



CÂNCER DE VAGINA E VULVA

- São mais raros e afetam poucas mulheres, em sua maioria as mais velhas, assim como os outros tumores ginecológicos.
- O câncer de vagina costuma se apresentar por meio de sangramento ou corrimento anormal. A prevenção e o tratamento se assemelham aos casos de câncer de útero ou ovário.
- O câncer de vulva afeta a parte externa do sistema reprodutor feminino. Pode se apresentar como lesões, coceira ou dor na região vulvar. O diagnóstico precoce é fundamental para o tratamento.

Palavra do especialista

Que fatores podem contribuir para a cura e a manutenção da qualidade de vida?

A depender do estágio, a taxa de cura pode ser alta, acima de 90%, se descoberto em estágios iniciais. Daí a importância do diagnóstico precoce. Fatores que podem contribuir para a cura e a manutenção da qualidade de vida são os tratamentos, que envolvem, além da cirurgia para remoção do tumor, rádio e quimioterapia, imunoterapia com antiangiogênicos e drogas alvo, como inibidores da Parp, uma enzima presente em todas as células do organismo, no câncer de ovário, e hábitos de vida saudáveis, como alimentação balanceada e prática de atividades físicas.

Quem são as mais afetadas pelos tumores ginecológicos?

Em geral, acometem mais mulheres acima de 60 anos, mas pode atingir mulheres mais jovens, principalmente o de colo de útero e o de ovário. E esse é um dos motivos pelos quais é tão importante ressaltar a pesquisa de HPV por captura híbrida e enfatizar a vacina contra o HPV disponibilizada no SUS para meninas e meninos de 9 a 14 anos e homens e mulheres de 9 a 45 anos portadores de HIV, oncológicos, transplantados e vítimas de violência sexual.

É observado um aumento nesses tipos de tumor?

Sim. E estamos observando atualmente um crescimento específico na incidência do câncer de endométrio.

Mirian Cristina é oncologista clínica da Oncoclínicas Brasília



Advogado une duas paixões, risoto e Cerrado, e, agora aposentado, dedica-se integralmente ao restaurante que abriu na Chapada dos Veadeiros há 14 anos

POR SIBELES NEGROMONTE

Nascido em uma família de advogados, Alexandre Cardoso Chaves desde os 15 anos de idade começou a trabalhar em um escritório de advocacia. Depois de mais de quatro décadas dedicados ao direito, decidiu se aposentar. Mas antes disso, começou a planejar como seriam os merecidos dias de descanso. Bem, nem tanto de descanso assim.

Em 2010, ao lado da então esposa, abriu um restaurante na Vila de São Jorge, na Chapada dos Veadeiros (GO). Mais precisamente uma risoteria. “Eu comi risoto pela primeira vez no Restaurante Marietta e amei. Na época, não era algo popular, tanto que fomos a primeira risoteria do Brasil. Decidimos abraçar o risoto, incluindo elementos do Cerrado”, resume.

Para pôr o projeto em prática, Alexandre convidou o chef de cozinha Paulinho Lima, que ficou responsável por executar as ideias que o advogado tinha. Na verdade, segundo Alexandre, era um processo criativo em grupo. “Nós nos reuníamos na minha casa, eu, minha então esposa, Paulinho e uns amigos, e íamos provando as receitas. A gente dizia: coloca isso para dar uma cor, bate o baru com casca... E os pratos iam saindo. Temos várias criações nossas.”

Enquanto exercia a advocacia, Alexandre se dividia entre Brasília e a Chapada, para onde ia apenas nos fins de semana. Há sete anos, quando se aposentou, mudou-se definitivamente para São Jorge e passou a se dedicar exclusivamente à Risoteria Santo Cerrado, ampliando o espaço e o cardápio. Chegou a fazer um curso de gastronomia para poder entender o funcionamento da cozinha e cobrar dos funcionários.

Por lá, sempre há novidades, seja nas instalações, seja nos pratos oferecidos aos clientes, que costumam se tornar assíduos. Uma delas é o menu pet. “Os cachorros que chegam ao restaurante com os tutores são

Divulgação/Risoteria Santo Cerrado



Cerrado

encaminhados a um espaço reservado e servidos por uma garçonete exclusiva para eles. Foram criados pratos balanceados para esses animais”, detalha. Os tutores ainda podem levar o prato em que o pet comeu de lembrança da Santo Cerrado.

Elementos regionais

O Cerrado está sempre presente nas criações, como o risoto feito com três tipos de castanha, o de manga com chantilly de pequi ou o de maracujá do Cerrado com salmão. “Esse, para mim, é o melhor de todos”, derrete-se. As castanhas, como a de baru, também são presenças garantidas, assim como a folha de bananeira e o queijo coalho. “Nós temos um prato que leva baru, mangaba e baunilha, três frutos do Cerrado na mesma receita. Eu pego um prato fino, que é o risoto, e trago esses elementos bem brasileiros”, completa.

A sensação do momento, segundo Alexandre, é a criação mais recente, o risoto de amora com filé mignon, cuja receita ele compartilha com os leitores da Revista. “Nós vendemos de 30 a 40 pratos desse risoto em uma noite”, orgulha-se. Até a louça é personalizada com imagens que remetem aos biomas brasileiros, pintados à mão pela artista plástica Ana Felipa, de Natal.

Os fornecedores da Risoteria Santo Cerrado também são locais. As folhas, a cebolinha e o manjericão vêm de uma chácara próxima à Chapada dos Veadeiros; já o baru, o cajuzinho-do-Cerrado, a mangaba e a baunilha são comprados da comunidade kalunga de Vão de Almas.

O advogado conta que a Chapada dos Veadeiros foi amor à primeira vista. “Eu estive aqui, pela primeira vez, em 1992, quando vim para um show de um amigo. Na hora eu olhei e disse: é aqui (que eu quero ficar). Não sei o que foi, mas com menos de um ano eu já estava com casa aqui. Em seguida, abri um camping, que depois se tornou o restaurante.”

A vista do restaurante, aliás, é uma atração à parte, voltada para o Parque Nacional. E pode ser apreciada no pôr do sol, quando o restaurante abre as portas. “Em algumas épocas, apreciamos também o nascer da lua.” Alexandre, inclusive, já convida a todos para iniciar 2025 em contato com a natureza e passar o réveillon na risoteria, em um misto de boa gastronomia e muita diversão. Fica a dica

Serviço

Instagram: @santocerrado

RISOTO DE AMORA COM FILÉ MIGNON

Ingredientes para o risoto

- 150g de filé mignon cortado em cubos
- 100g de arroz arbóreo já cozido
- 10 amoras frescas
- 200ml de caldo de legumes
- 10g de manteiga
- 10ml de azeite de oliva
- 50ml de vinho branco
- 30g de queijo parmesão ralado
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Ingredientes para a redução de amoras

- 50g de amoras
- 100ml de vinho tinto seco
- 1 colher de chá de açúcar demerara
- 1 ramo de alecrim

Modo de preparar a redução de amoras

- Em uma panela, coloque as amoras, o vinho tinto, o açúcar demerara e o alecrim.
- Cozinhe em fogo baixo, deixando reduzir até que a mistura atinja uma consistência encorpada.
- Retire do fogo e reserve.

Modo de preparar o risoto

- Em uma panela bem aquecida, adicione um fio de azeite e sele os cubos de filé mignon. Tempere com sal e pimenta-do-reino a gosto. Reserve.
- Na mesma panela, adicione o vinho branco para deglacear, soltando os resíduos deixados pela carne.
- Acrescente o arroz arbóreo cozido, misturando bem.
- Adicione o caldo de legumes aos poucos, mexendo vigorosamente até que o risoto atinja uma textura cremosa.
- Incorpore as amoras frescas e os cubos de filé mignon, misturando até que tudo esteja bem integrado.
- Finalize com o parmesão ralado e a manteiga, mexendo até que estejam bem incorporados.
- Ajuste o sal, se necessário, e sirva o risoto com uma generosa colherada da redução de amoras com vinho tinto por cima.
- **Dica:** Para uma apresentação mais elegante, decore com algumas amoras frescas e um ramo de alecrim.



O encanto do cotidiano

Veja dicas e inspirações para criar mesas encantadoras que elevam a experiência e as memórias nas refeições, do café da manhã ao jantar

POR LUIZA MARINHO*

Ter uma boa decoração no ambiente de refeições é essencial quando se quer uma experiência sensorial e uma oportunidade de criar memórias. A mesa posta é mais do que apenas um espaço para refeições; ela representa uma forma de expressão, uma experiência sensorial e uma oportunidade de criar memórias. Uma mesa bem arrumada pode transformar o simples ato de uma refeição em uma ocasião especial, seja um jantar íntimo, seja uma celebração familiar ou um encontro com amigos.

Segundo Aline Silva, designer de interiores da InteriorAS Design, uma mesa bem posta é fundamental para criar uma atmosfera acolhedora e sofisticada. “Para montar uma mesa elegante e harmoniosa, é essencial considerar alguns itens que fazem toda a diferença”, diz Aline. Ela destaca que a escolha de uma toalha de mesa ou um jogo americano é o primeiro passo. “Eles definem o tom da mesa e protegem a superfície.”

Além disso, a disposição de pratos, talheres e copos é crucial. “Comece com o sousplat; depois coloque o prato principal e, se necessário, pratos de entrada ou sobremesa. Os talheres devem ser organizados na ordem de uso, com garfos à esquerda e facas à direita.”

Ela também ressalta a importância dos copos e das taças, que devem estar alinhados no canto superior direito do prato.

Memória afetiva

A psicóloga Luciana Gonçalves sempre teve uma ligação especial com a arte de decorar mesas, um talento que floresceu sob a influência de sua mãe. “Desde pequena, observava o carinho que minha mãe tinha com a mesa a cada refeição. Tenho essas memórias vivas na minha cabeça e as repasso para a família que formei. Sinto que a decoração muda a forma de se ver a comida e as relações”, comenta. Para Luciana, a decoração de mesa não é apenas uma prática estética, mas uma forma de celebrar a vida e cultivar memórias afetivas. “Decorar mesas é uma maneira de trazer cor e energia para o dia a dia,” afirma.

Luciana acredita que usar objetos que você se identifica é essencial. “Eu, por exemplo, gosto muito de usar tons vibrantes e misturar muitos objetos, como vasos, velas e plantas; isso cria uma atmosfera única e acolhedora.” Ela também sugere que, ao montar uma mesa posta, é necessário deixar a criatividade fluir. “Não tenha medo de experimentar, essa é a parte mais legal de todo o processo de decorar! Cada item conta uma história e pode transformar um simples jantar em uma ocasião especial.”





Uma mesa posta para o café da manhã é o convite perfeito para começar o dia com sabor e carinho

Cores vibrantes podem criar memórias incríveis na hora da refeição

Temas e cores

Com as festas de fim de ano se aproximando, as mesas postas ganham ainda mais destaque. Para o Natal, a designer sugere incorporar elementos tradicionais. “As cores clássicas do Natal, como vermelho e verde, criam um clima aconchegante. Para o ano-novo, o prateado e o branco transmitem frescor e renovação.”

Detalhes como toalhas com estampas natalinas combinadas com sousplats dourados, trazem um toque festivo. Miniárvores ou estrelas podem ser incorporadas, junto com velas em castiçais

A iluminação é um ponto forte na hora de montar a mesa de fim de ano

elegantes. Já para o ano-novo, confetes e arranjos florais frescos podem complementar o visual.

A paleta de cores também desempenha um papel importante na decoração. “Para jantares formais, opte por tons neutros ou sóbrios, como preto e branco, combinados com detalhes em dourado ou prateado”, explica Aline. Já para festas informais, tons vibrantes e arranjos simples refletem a alegria da ocasião”, indica.

As mesas coloridas são uma maneira vibrante de trazer alegria e energia a qualquer refeição. Com toalhas e utensílios em tons variados, é possível criar um ambiente alegre e acolhedor. Elementos como flores frescas e arranjos criativos adicionam um toque especial, elevando o visual da mesa. A escolha de louças e decorações que dialogam entre si contribui para uma harmonia visual que encanta os convidados. Ao brincar com as cores e texturas, você não só transforma a mesa, mas também eleva a experiência de quem se senta à sua volta.

Uma mesa posta para o café da manhã é uma forma encantadora de transformar a rotina matinal em um momento especial. Ao dispor pães frescos, frutas coloridas e bebidas refrescantes, é possível criar um ambiente convidativo que estimula os sentidos. Arrumar a mesa com cuidado e atenção aos detalhes faz toda a diferença, tornando o simples ato de comer em uma experiência prazerosa e memorável.

Para as mesas como essas, Aline oferece dicas práticas. “Use peças versáteis e aproveite a altura com suportes de andares para petiscos.” Para ela, optar por decoração discreta e arranjos baixos também ajuda a manter o espaço organizado e acolhedor.

Em relação à disposição dos talheres e louças, uma mesa bem montada comunica elegância e respeito à ocasião. Além disso, guia os convidados durante a refeição, tornando tudo mais fluido. “Escolha cores que combinem com a estação e use elementos naturais, como flores e frutas, para conectar a decoração ao momento. Isso torna a mesa mais acolhedora e interessante”, finaliza a designer.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Peças escuras dão destaque a comidas claras

Fotos: Reprodução/Pinterest



Bichos

Em meio a processos de separação, muitas vezes o bem-estar dos pets é colocado em risco. Conheça os direitos dos animais e saiba quais cuidados devem ser tomados em um momento tão delicado

POR GABRIELA SENA*

Separações e divórcios são desafiadores para qualquer casal, mas, para aqueles que compartilham a guarda de um pet, as dificuldades podem ser ainda mais complexas. A disputa pelo companheiro de quatro patas pode gerar impactos profundos também na vida dos animais, que enfrentam sentimentos de perda e mudanças de rotina.

Segundo Fabiana Volkweis, professora de medicina veterinária do Ceub, a ausência dos tutores afeta os pets emocionalmente, socialmente e fisicamente. “Inapetência, prostração, mudanças de comportamento, lambedura excessiva e destruição de mobiliário são sinais de ansiedade de separação”, explica a especialista.

Diante disso, é essencial que os tutores tomem medidas para minimizar o sofrimento do pet, criando acordos que priorizem seu bem-estar. No entanto, a advogada Carolina Zarif observa que ainda há entraves legais: “No Código Civil Brasileiro, os animais de estimação ainda são tratados, em teoria, como bens móveis, sem personalidade jurídica”.

Esse tratamento limita a proteção jurídica nos casos de separação ou divórcio, já que não há legislação específica que regule a guarda e os direitos dos pets. Apesar dessa lacuna, algumas decisões judiciais têm reconhecido o valor afetivo dos animais de estimação para as famílias, e sugerido tratamentos diferenciados.

“Alguns tribunais têm se baseado em critérios semelhantes aos aplicados na guarda de menores para determinar a guarda de animais”, comenta Carolina. São considerados fatores como o bem-estar do animal, o vínculo afetivo com cada tutor, a condição econômica de cada um para manter o pet e quem era o responsável por seus cuidados.

Ainda assim, não há um consenso absoluto: cada caso é analisado individualmente, muitas vezes com base em provas e testemunhos que demonstrem o vínculo afetivo entre tutor e pet. A questão da



A mudança repentina de comportamento pode ser um sinal de sofrimento por ansiedade de separação.

Tutores separados.

E agora?

pensão alimentícia, por exemplo, não possui previsão no ordenamento jurídico para animais, mas têm surgido em algumas decisões judiciais.

“Há julgamentos inovadores que definem uma ‘pensão alimentícia’ indireta, em que um dos cônjuges assume despesas com veterinário, alimentação e cuidados do pet”, explica a advogada. Tais decisões ainda são excepcionais e



Fotos: Freepik



Os gatos são mais sensíveis à mudanças de ambientes.

PROTEJA O SEU PET

Com auxílio da advogada Carolina Zarif a *Revista* separou algumas dicas para proteger juridicamente um pet e garantir seus direitos. Confira:

Formalizar a guarda

- Quando possível, criar um contrato extrajudicial em que os cônjuges ou os parceiros definam, de forma clara, a responsabilidade pelo animal, o direito de visita e as despesas.

Documentar os cuidados e despesas

- Manter registros de consultas veterinárias, comprovantes de compra de alimentos e medicamentos pode ajudar a demonstrar o vínculo e a responsabilidade.

Buscar orientação jurídica antecipada

- Em casos de separação amigável, pode ser viável incluir a guarda e as responsabilidades com o pet no acordo de divórcio.

variam conforme o entendimento do juiz e as circunstâncias do caso, mas refletem uma tendência crescente de avanço nesse campo jurídico.

Atenção ao bem-estar

Independentemente da decisão judicial, é essencial que os tutores adotem cuidados para tornar o processo de separação o menos estressante possível para o pet. Para casais que optam pela guarda compartilhada, a professora de medicina veterinária Fabiana Volkweis recomenda avaliar o perfil do animal e manter um bom diálogo entre os ex-cônjuges sobre os cuidados e a rotina.

“É importante que ambos tenham acesso à carteira de vacinação e ao histórico de saúde do animal, incluindo alergias e doenças prévias”, aconselha. Outra medida fundamental é

evitar mudanças bruscas de alimentação, pois elas podem causar desconfortos gástricos e intestinais no animalzinho.

Quanto à mudança de ambiente, Fabiana alerta que os gatos, em especial, são muito sensíveis e podem desenvolver problemas graves, como anorexia e cistite idiopática — uma inflamação causada pelo estresse, que leva à dificuldade para urinar e até a presença de sangue na urina.

“Para os felinos, o ideal é evitar mudanças de casa; mas, se for inevitável, mantê-los em um espaço restrito e adaptá-los gradualmente ajuda a reduzir o estresse”, recomenda a veterinária. Instalar telas de proteção é essencial para evitar

fugas, e o uso de feromônios pode ajudar no conforto do animal. Itens pessoais do pet, como caminhas, potes e brinquedos, também contribuem para seu bem-estar.

Já os cães, embora mais adaptáveis à mudança de ambiente, podem se beneficiar com uma rotina bem estruturada para facilitar a guarda compartilhada. Preparar um kit com itens essenciais — carteira de vacinação, ração, potes e eventuais medicamentos — pode ajudar a garantir uma transição mais suave para o pet e seus tutores.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

TV+

A magia dourada das seis

Garota do momento, novela que estreia amanhã, às 18h, na Globo, promete resgatar o romantismo do horário com uma história leve que passa nos anos 1950

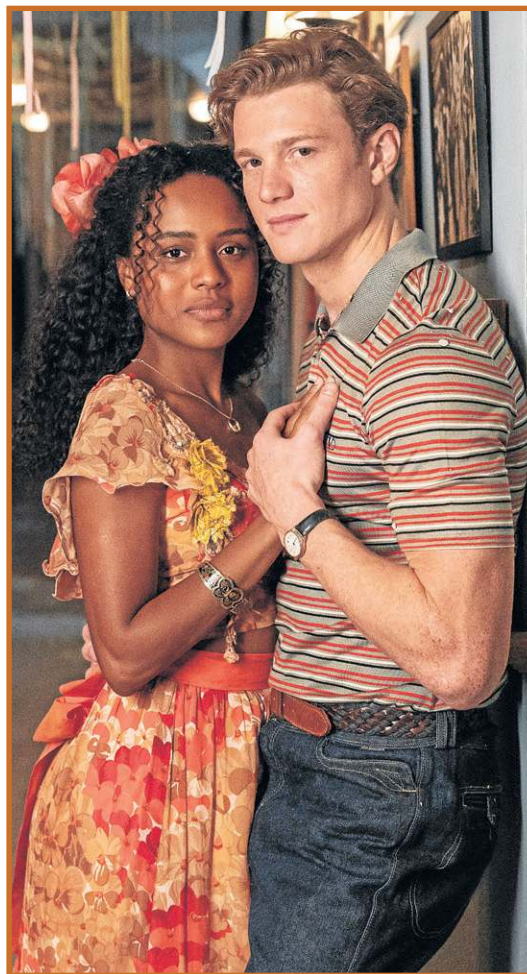
POR PATRICK SELVATTI

Uma fábula de esperança, com uma sensação de quentinho no coração. Assim a autora Alessandra Poggi define *Garota do momento*, a próxima novela das seis, que estreia amanhã na TV Globo. De acordo com o que foi divulgado pela emissora, a narrativa ocorre em uma época em que o otimismo tomava conta do Brasil. A história tem como pano de fundo o fim da década de 1950, quando o rock americano fazia a cabeça dos jovens, a bossa nova chegava e se misturava às canções da Época de Ouro do rádio, a seleção brasileira de futebol era campeã da Copa do Mundo pela primeira vez e a indústria crescia como nunca. “No imaginário popular, tudo estava dando certo no país nesse tempo. Mas será que estava mesmo? Para todo mundo?”, questiona a criadora.

Fotos: Globo/Divulgação



Bia (Maísa) em *Garota do momento*



Beatriz (Duda Santos) e Beto (Pedro Novaes)

A trama gira em torno de Beatriz, uma moça criada pela avó paterna, em Petrópolis, na região serrana fluminense, que decide embarcar para o Rio de Janeiro ao se deparar com uma foto de sua mãe em uma revista. A prova de que a mãe está viva impulsiona a jovem a tentar reencontrar essa figura que acredita ter causado tanta tristeza por tê-la abandonado. Ao longo da trama, ela se torna garota-propaganda de uma das maiores fábricas de sabonete do país, o que revolucionou a publicidade daqueles tempos.

Para a intérprete, Duda Santos, há um grande barato no fato de a mocinha dessa história de época ser uma moça negra. “Beatriz realiza um sonho meu de ver uma atriz preta sendo uma princesa, com um príncipe encantado feito para ela, para inspirar meninas parecidas comigo, a minha irmã mais nova de 17 anos, a minha mãe que nunca viu isso na vida. É um conto de fadas, e a minha criança interior está muito feliz”, celebra a jovem de 23 anos, que terá como par romântico Beto, personagem interpretado por Pedro Novaes, 28.

A atriz escolhida para dar vida a essa heroína vem do sucesso como a Maria Santa de *Renascença* e reconhece que não dá para evitar comparações, já que ambas são as mocinhas de suas novelas. “A Maria Santa foi muito intensa, está muito fresca, eu ainda fazia uma quando me chamaram para outra. Elas são personagens semelhantes, sim, mas há diferenças. Beatriz é segura, visionária, à frente do tempo, vai atrás dos sonhos, enquanto a Santinha tinha insegurança”, observa.

Beatriz e Bia

Em função de um grave acidente, a mãe, Clarice (Carol Castro), perdeu parte da memória. Como se lembrava apenas de que tinha uma filha, seu marido, o inescrupuloso empresário Juliano (Fábio Assunção), aproveitou-se da situação e entregou a Clarice outra menina para criar, afirmando ser a filha dela, e que, mais tarde, se tornará a antagonista da verdadeira filha. A mimada Bia será vivida por Maísa Silva, que marca a sua estreia na Globo. “A Bia chegou de maneira inesperada, e eu senti que era para mim. Na vida, a gente não bate martelo de uma vez, as coisas vêm aos poucos, mas desta vez eu senti que era”, declarou a atriz de 22 anos, revelada ainda criança pelo SBT.

A respeito do desafio de viver a sua primeira vilã, Maísa assinala que Bia pode ser muito odiada pelo público, mas também traz momentos de humor. “Ela morou nos Estados Unidos com a família e mistura o inglês com o português, então ela tem uma pitada de humor. Mas é,

sim, uma descoberta diária que nós temos, de como fazer a Bia ficar divertida embora seja tão dramática”, pontua. Ela destaca, ainda, que a personagem também é vítima. “A história da Bia já é conhecida pelo público, mas não por ela própria, então ela habita esse lugar de mentira, já que não conhece a própria origem dela”.

Por sua vez, a veterana Lília Cabral retorna à vilania em *Garota do momento*. A atriz de 67 anos, que volta ao horário das seis após 21 anos, assume Maristela Alencar, a matriarca da família poderosa que comanda a Perfumaria Carioca, uma das maiores fábricas de sabonetes do país no final dos anos 1950, e dita as regras e os costumes da sociedade. Ela infernizará a vida da mocinha da trama. “A Maristela eu paro, olho e falo ‘sou vilã’, sem medo de errar. Não é mais uma vilã; essa é a vilã! E não tenho medo de errar com as palavras”, admitiu.

No início da trama, ainda na década de 1940, Maristela se opõe ao casamento do filho, Juliano (Fabio Assunção), com Clarice ao saber que a futura nora já tem uma filha com outro homem. Quando Clarice perde a memória em um acidente, Maristela tem a ideia de criar para ela um falso passado, com uma falsa irmã, Zélia (Leticia Colin), e uma falsa filha, Bia. Anos depois, o caminho das crianças trocadas se cruzam e elas criam uma grande rivalidade afetiva.

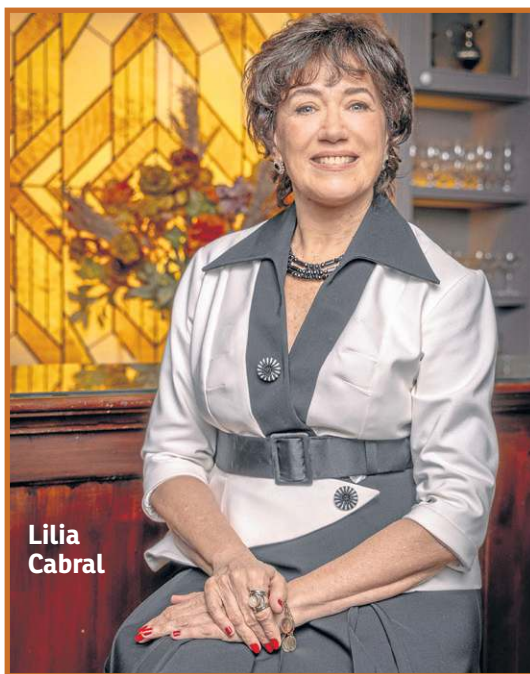
Diva à la Marilyn Monroe

Uma das melhores atrizes desta geração, Leticia Colin, 34, abrilhanta o horário das seis como Zélia, uma mulher ambiciosa e vaidosa, que gosta de joias e de se vestir bem, aparentemente fútil, e evoca Marilyn Monroe. “Ela é uma pessoa conectada com as coisas do mundo, gosta de joias e de se vestir bem. Zélia é uma pessoa muito material, é uma mulher do mundo material, que acredita no poder e na beleza. A Marilyn é uma referência estética, de charme, de elegância, de sexualidade, de ser uma personagem que emanava isso num momento em que as mulheres tinham que ser educadas, saber desenvolver bons diálogos, andar de maneira elegante”, explica.

Mas Leticia garante que se trata de uma mulher complexa e repleta de camadas. “É uma personagem que tem muitos mistérios, me intriga, eu mesma não sei ainda tudo que vai acontecer. Isso é muito estimulante, dentro de um melodrama”, conclui a atriz, que terá Fábio Assunção como seu parceiro de cena. Após interpretarem pai e filha na densa série *Onde está meu coração* e padrasto e enteada na novela *Todas as flores*, ambas da Globoplay, eles



Leticia Colin



Lília Cabral



Fábio Assunção

retomam a dupla bem-sucedida, agora, na tevê aberta e como amantes e cúmplices. “Temos uma história de longa data”, afirmou Leticia, apresentando, durante a coletiva virtual da nova produção, promovida pela emissora, uma foto com Fábio, de 2018, nos bastidores da série *Onde está meu coração*.

Leticia declara que se sente muito bem acompanhada para ser odiada pela população com esses vilões deliciosos, referindo-se ao colega, Fábio. Por sua vez, o ator de 53 anos ameniza um pouco a vilania de seu personagem. “O Juliano não é aquele vilão da maldade, acho que eles também são vítimas da própria condição deles, de ser uma elite privilegiada com muito pouca consciência de onde estão”, observa Assunção, que, após uma breve participação em *Mania de você*, retorna a produções de época, gênero que já explorou na novela *Força de um desejo* e nas séries *Os mais* e *Dalva e Herivelto*. “Eu fiz algumas e, curiosamente, de épocas diferentes. Está sendo muito bom, para mim, mergulhar na história também da década de 1940 e 1950. É um tipo de comunicação diferente, a gente traz uma época que a gente não viveu, e traz a beleza disso”, declarou.

E nasce a televisão...

Garota do momento retratará o desabrochar da TV brasileira por meio do personagem Alfredo Honório (Eduardo Sterblitch), dono do canal de TV Ondas do Mar e apresentador do *Alfredo Honório Show*, um programa de auditório. Segundo o intérprete, a composição do personagem será uma brincadeira a partir da mistura de todos os arquétipos relacionados à figura de um showman.

“O objetivo é se comunicar com o público, mas não dá para imitar. É preciso compor um personagem que se comunique com quem está assistindo, então peguei emprestado referências diversas, como Hebe, Raul Gil, Marcos Mion... Bebi muito na fonte do Silvio Santos, do Chacrinha (a quem já interpretei na fase jovem). Fico roubando um monte de detalhes, e o Alfredo Honório vem a partir disso, dessa vontade de que o programa existe de certa forma”, argumenta Sterblitch, 37.

No elenco de *Garota do momento* estão ainda Palomma Duarte, Danton Mello, Maria Flor, Felipe Abib, Ícaro Silva, João Vitor Silva, Debora Ozório, Maria Eduarda de Carvalho, Klara Castanho, Ana Flavia Cavalcanti, Mariana Sena, Carla Cristina Cardoso, Solange Couto, Bete Mendes, Mariah da Penha, Philipp Lavra, Tatiana Tiburcio, Flávia Reis, Cauê Campos e, João Vithor Oliveira, entre outros. A novela tem direção geral de Jeferson e artística de Natalia Grimberg.

Os quatro da Candelária reconta a história da chacina que chocou o Rio de Janeiro sob a perspectiva lúdica das crianças

POR PEDRO IBARRA

No centro do Rio de Janeiro, uma igreja se destaca com arquitetura barroca, e há mais de 300 anos homenageia Nossa Senhora da Candelária. Porém, há 30 anos, esse monumento carioca foi manchado de sangue. A minissérie *Os quatro da Candelária* relembra a história da chacina que ocorreu no local. No entanto, a produção, que estreou esta semana na Netflix, aposta no lúdico, no onírico e na mistura de realidade e ficção para trazer uma perspectiva distinta para a narrativa.

A chacina da Candelária foi um massacre realizado na escadaria da famosa igreja do centro do Rio, na madrugada de 23 de julho de 1993. A versão oficial é de que dois carros com as placas cobertas pararam em frente ao templo religioso e quatro homens abriram fogo contra quase 70 crianças que ali dormiam. Seis menores de idade e dois maiores foram assassinados naquela noite, que deixou sequelas para sempre na memória de crianças que perderam a infância e na história do Rio de Janeiro.

A minissérie, contudo, não se debruça na tragédia em si. Porém, opta por mostrar os pontos de vista de quatro crianças. Douglas (Samuel Silva), Sete (Patrick Congo), Pipoca (Wendy Queiroz) e Jesus (Andrei Marques) são os protagonistas dessa história e contém em si eventos reais e dramatização mesclados para que o seriado conte as 36 horas que antecederam a covardia realizada na escadaria da Candelária.

A produção fez um trabalho minucioso para conseguir conter todas essas vivências nos personagens. Alguns sobreviventes do massacre estiveram na sala de roteiristas, formados inteiramente por negros, e contaram histórias que foram adaptadas para a tela. “ Fizemos a seleção dessas histórias, desejos e sonhos para montar nossos quatro protagonistas”, lembra Luis Lomenha, criador e codiretor de *Os quatro da Candelária*.

Infância interrompida

A ideia, desde o princípio, foi trazer histórias de crianças que tiveram uma dura trajetória e que viviam em uma situação de tamanha

SONHOS MASSACRADOS



vulnerabilidade que eram capazes de tudo. “Os quatro personagens não representam só os mais de 70 da Candelária. A nossa ideia é de que representassem crianças do mundo inteiro”, pontua o criador. “O que mais me tocou foi a escolha de contar pelo ponto de vista das crianças. Esse é um dos grandes acertos da série. Vamos contar o que a criança estava desejando, vivendo e sonhando até o momento fatídico do massacre. Dessa forma, a gente traz humanidade para essas crianças”, complementa Márcia Faria, que divide a direção com Lomenha.

“Partimos do princípio de humanizar e infantilizar essas crianças”, recorda Lomenha. Para isso, a escolha foi realmente ver o mundo pelos olhos das



Guilherme Leporace/Netflix

crianças. “A gente trabalhou muito nesse imaginário da fantasia mesclada com a realidade”, destaca o codiretor. Dessa forma, o drama real é apresentado, mas os sonhos dessas crianças têm um espaço especial na tela. “Buscamos devolver a humanidade e a infância para essas crianças por meio dos sonhos que foram interrompidos”, completa.

A série é visceral e impactante. Os momentos de realidade são um baque para o espectador, que visualiza uma realidade dura e terrível das ruas. “A realidade da rua é dura”, aponta Márcia. “Essas crianças não tinham outra alternativa a não ser fazer o que fizeram, elas conheceram a violência desde pequenas”, reflete Lomenha, que acabou escrevendo personagens

que não são o preto no branco, nem bons nem maus, mas que se debruçam nessa área cinzenta que é ser real. “O ser humano tem uma dualidade, depende de até onde ele é testado. Você pode experimentar o amor ou o ódio.”

A série traz uma reflexão sobre como as crianças são tratadas pela sociedade brasileira. “É um costume do Brasil ter essa trajetória infantil interrompida. A gente relativiza essa desumanização da infância, a gente pratica uma desinfantilização nas nossas crianças. Cobramos de crianças de periferia como se elas fossem adultas”, diz o criador. Por esse motivo, algumas escolhas estéticas que remetem à atualidade foram feitas. “A série, em primeiro plano, é em 1993, mas no

segundo plano já é nos anos 2020. Isso não é por acaso, é pensado, porque as chacinas continuam ocorrendo. Essa é a nossa maneira de dizer isso”, acrescenta a diretora.

Os quatro da Candelária levanta um alerta de forma lúdica e explicada para que os espectadores sintam-se conscientizados enquanto aprendem sobre a história social do Brasil. “É um grande desafio trazer a dureza, mas, ao mesmo tempo, trazemos humor, coletividade, ação, aventura e coisas surreais que apenas partiriam da mente e da inocência de uma criança”, conta Lomenha. “Nosso objetivo não é pregar para convertido. É devolver a infância e a humanidade a esses indivíduos que perderam nesses trágicos momentos de opressão”, conclui.

Crianças e não atores

Uma das escolhas mais ousadas da produção mora no fato de que os quatro atores principais, Samuel Silva, Patrick Kongo, Wendy Queiroz e Andrei Marques, estrearam em atuação com a gravação dessa série. O projeto de Lomenha era aproximá-los da realidade e evitar os atores “montados”.

No entanto, há um trabalho muito maior em trabalhar com crianças na cena, principalmente se não forem atores. Por isso, um trabalho extenso de ensaios na pré-produção preparou os quatro protagonistas, que tiveram apoio de grandes nomes da atuação e da cultura brasileira em cena. Antônio Pitanga, Bruno Gagliasso, Péricles, Caco Ciocler, Leandro Firmino e Stepan Nercessian são coadjuvantes de luxo para essas histórias complexas de crianças vulneráveis e, ao mesmo tempo, guias para os novos talentos que dominam a tela.

“Foram mais de seis meses de sala de ensaio, com muitas conversas e muitas dinâmicas”, conta Márcia. A diretora acredita que isso foi bom para o produto final, mas principalmente para proteger as crianças da realidade que estavam representando. “Trabalhar com crianças é um desafio logístico e de interpretação. Precisávamos que as crianças vivessem isso e, ao mesmo tempo, não se sentissem tão afetados por uma história tão pesada”, analisa.

A câmera também ficou rodando para que não fossem necessárias marcações, e esses novos atores se sentissem livres para criar. “Muito do que vocês verão na tela seriam descartados como erros em outros contextos, mas, para nós, eram grandes acertos”, lembra Lomenha, que elogia o elenco que conseguiram montar: “Esse elenco é um presente, a gente aprendeu muito com eles durante todo o processo”.



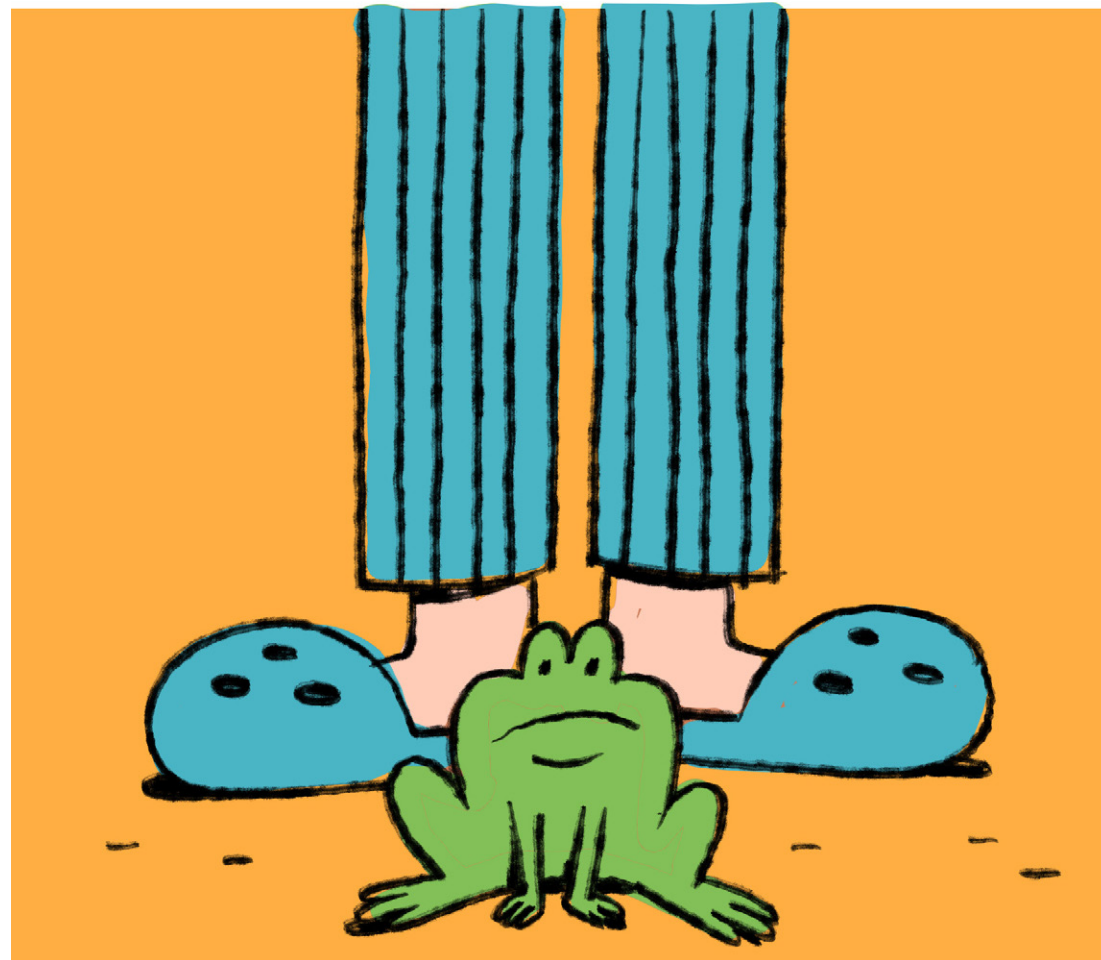
O avô e o sapo

“Você vai adorar o meu avô; ele é maluquinho!”, anunciou a neta, ainda no carro, para a amiga com quem passaria a tarde. A mãe contou. E ele riu.

Que responsabilidade. Nem pensar em decepcionar a amiguinha, desmoralizar a neta. Se um avô maluquinho esperavam, avô maluquinho seria. Mas há limites para loucuras de um avô. Ser maluco acrescentava um certo desafio à tarefa de ajudar os pais da criança querida, pausa bem-vinda no trabalho em home office.

Que maluquice credencia um avô junto às amizades da neta? Contar que não dá muita atenção para as datas de validade dos produtos bem guardados na geladeira — vencidos há tão pouco tempo, afinal — não é coisa que impressione as crianças. Ainda que apavore as mães; a filha o fizera prometer que nenhum ingrediente das refeições estaria além do vencimento marcado na embalagem.

Jogar as crianças para o alto, enquanto elas gritavam de susto e prazer, estava fora de questão. A lombar, já há algum tempo, não endossava esse tipo de maluquice. Brincar de pega-pega com as meninas, rugindo como fera selvagem tornou-se incompatível com os avisos que lhe dava o cardiologista.



G O M E :

Bom, vários amigos consideram loucura seu apego ao iPhone 7, que se recusava a trocar por modelo mais recente (“para que gastar tanto dinheiro? Qual a vantagem real da troca?”, respondia, para escândalo da comunidade). Mas a verdade é que o celular reproduziu sem problemas os vídeos que a neta e a amiguinha pediram; difícil usar o aparelho para confirmar a fama de maluquinho.

Outras inadequações, como a recusa em trocar seus discos pelo Spotify, ou a doída — e doída — incapacidade de usar corretamente os serviços de streaming, nenhuma delas o gabaritava para o papel anunciado pela neta à amiga.

Como sempre, manteve as molecas longe da TV; e estava ainda agoniado com o fracasso na função designada pela criança, quando, distraído preparando o jantar, ouviu a neta chamar, do escritório, onde havia instalado as duas, depois de convencê-las a rabiscar sobre jornais velhos (aliás, ganhou um ponto ao mostrar, às duas, aquela exótica pilha de papel, impressa com letras e imagens — embora nenhuma delas tenha exclamado

“que doido!”, como ele esperava).

A neta o chamava para mostrar a lista de coisas a trazer, que daria às amigas convidadas para a próxima visita. Nela, após recomendarem não esquecer roupa de banho, toalha, lanche e outras trivialidades, incluíram a exigência: “traga um sapo”. Até entendeu o pedido. Andavam apaixonadas pelo livro *O sapo que não queria ser príncipe*, do José Rezende Jr., exemplo de típico escritor maluquinho.

“Mas... sapo? Para quê, um sapo?” E a neta: “Calma vovô, é só pra criar mistério!”.

Misteriosas, as inspirações de uma netinha. “Mas, e se trouxerem um monte de sapos? Vamos fazer o quê?”. A neta, compreensiva, voltou-se para a amiguinha: “Tem razão, vovô! Inaê, acrescenta aí: ‘só quem tiver poderes mágicos!’”

Mesmo inseguro sobre o alcance da magia das amiguinhas da neta, concordou, afinal. Como não?

Vai dizer. Uma mocinha sensata dessas... é de deixar maluco qualquer avô.

Sergio Leo é jornalista

A velha e conhecida ciência

Data estelar: Marte se opõe a Plutão antes de ingressar em Leão.

Dizem que nos familiarizamos com a violência porque o nascimento é pautado por ela, mas há formas e formas de os partos acontecerem, demonstrando que não seja imprescindível ser uma experiência violenta. Nos familiarizamos com a violência e a consideramos parte integrante da existência humana e da construção da civilização de puro covardes que somos, nos refugiando em como as coisas têm sido até aqui, como se o destino fosse construído exclusivamente sobre o passado. Se em vez de nos esconder na atitude covarde de repetirmos o passado de forma inerte nos lançássemos com ousadia a permitir que o futuro pautasse nossas atividades sociais, então dia a dia substituiríamos a brutalidade violenta por uma ética superior, a da sabedoria que compreende a comunhão de interesses, substituindo o confronto e as divisões.

Áries 21/3 a 20/4



De alguma maneira sua alma terá de encontrar espaço e tempo para aliviar as pressões e tensões que vem suportando, e o momento não poderia ser melhor para isso. É domingo, é propício, é hora de você fazer algo que agrada.

Touro 21/4 a 20/5



O mundo produz acontecimentos que só agregam ansiedade às pessoas que, por natureza, já são ansiosas também, e que são maioria, diga-se de passagem. Procure desfrutar das coisas leves que também acontecem por aí.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Os bons momentos que você desfrutar com as pessoas que agradam sua alma precisam ser preservados de conversas impertinentes, que só eclipsariam o regozijo disponível, envolvendo as pessoas em discórdias fulminantes.

Câncer 21/6 a 21/7



Muito querer e pretender demais que algo aconteça de acordo com os desejos pareceria ser essa uma fórmula de sucesso. Enquanto isso, a vida apresenta limitações que parecem castigos, mas que são formas de proteção.

Leão 22/7 a 22/8



As tensões são impressionantes, mas não acontecem sozinhas, paralelamente há assuntos leves e graciosos que servem de contraponto. Portanto, sua consciência não tem obrigação de ficar presa nas tensões apenas.

Virgem 23/8 a 22/9



Ninguém consegue reconhecer o quanto custa a você ser quem você é, e ainda por cima manter tudo dentro da ordem possível. Melhor não cobrar a ninguém essa percepção, porque a vida interior é invisível aos olhos físicos.

Libra 23/9 a 22/10



As pressões precisam ser administradas com sabedoria, porque em sua maioria se cobrem de justificativas racionais, mas são estritamente emocionais. E no mundo das emoções nossa humanidade anda totalmente desencontrada.

Escorpião 23/10 a 21/11



Suporte as tensões com presença de espírito, sem cair na armadilha de reagir aceleradamente ao que acontece, porque se você demorar um pouco, as iniciativas que tomar serão coroadas com sabedoria. Aí sim!

Sagitário 22/11 a 21/12



Ninguém consegue fazer nada sozinho, nem se salvar nem tampouco se perder, porque o tempo inteiro a mente humana busca referências, em pessoas, que representem aquilo que se busca conquistar. É assim.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Quanto mais pressionada sua alma se sentir, pior reagirá aos acontecimentos. É bom você tomar um tempo para relaxar e se distrair sem, no entanto, procrastinar aquilo que seja imprescindível fazer agora. Melhor não.

Aquário 21/1 a 19/2



As ofensas nem sempre são intencionais, em muitos casos a alma se ofende com situações que para as outras pessoas não têm nenhuma importância, e elas as experimentam sem perceber o que acontece ao redor. É assim.

Peixes 20/2 a 20/3



Essa sensação que não deixa você desfrutar completamente das coisas boas que andam acontecendo, é coisa de se levar a sério? Ou é mais um desses pressentimentos que não dão em nada? Só o tempo dirá, só o tempo.



Nos últimos anos, o número de eventos, summits e conferências internacionais focados em tecnologia, inovação e sustentabilidade tem crescido exponencialmente. Esses encontros têm se consolidado como plataformas essenciais para a troca de ideias e colaboração entre as mentes mais brilhantes do planeta, reunindo cientistas, empreendedores, líderes políticos e organizações internacionais. Mas por que essas conferências são tão importantes e o que elas representam para o futuro global?

Um dos grandes diferenciais desses eventos é a oportunidade de colaboração entre diversos setores e disciplinas. Quando especialistas em áreas como biotecnologia, inteligência artificial, energias renováveis e urbanismo sustentável se reúnem, o impacto das trocas de conhecimento é incalculável. Tecnologias que antes estavam restritas a nichos específicos podem ser adaptadas para diferentes contextos, criando soluções integradas para os desafios globais.

Por exemplo, estou hoje em Portugal como speaker no Planetiers, evento genial focado em temas como sustentabilidade e inovação. Empresas de tecnologia estão cada vez mais conscientes de que inovações sem um compromisso ambiental claro estão fadadas a enfrentar resistência de investidores e consumidores. É nesse cenário que a sinergia entre tecnologia e sustentabilidade se fortalece, proporcionando avanços como cidades inteligentes e soluções energéticas de baixo impacto ambiental. Precisamos gerar soluções globais para problemas globais.

As mudanças climáticas, a desigualdade social e a escassez de recursos naturais exigem respostas coordenadas e globais. Nenhum país ou empresa isolada pode resolver essas questões por conta própria. É aí que os summits se tornam espaços cruciais para a construção de redes de cooperação internacional.

Planetiers: um evento para inspirar o mundo



O papel da tecnologia na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, por exemplo, não pode ser subestimado. Durante a Cúpula do Clima das Nações Unidas, várias soluções tecnológicas foram apresentadas,

desde formas inovadoras de captura de carbono até o uso de big data para otimizar o uso de recursos naturais. Esses eventos ajudam a moldar o cenário futuro, promovendo o compartilhamento de boas práticas e

impulsionando a criação de políticas públicas eficientes.

Além do impacto concreto em soluções, eventos como o Planetiers têm um poder intangível, mas crucial: a inspiração. É comum que jovens empreendedores ou pesquisadores em início de carreira encontrem nesses eventos a faísca para inovar em seus próprios projetos. Ver o que está sendo feito ao redor do mundo, como grandes nomes estão pensando sobre o futuro, gera não apenas novas ideias, mas também encoraja a ação.

O impacto vai além do público especializado. Grandes eventos de inovação e sustentabilidade ganham ampla cobertura midiática, ampliando o alcance das discussões para um público mais vasto. Isso é essencial para a conscientização da sociedade como um todo, especialmente em um momento em que a pressão por soluções rápidas e eficazes se torna cada vez mais urgente.

Vamos agora às mudanças práticas. A exemplo do evento que participei mês passado promovido pela ONU sobre a construção de sociedades resilientes às mudanças climáticas, realizado em Brasília, o diálogo entre diferentes setores, países e culturas mostra que o desafio climático transcende fronteiras e podemos estabelecer projetos comuns.

Eu me sinto muito honrada em ter a chance de participar desses espaços em que o futuro é moldado, soluções globais nascem e mentes brilhantes trabalham juntas para enfrentar os desafios mais prementes do nosso tempo. Ao reunir as maiores cabeças pensantes do planeta, esses eventos promovem um fluxo ininterrupto de inovação, impulsionando a humanidade em direção a um futuro mais sustentável, justo e tecnológico.

A mensagem é clara: a inovação é o caminho para um mundo melhor, e o diálogo global que ocorre nesses summits é o catalisador que precisamos para garantir que as soluções certas alcancem os lugares certos no tempo certo.



expo
favela
INNOVATION
Brasília **2024**



09 e 10 de
novembro

das **13h às 21h**

 **SESI Lab, Museu Interativo,**
em Brasília.

APOIO



PROMOÇÃO



PARCERIA SOCIAL



REALIZAÇÃO



CORREALIZAÇÃO



@CLUBECORREIOBRAZILIENSE

Conheça os parceiros e fique por dentro dos eventos da semana pelos vídeos no Instagram!

DeRose
Method

DEROSE METHOD

Conheça um dos métodos mais tradicionais de meditação e yoga do mundo!

E aproveite o desconto para assinantes do Correio Braziliense. Válido para o plano trimestral ou recorrente com pagamento no cartão de crédito

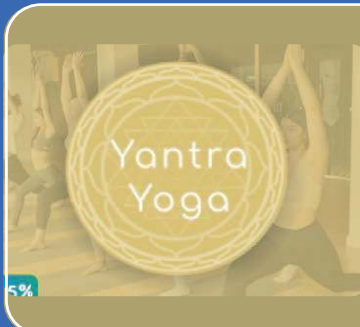
clube
CORREIO BRAZILIENSE
30%
DE DESCONTO*



ACQUATREINO

Assinante do Correio Braziliense tem 25% de desconto na modalidade Deep Water Running (Corrida na Água)

clube
CORREIO BRAZILIENSE
25%
DE DESCONTO*



YANTRA YOGA

Mantenha corpo e mente alinhados com a prática de meditação guiada e yoga! Faça uma aula no Yantra Yoga e comece a sua jornada de autocuidado.

clube
CORREIO BRAZILIENSE
15%
DE DESCONTO*



Acesse o nosso site e veja as informações completas, além de todos os benefícios disponíveis

correio braziliense.com.br /clubedoassinante

*Consulte as condições de cada benefício no site, só serão concedidos aos assinantes mediante apresentação do cartão digital Clube do Assinante: www.correio braziliense.com.br/clubedoassinante. Os benefícios ou impresso e de um documento de identificação do titular da assinatura. Central de Atendimento Assinante: (61) 3342-1000 - opção 3.

Essa semana:

Atividade física como alternativa de prevenção do câncer de próstata

Em novembro, a campanha de conscientização e prevenção ao câncer de próstata ganha destaque. O câncer de próstata, uma das doenças que mais afeta homens, pode ser prevenido por meio de hábitos diários, como manter uma alimentação saudável, ter uma boa qualidade de sono e praticar atividades físicas.

Alguns casos podem ser evitados por meio de práticas saudáveis, como manter o peso corporal adequado, exercitar-se regularmente, entre outras ações que promovem o bem-estar e cuidados simples com a saúde.

Para auxiliar no processo de busca por uma vida saudável e na prevenção de doenças como o câncer, é fundamental realizar atividades físicas com acompanhamento profissional, garantindo que os exercícios sejam adaptados à realidade de cada homem.

Pensando nisso, o Clube Correio Braziliense oferece descontos em espaços como Yantra Yoga e De Rose, que trabalham o corpo de dentro para fora, proporcionando equilíbrio mental e maior consciência corporal. Entre os parceiros, também estão o Acuas Fitness, que oferece acompanhamento especializado em musculação e natação.

Lembre-se que é recomendado fazer o exame preventivo aos 50 anos e aos 45 anos para aqueles que possuem histórico de doença na família. Cuidar da saúde também é coisa de homem!

Serviço:

Yantra Yoga - (61) 99303-2522

De Rose - (61) 99632-4350

Acuas Fitness - acuasfitness.com.br ou procure a unidade mais próxima

Texto por Amanda Luz, Clube do Correio Braziliense.

Trabalho

formação profissional

Brasília, domingo, 3 de novembro de 2024 • CORREIO BRAZILIENSE

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

75 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 7.459 VAGAS

1.005 Vagas de estágio e aprendiz
532 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Henrique Fogaça/Divulgação

Reconhecido não só pelo talento na cozinha, mas pela mente empreendedora e a personalidade marcante, Henrique Fogaça revela ao **Correio** os bastidores de sua ascensão em alto estilo, contando os desafios que enfrentou na carreira para construir e consolidar o seu negócio.

PÁGINAS 2 E 3

A trajetória de um MASTER CHEF

COLUNA SABER

Saiba como identificar, lidar e prevenir o assédio moral no trabalho. Orientações ajudam a melhorar o clima organizacional e a aumentar a produtividade da equipe de maneira saudável

PÁGINA 4

» Entrevista | HENRIQUE FOGAÇA

» PATRICK SELVATTI

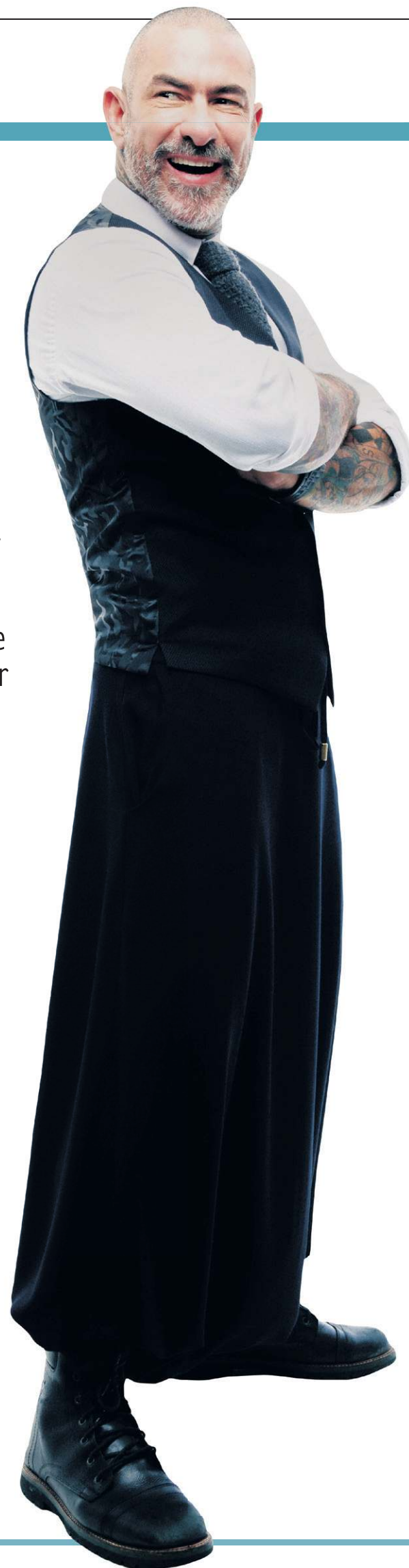
Há três décadas à frente de renomados restaurantes e há 10 anos como jurado do programa *MasterChef Brasil*, da Band, Henrique Fogaça abriu mão das faculdades de arquitetura e comércio exterior para construir uma carreira na gastronomia que o consolidou como um dos nomes mais influentes do Brasil. O chef, empresário e apresentador de televisão se destaca por um estilo hardcore que reflete uma abordagem ousada e direta que vai além das panelas. Em meio à atuação nos fogões, Fogaça é um fervoroso defensor de causas sociais, utilizando sua imagem para promover a inclusão e o apoio a iniciativas comunitárias, assim como multiplicar seu conhecimento por meio de palestras e cursos, inspirando novas gerações de cozinheiros e amantes da culinária. “A dinâmica do *Masterchef* exige que a gente não só julgue, mas também mostre o caminho”, afirma o chef, em entrevista.

Com uma história que ultrapassa a dinâmica dos sabores, a paixão pela música também é um elemento central da vida de Fogaça. Tanto que ele montou a própria banda de punk rock, a Oitão, onde canta e compõe. “Uma válvula de escape”, sublinha o piracicabano. Já seu espírito empreendedor o leva a explorar novos horizontes, alcançando o mercado da moda com uma linha exclusiva de óculos e uma coleção de joias feita em parceria com a marca Convex Joias — a Coleção Cápsula — “pela vontade de expandir meu estilo pessoal para outros mercados”.

Aos 50 anos, Henrique Fogaça é uma figura bem-sucedida e influente. Porém, o excesso de trabalho resultou em um episódio de burnout, em 2023, que o levou a sair de cena e a refletir sobre a necessidade de tirar um tempo para cuidar de si mesmo. “Essencial para eu voltar mais forte”, conclui o proprietário do Sal Gastronomia, do Cão Véio e do Jamille — do qual é sócio.

PERSERVERANÇA, FOCO E MUITO SABOR

Nome influente da gastronomia brasileira, o chef, empresário e apresentador de televisão Henrique Fogaça dá dicas do tempero que o levou ao sucesso profissional



Não é uma tarefa fácil conseguir estagiar em restaurantes renomados. Qual foi a sua receita para se destacar a ponto de conseguir esse feito?

Exatamente, nunca foi fácil e não tem atalho. A minha receita foi ralar muito, ser apaixonado pela minha profissão e sempre buscar aprimoramentos. Tive que meter a cara no trabalho, aprender com os erros e me adaptar ao que o mercado exige. É preciso disciplina, disposição e vontade de aprender o tempo todo. Também é importante ter sua própria identidade culinária, saber o que você quer criar e transmitir na sua comida.

Ter o próprio negócio talvez seja o grande objetivo da maioria dos profissionais de gastronomia. Mas empreender, no Brasil, ainda mais em um mercado tão competitivo, não é para qualquer um. Como foi esse desafio para você lá no início do Sal, aos 30 anos de idade?

Abrir o Sal Gastronomia, em 2005, foi um baita desafio. Foi onde tudo começou, era um espaço pequeno, com um fogão usado e uma mesa comunitária. Lá, eu evolui e cresci bastante como cozinheiro e chef de cozinha. Aos 30 anos, eu já tinha uma certa experiência, mas abrir o próprio negócio é outra história, no Brasil ainda, a coisa é mais difícil. É muita responsabilidade, você precisa estar à frente de tudo e ter uma boa equipe para te ajudar. Eu queria colocar a minha essência no restaurante, e deu certo. Hoje, nós temos duas unidades do Sal, uma na Bela Cintra e outra no Shopping Cidade Jardim. Perseverança e foco foram essenciais!

O Cão Véio já teve uma unidade em Brasília, porém, fechou...

A unidade fechou na pandemia. Infelizmente, o negócio não sobreviveu ao período pandêmico. Mas gosto da região, e ainda penso em levar uma nova unidade para a cidade.

Até que ponto o Masterchef Brasil incorporou o "mestre" ao chef e empreendedor?

A dinâmica do *Masterchef* exige que a gente não só julgue, mas também mostre o caminho.

Eu sempre fui muito direto e prático na minha abordagem, tanto na cozinha quanto nos negócios, e, no programa, isso se ampliou. Além disso, a visibilidade me trouxe mais oportunidades, mais parcerias e fortaleceu a marca que eu vinha construindo. Então, o *Masterchef* me fez equilibrar melhor esses três papéis — chef, empresário e mestre — e me deu chance de impactar em uma nova geração de cozinheiros.

Além das palestras-aulas que promove pelo país, tem vontade de investir também no ensino?

Sim, o ensino é uma maneira de compartilhar conhecimento e uma ferramenta poderosa para transformar carreiras. Ensinar também é uma forma de continuar aprendendo, então é algo que vejo como uma possibilidade de no futuro breve.

Você tem uma filha que nasceu com uma síndrome rara e, entre outros projetos sociais, você é padrinho do Chefs Especiais, um espaço que promove aulas de culinária para pessoas com síndrome de Down. Como funciona a sua atuação?

Além de ser um dos idealizadores do projeto, eu atuo nas ações, ensinando e estando com eles nos dias em que os eventos acontecem, e é sempre uma troca muito especial e enriquecedora.

Você empreendeu também lançando uma linha exclusiva de óculos e uma coleção de joias. A estampa hardcore guarda um homem antenado na moda?

Com certeza, a moda é uma forma de expressão muito importante. Eu fui entrando nesse universo aos poucos, principalmente depois que comecei no *Masterchef*. A linha de óculos e a coleção de joias vieram dessa minha vontade de expandir meu estilo pessoal para outros mercados. Elas refletem bem essa mistura que eu gosto, personalidade e a cultura urbana, punk. Eu procuro manter a minha autenticidade, seja no jeito de me vestir, nos acessórios ou nos meus negócios e, claro, na gastronomia. A coleção de joias masculinas foi feita em parceria

Fotos: Henrique Tarricone/Divulgação



com a marca Convex Joias. Essa collab trouxe peças que traduzem meu estilo. Essa coleção é uma extensão do que eu sou e acredito, uma forma de trazer minha essência para o dia a dia de quem busca mais do que uma joia, mas um sinal de autenticidade e força.

Gastronomia e moda são áreas que trabalham muito com sustentabilidade. Como você, enquanto formador de opinião, atua nessa área tão importante, necessária e urgente, que é a preservação dos nossos recursos naturais?

Além de me comprometer com uma cadeira de produtores

que respeitam o meio ambiente, como usar carne de gado que emite menos gases, sempre que possível busco promover ações sociais que contribuam com a preservação dos nossos recursos.

Você se afastou por uma única temporada do programa após passar por um burnout. Que lição você aprendeu em relação ao excesso de trabalho e o cuidado com a saúde física e mental?

Passar por isso foi um sinal de alerta que eu precisei respeitar. A principal lição que eu aprendi é que a gente precisa se cuidar. Tirei um tempo para



Eu sou direto, falo o que penso e não passo a mão na cabeça de ninguém, principalmente, quando o assunto é cozinha. Mas, fora das câmeras, eu sou mais tranquilo, brinco, dou risada. Sou um cara família e de coração mole"

Henrique Fogaça, chef

descansar, estar com a minha família, meus filhos, cuidar da mente e do corpo. Isso foi essencial para eu voltar mais forte.

A música, para você, é trabalho ou uma terapia em meio ao turbilhão de atividades profissionais?

A música é uma terapia, mas também é um trabalho em alguns momentos. Quando eu toco com a minha banda, o Oitão, sinto que é uma válvula de escape, um jeito de extravasar o que está aqui dentro e aliviar o estresse. É uma forma de expressão que me equilibra, porque eu consigo canalizar toda a intensidade do dia a dia para algo criativo. A música é uma paixão que me mantém focado.

O chef rude e durão da tevê é um personagem?

Não é apenas uma parte de mim. Eu sou direto, falo o que penso e não passo a mão na cabeça de ninguém, principalmente, quando o assunto é cozinha, que é um ambiente exigente. No *Masterchef*, é preciso ser duro, às vezes, porque é um programa de competição. No meu trabalho, sou muito focado! Mas, fora das câmeras, eu sou mais tranquilo, brinco, dou risada. Sou um cara família e de coração mole.



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Assédio moral no trabalho

Ambiente tóxico afeta saúde e produtividade dos trabalhadores. Saiba como lidar com essa situação

» ANA MACHADO

O ambiente de trabalho deve ser um espaço de colaboração e respeito, mas, infelizmente, o clima nas organizações pode se tornar tóxico e prejudicial também. O assédio moral no trabalho, que envolve comportamentos hostis, humilhações, insultos ou isolamento, pode causar danos psicológicos significativos e prejudicar a produtividade e o clima organizacional. É fundamental que tanto colaboradores quanto líderes estejam atentos a essa questão e saibam como identificá-la, preveni-la e lidar com suas consequências.

O primeiro passo para combater o assédio moral é reconhecê-lo. Esse tipo de comportamento pode se manifestar de várias formas, como por meio de críticas constantes e destrutivas com comentários que desvalorizam o trabalho do colaborador de maneira sistemática. Outro exemplo é o isolamento social, que exclui um funcionário de reuniões, eventos ou conversas informais. A sobrecarga de trabalho, atribuindo tarefas impossíveis ou excessivas com prazos irrealistas, também pode contribuir para o assédio moral. Casos mais extremos envolvem humilhações públicas, sendo alvo de piadas ou críticas em frente aos colegas, levando à perda de autoestima e retaliações, que podem penalizar um colaborador por expressar preocupações ou reportar comportamentos inadequados.

Colaboradores que se sentem constantemente desvalorizados, inseguros ou desmotivados podem estar vivenciando essa forma de abuso. Por isso, é essencial



estar atento a mudanças de comportamento, como aumento do estresse, absenteísmo e queda na qualidade do trabalho.

A prevenção do assédio moral deve ser uma prioridade para toda a organização. As lideranças têm um papel crucial nesse processo ao promover um ambiente de respeito, estabelecendo políticas claras contra

o assédio moral e garantindo que todos os colaboradores conheçam essas diretrizes. O fomento de uma comunicação aberta também incentiva um diálogo saudável e a expressão de preocupações sem medo de retaliação. Treinamentos regulares, como a realização de workshops e capacitações que abordam temas, como respeito

mútuo, empatia e inteligência emocional são importantes na prevenção também. As lideranças devem agir como exemplos, demonstrando comportamentos respeitosos e inclusivos.

Colaboradores, por sua vez, podem contribuir para um ambiente de trabalho mais saudável ao praticar a empatia, sendo solidário com os colegas e oferecer

apoio quando necessário. Compartilhar situações difíceis com a equipe ou com a liderança para promover uma cultura de abertura. Denunciar comportamentos inadequados, utilizando os canais disponíveis na empresa para reportar assédio moral, sempre que necessário.

Caso um colaborador se depare com situações de assédio moral, é fundamental saber como agir. Algumas orientações práticas incluem documentar os incidentes, registrando datas, horários, locais, o que foi dito ou feito, e testemunhas, se houver. Essa documentação pode ser crucial em uma eventual denúncia. Conversar com o agressor, caso sinta segurança em fazê-lo, abordando o comportamento da pessoa de forma assertiva, expressando como se sente em relação à situação. Buscar apoio, conversando com colegas de confiança ou procurando o departamento de recursos humanos pode ajudar a encontrar soluções. Recorrer a canais formais se o problema persistir levando a situação à liderança ou a um departamento responsável, como o de ética e compliance.

O assédio moral no trabalho é uma questão séria que requer a atenção de todos. Ao identificar comportamentos abusivos, prevenir suas ocorrências e saber como lidar com eles, colaboradores e líderes podem criar um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo. A promoção de um clima de respeito mútuo não apenas protege os indivíduos, mas também fortalece a organização como um todo. É responsabilidade de cada um de nós contribuir para que o local de trabalho seja um espaço onde todos se sintam valorizados e respeitados.

ESPECIALIZAÇÃO

Mestrado e doutorado preparam para o mercado

Método dos programas de pós-graduação do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) une conhecimentos práticos e teóricos para uma formação mais qualificada e realista

» VICTOR ROGÉRIO*

Com um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, as instituições de ensino superior têm buscado proporcionar uma formação mais técnica aos estudantes, focada, principalmente, na resolução de problemas comuns do cotidiano profissional. Inseridos nesse contexto mercadológico, alunos de mestrado e doutorado do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) acessam uma metodologia voltada para a carreira, com conhecimentos além da sala de aula.

Nos programas de mestrado profissional da instituição, a teoria e a prática são aliadas e têm como foco a qualificação. “Nosso diferencial é o uso intensivo de estudos de caso, que aproximam o aluno da realidade profissional, permitindo que ele aplique conhecimentos acadêmicos em cenários reais. Essa metodologia oferece uma imersão prática que simula a tomada de decisão em situações complexas e desafiadoras que o profissional enfrentará em sua carreira”, esclarece Caio Resende, um dos diretores do IDP.

Além da formação universitária, o programa possibilita que os estudantes fortaleçam habilidades que são essenciais para manter uma posição de destaque no mercado, bem como viabilizar um ambiente propício à troca de experiências. “Nosso foco está em desenvolver competências técnicas e comportamentais, como liderança, resolução de problemas e pensamento crítico, que são essenciais em ambientes profissionais dinâmicos. O programa também promove o networking com especialistas e colegas, uma vantagem relevante para

inserção e crescimento no mercado”, conclui o diretor.

Aprendizado

Embora a oportunidade de ingressar em programas de mestrado e doutorado seja possível para todos com formação superior, a preferência é por profissionais com experiência, especialmente em finanças corporativas, gestão empresarial e áreas correlatas. André Luís de Freitas, 37 anos, é diretor de Assuntos Institucionais da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) e concluiu seu mestrado profissional em administração pública (MPAP) no IDP em março de 2021, na intenção de aprofundar seus conhecimentos na elaboração de políticas públicas, campo no qual trabalha.

“O MPAP me permitiu trabalhar com profundidade alguns aspectos da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013), em especial, no desenvolvimento de um programa de integridade (compliance), significativamente relevante para a atuação no âmbito da iniciativa privada”, compartilha André.

Atualmente cursando doutorado em administração pública (DPAP), também no IDP, o acadêmico destacou, entre outros aprendizados, “as premissas para o desenvolvimento de um programa de integridade (compliance)” e a “aplicação de um survey para, aproximadamente, 500 profissionais de relações institucionais e governamentais (RIG)”, que são diferenciais no ramo empresarial.

Transformação

Formado em direito há seis anos, Felipe Fernandes Reis, 30, iniciou o mestrado em economia no segundo semestre de 2023, com o objetivo de

Arquivo pessoal



Mestre em administração pública, André Luís, 37, iniciou o doutorado

Arquivo pessoal



Felipe Fernandes, 30, faz mestrado com foco em economia

adquirir conhecimentos em assuntos econômicos. Seu foco é voltado, especialmente, para a regulação de atividades econômicas, já que atua como advogado concorrencial.

“O mestrado tem metodologia de ensino bastante pragmática, objetiva e prática. Ensina a utilizar tecnologias e ferramentas tradicionalmente utilizadas nas análises econômicas em casos concretos, mas também exige conhecimento em boas práticas de pesquisa e revisão da literatura econômica. Além disso, a organização disciplinar com ênfase em verticais específicas da economia, como law & economics, concorrência e regulação econômica, permitiram unir a experiência profissional variada da turma com a matéria apresentada em sala de aula, auxiliando na exportação desse conhecimento para as atividades profissionais”, conta o jurista.

Segundo Caio Resende, diretor do IDP, equilibrar conhecimentos teóricos e práticos é importante para uma formação integral, além de colaborar para o crescimento socioeconômico. “Educar para o trabalho é fundamental, porque o conhecimento só se completa quando ele encontra uma utilidade prática. O objetivo da educação, sobretudo em programas profissionais, é capacitar pessoas a resolverem problemas reais e contribuir ativamente para o desenvolvimento econômico e social. Quando formamos indivíduos preparados para o mercado, estamos também fortalecendo a sociedade, uma vez que essas pessoas se tornam agentes de transformação dentro das organizações e das comunidades onde atuam”.

*Estagiário sob supervisão de Marina Rodrigues

HONRARIA

Professor cearense conquista "Oscar da paleontologia"

Antônio Saraiva leciona na Universidade Regional do Cariri e foi o primeiro brasileiro a ganhar o prêmio Morris F. Skinner, atuando no combate ao comércio ilegal de fósseis na Bacia do Araripe (CE)

» JÚLIA GIUSTI*

Antônio Álamo Feitosa Saraiva, 63 anos, é o primeiro brasileiro a conquistar o prêmio Morris F. Skinner, um dos mais importantes na área da paleontologia — ciência que estuda antigos habitantes da Terra, como plantas, animais e micro-organismos. O pesquisador é professor do curso de ciências biológicas e coordenador do laboratório de paleontologia na Universidade Regional do Cariri (Urca), no Ceará, e foi reconhecido pelo trabalho desenvolvido há mais de 25 anos na Bacia do Araripe, no município de Crato (CE), principalmente, na escavação, descrição e no combate ao comércio ilegal de fósseis, com publicações relacionadas, também, ao aquecimento global.

Conhecido como "Oscar da paleontologia", o prêmio é concedido pela Sociedade de Paleontologia de Vertebrados (SVP) a pesquisadores que fizeram contribuições relevantes para construção de conhecimento científico na área, assim como incentivaram e compartilharam conhecimento com outros estudantes e profissionais. A cerimônia de premiação ocorreu ontem, em Minneapolis, nos Estados Unidos, durante o 84º encontro anual da SVP.

Descoberta

Natural do Crato, Antônio Saraiva cresceu na área rural. Seu pai, agrônomo, era criador de gado. Vivendo rodeado da natureza, Antônio considera que foi um menino curioso, que queria "saber o porquê de tudo". Assim, o primeiro desejo profissional dele foi ser vaqueiro, "mas vi que

Arquivo pessoal



Uma vez, eu passei quatro noites viajando de ônibus, eu adorava isso, mas depois vi que aquilo também não respondia tanto as minhas perguntas, e eu disse 'tenho que estudar'. Foi aí que apareceu a possibilidade de fazer concurso para a Universidade Regional do Cariri"

Antônio Saraiva, professor e pesquisador da Urca

eles (vaqueiros) não tinham uma vida tão glamourosa". Antes de entrar na faculdade, pensou em cursar medicina veterinária para dar continuidade aos trabalhos do pai, mas acabou optando por biologia. "Eu acho que era o único curso que responderia aos questionamentos da minha infância e adolescência", reflete

Em 1980, Antônio ingressou na primeira turma de biologia da Urca, sem imaginar que se

tornaria professor da universidade. Ele conta que, à época, a instituição se chamava Faculdade de Filosofia do Crato: "Havia uns 10 cursos espalhados pelo Cariri, que depois foram unidos pelo governo na Urca."

Depois de se formar biólogo, Antônio deu aulas de pré-vestibular na região e fora do estado, como na Paraíba e em Sergipe. Fez mestrado em botânica de vegetais inferiores. Apaixonado

pela profissão, enxergava-se como “caixeiro viajante de aulas”. Porém, chegou um momento em que resolveu seguir o rumo dos estudos, passando em primeiro lugar no concurso para professor de biologia da Urca, em 1994.

“Uma vez, eu passei quatro noites viajando de ônibus, eu adorava isso, mas depois vi que aquilo também não respondia tanto às minhas perguntas, e eu disse ‘tenho que estudar’. Foi aí que apareceu a possibilidade de fazer concurso para a Universidade Regional do Cariri”, recorda.

Como professor da Urca, começou a se interessar pela paleontologia por influência de um amigo da faculdade. “Fui sendo provocado a fazer paleontologia e, quando me dei conta, já estava acompanhando grandes paleontólogos”, conta. Assim, em 2000, quando iniciou um doutorado, já estava decidido a seguir na área, fazendo um pós-doutorado em seguida. Seus estudos foram voltados para o resgate das comunidades que viveram em cada período histórico e as condições ambientais nas quais estavam inseridas.

Pesquisa

A Bacia do Araripe, região entre Ceará, Piauí e Pernambuco, é conhecida pela variedade de espécies do período cretáceo (de 110 a 115 milhões de anos atrás), contando com nove sítios paleontológicos, onde há registros de arte rupestre e fósseis de dinossauros. Antônio começou a fazer pesquisas no local em 1998 e acredita que seus estudos sobre o aquecimento global envolvendo as comunidades do passado tiveram grande peso na escolha do seu nome para o “Oscar da paleontologia”, além de outras questões.

“Não foi só uma pesquisa, mas o conjunto da obra. Muitas das minhas publicações envolvem aquecimento global e mortandade no cretáceo. O que essas mortes têm a nos dizer, hoje, em relação ao clima? Então, eu acho que acabei tendo um destaque por causa disso, o que pesou junto com o trabalho que eu faço contra a exportação ilegal de fósseis e os vários alunos que já formei”, expõe.

Surpresa

Antônio conta que foi uma surpresa quando soube que ganhou o prêmio e, inclusive, achou que podia ser um golpe. “Eu recebi um e-mail dizendo que eu tinha sido selecionado para

Fotos: Arquivo pessoal



Trabalho na Bacia do Araripe, no Ceará



Antônio (direita), aos 7 anos, e o irmão, David, cresceram na área rural



Em sala de aula em 2000, quando iniciou o doutorado



Os estudos de Antônio focaram no resgate de comunidades ao longo da história

receber o Morris F Skinner este ano, com tudo pago para ir aos Estados Unidos. Sinceramente, eu pensei que era trote. Mostrei para meus colegas, e eles disseram ‘não, cara, isso é verdade’, então

eu fiquei muito surpreso.”

Apesar do destaque dado ao seu nome, o pesquisador só se considera merecedor do título porque houve um trabalho em equipe por trás das pesquisas:

“Paleontologia se faz, no mínimo, a quatro mãos”, acredita. Ele e a equipe já desenvolveram trabalhos em diversos países, como China, Rússia, México, Uruguai e Portugal. “Tudo isso nos deu

aparato para que conseguíssemos esse destaque. É muito surpreendente, mas, ao mesmo tempo, é uma coisa muito ‘sua-da’, relata, afirmando que é uma honra ser o primeiro brasileiro a receber o prêmio. “Eu nunca acreditei, nem nos mais delirantes sonhos, que ia receber uma honraria dessas”, compartilha.

Planos e expectativas

Antônio chegou aos Estados Unidos na última terça-feira, com intenção de aproveitar as palestras e cursos antes da premiação, além de trocar conhecimentos com outros paleontólogos. “É claro que vou aproveitar para ver o que tem de mais novo sendo produzido na paleontologia mundial e tentar fazer contatos”, diz. Ele relembra um ditado que costuma usar no Cariri: “Quanto mais cabra, mais cabrito”, referindo-se à importância do apoio entre os colegas da profissão. Assim, “as coisas são feitas mais rápido e melhor”, explica.

Para ele, ganhar o prêmio é inovador, pois pode atrair o interesse das novas gerações pela paleontologia. Hoje, o professor se orgulha do menino que foi quase vaqueiro e escolheu ser cientista, mostrando que todos que se interessam pela área são capazes de alcançar grandes projetos. “Se eu consegui esse reconhecimento internacional, então qualquer criança ou adolescente do Cariri, se quiser, pode chegar lá. Espero que o prêmio sirva de estímulo para eles”, compartilha.

Além disso, Antônio espera que trazer o prêmio para o Brasil chame a atenção para a falta de recursos financeiros para trabalhos em campo, atraindo mais investimentos nas áreas de ciência e paleontologia, e propondo uma reformulação nas leis. Com isso, ele acredita que será possível valorizar o trabalho dos pesquisadores, promover a troca de conhecimentos e uma sensação de pertencimento para sua terra, o Cariri.

“Que isso traga um olhar mais sério para a paleontologia nacional pela nossa comunidade política. Eu espero que a realidade mude e, sobretudo ajude essa região do Cariri a ser alavancada até ter igualdade de condições como qualquer outro grande centro do país, em relação à ciência, aprendizado e a uma ação de pertencimento do que é seu”, deseja.

***Estagiária sob supervisão de Marina Rodrigues**

» SEDA COLLEGE

ESPAÑHOL PARA TODOS

O projeto Espanhol para Todos está com inscrições abertas. Os beneficiados pelo projeto terão acesso, por 12 meses, a um curso on-line completo e intensivo de língua espanhola desenvolvido pela Seda College em parceria com a NL College Madrid e Barcelona. O curso possui quatro níveis: básico, intermediário, intermediário superior e avançado. Durante todo o projeto, os alunos vão contar com material de apoio por nível, videoaulas, exercícios, quizzes e testes de progresso, com direito à emissão de certificado de conclusão. O curso é totalmente on-line e o aluno tem a chance de receber certificado internacional. Para se inscrever e saber mais, acesse o endereço eletrônico: <https://encr.pw/YBqKL>.

» EJA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas até 5 de novembro as inscrições para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), segmento destinado a pessoas que não concluíram o ensino fundamental e/ou o ensino médio na idade regular. Não há limite máximo de idade para inserção no EJA, no entanto, a única restrição é a idade mínima em três segmentos: os dois primeiros correspondem ao ensino fundamental e só podem ser feitos por quem tem mais de 15 anos; já o terceiro, que equivalente ao ensino médio, é exclusivo para quem tem mais de 18 anos. Interessados devem fazer o cadastro no site da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), disponível no endereço eletrônico <https://lnk.dev/XbWDQ> ou pelo telefone 156, opção 2, informando o endereço residencial ou do trabalho, para ser alocado na unidade de ensino mais próxima, e indicando se prefere cursar a modalidade presencial ou a distância.

» IMPA

GRADUAÇÃO

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa) divulgou o edital do processo seletivo 2025 do Impa Tech — primeira graduação do instituto. Essa será a segunda turma do bacharelado em matemática da tecnologia e inovação. O Impa Tech oferece ensino superior gratuito, financiado pelo governo federal por meio do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC). Confira o edital no site: <https://bit.ly/3Ag9SRu>. As inscrições abrem às 9h de 5 de novembro, no site do Impa Tech (impatech.impa.br). Serão oferecidas até 100 vagas para estudantes de todo o Brasil interessados em uma formação superior com foco em inovação e desenvolvimento tecnológico.

» SANTANDER UNIVERSIDADES

BOLSAS DE ESTUDO EM TI

O Santander Bootcamp 2024 oferece 10 mil bolsas de estudo gratuitas para um curso que reúne os principais conceitos aplicados no mercado de cibersegurança, aulas práticas, desafios de código e mentorias coletivas. A ação é fruto de parceria com a startup de educação e recrutamento Dio, que vai fornecer aos 10 bolsistas com melhor performance 30 dias de acesso ao Dio Pro, com conteúdos gratuitos sobre o mercado de TI. Para participar, basta ser maior de 18 anos. A inscrição vai até 17 de dezembro e é feita pela plataforma Santander Open Academy: <https://bit.ly/4ecNhmy>. Os selecionados vão estudar princípios fundamentais de cibersegurança, passando por conceitos de exploração de vulnerabilidades e técnicas de defesa com hacking ético, com orientações de especialistas da Dio.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 75 concursos e 7.459 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há oito concursos abertos com 271 vagas. Para o Centro-Oeste, há 13 seleções abertas com 940 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 110 postos vagos. Entre os nacionais, há dois certames abertos para 19 oportunidades. Há ainda 13 seleções de concursos estaduais com 2.991 vagas. Já para os municipais, há 29 concursos e 3.011 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 24 oportunidades. Nos institutos federais há seis certames abertos com 93 vagas.

7.459
vagas

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 1

Inscrições até 8 de novembro pelo site: <https://encr.pw/GnOmg>. Concurso com cinco vagas para o cargo de professor adjunto A. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 2

Inscrições até 8 de novembro pelo site: <https://shre.ink/g31F>. Concurso com duas vagas para professores adjuntos A em construções rurais e ambiência, desenho técnico, avaliação e perícia de imóveis rurais, e dinâmica dos corpos rígidos, elásticos e plásticos. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 3

Inscrições até 8 de novembro pelo site: <https://shre.ink/g317>. Concurso com uma vaga para professor adjunto A em neurociências ou áreas afins. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 4

Inscrições até 8 de novembro pelo site: <https://shre.ink/g3r8>. Concurso com uma vaga para professor adjunto A em segurança em redes de computadores, banco de dados, sistemas embarcados e compiladores. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 5

Inscrições até 22 de novembro pelo site: <https://lnq.com/m6K07>. Concurso com vagas para professores titulares do Departamento de Engenharia Mecânica. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 6

Inscrições até 8 de novembro pelo site: <https://shre.ink/g3ru>. Concurso com uma vaga para professor adjunto A em inspeção e tecnologia de leite, ovos, mel e produtos derivados. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB) 7

Inscrições até 15 de novembro pelo site: <https://shre.ink/g3rk>. Concurso com uma vaga para professor adjunto A no Departamento de Engenharia Civil e Ambiental. Salário: R\$ 10.481,64. Taxa de inscrição: R\$ 240,40.

POLÍCIA CIVIL — DF

Inscrições até 11 de novembro pelo site: <https://shre.ink/gwJD>. Concurso com 260 vagas para os cargos de: analista de informática — banco de dados (3); analista de informática — desenvolvimento de sistemas (9); analista de informática — rede de computadores (6); arquivista (1); assistente social (6); bibliotecário (1); contador (3); enfermeiro (3); farmacêutico (1); fisioterapeuta (2); fonoaudiólogo (1); nutricionista (2); odontólogo (3); pedagogo (2); psicologia (15); profissional de educação física (2) e analista de apoio às atividades policiais civis: agente administrativo (200). Salário: de R\$ 4.162,94 até R\$ 11.454,21. Taxa: de R\$ 75,02 até R\$ 98,31.

NACIONAIS

EXÉRCITO BRASILEIRO

Inscrições até 4 de novembro pelo site: <https://acesse.dev/ppGBX>. Concurso com número indeterminado de vagas para os cargos: técnico em higiene dental; técnico em administração; técnico em enfermagem; técnico em manutenção automotiva; técnico em contabilidade; técnico em edificações; técnico em recursos humanos; técnico em cozinha; técnico em redes de computadores; técnico em contabilidade; técnico em administração; técnico em enfermagem; técnico

em informática; técnico em operação de eqp engenharia; técnico em manutenção automotiva; técnico em administração; técnico em manutenção de eqp engenharia e técnico em agrimensura. Salário: não informado. Taxa de inscrição: R\$ 50.

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIO — INSA

Inscrições de 27 de novembro até 26 de dezembro pelo site: <https://lnq.com/93Y6F>. Concurso com 19 vagas para os cargos de: pesquisador adjunto i — área de atuação: biodiversidade (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: desertificação (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: energia (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: recursos hídricos (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção animal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1); pesquisador adjunto i — área de atuação: solos e mineralogia (2); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: biodiversidade (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: bioeconomia (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: ciência e tecnologia de alimentos (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: desertificação (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: gestão da informação e popularização do conhecimento (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: inovação (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: recursos hídricos (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção animal (1); tecnologista pleno 2 — i — área de atuação: sistema de produção vegetal (1). Salário: R\$ 6.710,29. Taxa: R\$ 150.

CENTRO-OESTE

PREFEITURA DE CUIABÁ — MT 2

Inscrições até 7 de novembro pelo site: <https://abrir.link/ruXPv>. Concurso com cinco vagas, além de formação de cadastro reserva, para o cargo de auditor público interno. Salário: R\$ 12.750,23. Taxa: R\$ 150

PREFEITURA DE CARMO DO RIO VERDE — GO

Inscrições até 1º de novembro pelo site: <https://shre.ink/gyHT>. Concurso com 143 vagas, além de formar cadastro reserva, com candidatos de nível fundamental, médio, técnico e superior, para os cargos de: agente administrativo (4); agente comunitário de saúde — microárea 301 (2); agente comunitário de saúde — microárea 302 (1); agente de combate às endemias (5); assistente administrativo (15); auxiliar de serviços gerais (15); cozeiro (1); cozinheiro (5); eletricitista (1); enfermeiro (3); farmacêutico (1); fiscal de meio ambiente (1); fiscal de obras e posturas (2); fiscal de tributos (2); fisioterapeuta (1); gari (15); jardineiro (2); lavadeira/passadeira (3); mecânico (2); merendeira (5); mestre de obras (1); monitor de creche nível p—ii (6); motorista de automóveis (6); odontólogo (1); operador de máquinas agrícolas (2); operador de máquinas pesadas (2); pedreiro (3); porteiro/servente (2); professor nível p—iii — matemática (2); professor nível p—iii — pedagogia (4); recepcionista (10); técnico de enfermagem (6); técnico em radiologia (2); técnico em saúde bucal (2); vigia (8); agente comunitário de saúde — microárea 303; professor nível p—iii — educação física; professor nível p—iii — geografia; professor nível p—iii — história; professor nível p—iii — inglês; professor nível p—iii — letras. Salário: de R\$ 1.412 a R\$ 3.435,42. Taxa: R\$ 100 a R\$ 160.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Inscrições até 4 de novembro pelo site: <https://shre.ink/gFGr>. Concurso com 14 vagas para o cargo de professor do magistério superior nas áreas: fagote/oboé, estágio em instrumento musical e musicologia (1); doenças virais dos animais (1); empreendedorismo (1); ciência e engenharia de materiais (1); gestão de operações e pesquisa operacional (1); epistemologias indígenas ciências matemáticas (1); formação de professores de fle (francês língua estrangeira); estágio de língua francesa, língua francesa, literaturas de língua francesa e tradução (1); patologia (1); engenharia física com ênfase em física experimental (1); física da atmosfera e modelagem de clima e tempo (1); estatística e ciência de dados (1); fisioterapia neurofuncional (1); pedagogia (1); administração geral e/ou contabilidade (1). Salário: de R\$ 2.437,59 a R\$ 10.481,64. Taxa: de R\$ 49 a R\$ 210.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MATO GROSSO — MT

Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://encr.pw/ynDmk>. Concurso com 22 vagas, além de cadastro reserva, para os cargos de: analista judiciário — administração; analista judiciário — tecnologia da informação; analista judiciário — ciências contábeis; analista judiciário — direito; analista judiciário — economia; analista judiciário — engenharia civil; analista judiciário — engenharia elétrica; oficial de justiça; técnico judiciário. Salário: de R\$ 1.220,40 até R\$ 18.528,26. Taxa: de R\$ 50 até R\$ 150.

PREFEITURA DE ANICUNS — GO

Inscrições até 6 de novembro pelo site: <https://shre.ink/gXWC>. Concurso com 135 vagas para os cargos de: auxiliar de serviços gerais — tipo i; cozinheiro; eletricitista; biólogo; contador; enfermeiro; engenheiro civil; engenheiro agrônomo; fiscal de posturas; fisioterapeuta; geólogo; procurador municipal; veterinário. O aumento de vagas se dá a adição de duas oportunidades imediatas na função de agente comunitário de saúde: auxiliar de creche/ônibus (4); auxiliar de mecânica (2); auxiliar de serviços gerais — tipo ii (10); borracheiro (1); cozeiro (2); eletricitista automotivo (2); guarda noturno/diurno (4); jardineiro (3); mecânico (1); motorista (6); operador de máquinas pesadas (7); pedreiro(a) (1); agente de combate às endemias (3); assistente administrativo (30); auxiliar de coleta (2); auxiliar de consultório dentário (4); auxiliar de serviços administrativos (6); técnico em enfermagem (5); técnico em higiene dental (5); assistente de ensino (1); assistente social (3); biomédico (1); bioquímico(a) (1); educador físico (3); farmacêutico (1); fiscal de tributos (2); fiscal de vigilância sanitária e epidemiológica (1); fiscal do meio ambiente (2); fonoaudiólogo (1); nutricionista (1); odontólogo (2); professor de educação básica i (12); psicólogo (2); psicopedagogo (2). Salário: entre R\$ 1.412 e R\$ 7.850,62. Taxa: de R\$ 70 a R\$ 150.

PREFEITURA DE BURITINÓPOLIS — GO

Inscrições até 23 de novembro pelo site: <https://abrir.link/EyKcD>. Concurso com 10 vagas para os seguintes cargos: agente de serviços e obras públicas (1); assistente social (1); fiscal ambiental (1); fiscal de tributos municipais (1); médico (1); operador de máquinas pesadas (4); professor geografia (1). Salário de R\$ 1.496,72 a R\$ 7.382,25. Taxa: de R\$ 80 a R\$ 120.



Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante



PRECISA-SE

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

| Cargo | Vagas | Salário | Cargo | Vagas | Salário | Cargo | Vagas | Salário |
|-----------------------------------|-------|---------------------------|-------------------------------|-------|---------------------------|----------------------------------|-------|---------------------------|
| Açougueiro | 2 | R\$ 1.659,27 + benefícios | Caseiro | 5 | R\$ 1.412 + benefícios | Montador | 1 | R\$ 2.420 + benefícios |
| Ajudante de carga e descarga | 30 | R\$ 1.473 + benefícios | Chapista de lanchonete | 20 | R\$ 1.524 + benefícios | Montador de artefatos de madeira | 1 | R\$ 1.412 + benefícios |
| Ajudante de cozinha | 15 | R\$ 1.524 + benefícios | Churrasqueiro | 1 | R\$ 1.500 + benefícios | Montador de móveis e madeira | 1 | R\$ 1.412 + benefícios |
| Alinhador de rodas | 1 | R\$ 1.500 + benefícios | Comprador | 4 | R\$ 1.412 + benefícios | Motorista de caminhão | 2 | R\$ 2.184 + benefícios |
| Analista de e-commerce | 1 | R\$ 1.515 + benefícios | Consultor de vendas | 24 | R\$ 1.412 + benefícios | Operador de caixa | 12 | R\$ 962 + benefícios |
| Armador de estrutura | 10 | R\$ 1.285,80 + benefícios | Costureira em geral | 10 | R\$ 1.924 + benefícios | Operador de produção | 10 | R\$ 1.565,93 + benefícios |
| Atendente balconista (não fixo) | 40 | R\$ 1.440 + benefícios | Cozinheiro geral | 8 | R\$ 1.700 + benefícios | Operador de rádio (telefonia) | 2 | R\$ 1.412 + benefícios |
| Atendente de farmácia | 20 | R\$ 1.440 + benefícios | Duteiro | 1 | R\$ 2.420 + benefícios | Operador de telemarketing | 10 | R\$ 1.412 + benefícios |
| Atendente de lanchonete | 4 | R\$ 1.412 + benefícios | Eletricista auxiliar | 5 | R\$ 1.511 + benefícios | Pedreiro | 6 | R\$ 2.285 + benefícios |
| Atendente de mesa | 10 | R\$ 1.524 + benefícios | Empregado doméstico | 5 | R\$ 1.412 + benefícios | Pedreiro de fachada | 3 | R\$ 1.870 + benefícios |
| Atendente do setor de frios | 4 | R\$ 1.473 + benefícios | Encarregado de carpintaria | 1 | R\$ 2.800 + benefícios | Pintor de obras | 2 | R\$ 2.285,80 + benefícios |
| Auxiliar de cozinha | 32 | R\$ 1.500 + benefícios | Encarregado de obras | 1 | R\$ 3.500 + benefícios | Pintor de veículos | 1 | R\$ 1.650 + benefícios |
| Auxiliar de construção civil | 1 | R\$ 2.600 + benefícios | Estoquista | 2 | R\$ 1.900 + benefícios | Repositor em supermercado | 3 | R\$ 1.515 + benefícios |
| Auxiliar de laboratório | 1 | R\$ 1.700 + benefícios | Fiel de depósito | 20 | R\$ 1.412 + benefícios | Repositor de mercadorias | 30 | R\$ 1.470 + benefícios |
| Auxiliar de limpeza | 20 | R\$ 1.412 + benefícios | Fiscal de prevenção de perdas | 1 | R\$ 1.412 + benefícios | Servente de obras | 6 | R\$ 1.511,40 + benefícios |
| Auxiliar de linha de produção | 3 | R\$ 1.594,02 + benefícios | Garçom | 15 | R\$ 1.524,96 + benefícios | Sushman | 1 | R\$ 1.659,27 + benefícios |
| Auxiliar de mecânico | 2 | R\$ 2.000 + benefícios | Lanterneiro de automóveis | 1 | R\$ 1.650 + benefícios | Técnico de edificações | 5 | R\$ 4.500 + benefícios |
| Auxiliar de pedreiro | 8 | R\$ 1.412 + benefícios | Lavador de veículos | 1 | R\$ 1.412 + benefícios | Técnico de laboratório | 2 | R\$ 1.700 + benefícios |
| Auxiliar de vidraceiro | 1 | R\$ 1.412 + benefícios | Mecânico de automóvel | 2 | R\$ 1.500 + benefícios | Vendedor interno | 6 | R\$ 1.550 + benefícios |
| Auxiliar operacional de logística | 50 | R\$ 1.444 + benefícios | Mecânico de motores diesel | 2 | R\$ 3.800 + benefícios | Vidraceiro | 1 | R\$ 1.412 + benefícios |
| Balconista | 5 | R\$ 1.412 + benefícios | Mecânico de veículos | 1 | R\$ 1.650 + benefícios | | | |
| Carpinteiro | 27 | R\$ 2.285,80 + benefícios | Mestre de obras | 5 | R\$ 6.800 + benefícios | | | |

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» BANCO DO BRASIL

JOVEM APRENDIZ

O Banco do Brasil tem vagas de jovem aprendiz abertas para quem deseja ingressar no mercado de trabalho. O objetivo do programa é contribuir para a formação pessoal, social e profissional do aprendiz de forma a prepará-lo para o mercado de trabalho. É importante que o candidato tenha entre 14 e 18 anos incompletos; renda familiar de até meio salário mínimo per capita; e esteja cursando, no mínimo, a sétima série ou o oitavo ano do ensino fundamental. A jornada de trabalho será de 4 horas diárias, em horário compatível com o escolar, com direito a 15 minutos de descanso. Durante o período do contrato, os aprendizes recebem capacitação teórica e prática, sendo que quatro dias úteis da semana são destinados à aprendizagem prática no Banco e um dia útil à aprendizagem teórica na entidade assistencial. Os benefícios são remuneração de um salário mínimo nacional, auxílio-alimentação de R\$ 200, vale-transporte e plano de saúde. Além disso, todo o recrutamento é feito por meio de entidades sem fins lucrativos (ESFL) credenciadas na empresa pelo prazo de até dois anos. Inscreva-se no site: <https://bit.ly/3YG4LDv>.

» MONTREAL

EMPREGO PARA PCD

A Montreal, empresa de tecnologia da informação, anunciou a abertura das inscrições para preencher 17 vagas para digitador, somente para PcD, em Brasília (DF), oferecendo uma jornada de 6 horas diárias com opções de turnos pela manhã e tarde, de acordo com a disponibilidade do candidato. O salário é de R\$ 1.475,88, além de um pacote de benefícios, que inclui plano de saúde e odontológico, seguro de vida, ticket alimentação e o total pass. O processo seletivo, que inclui entrevista individual e teste de digitação, será realizado presencialmente no Parkshopping Corporate, Torre 2, 1º andar. Analista de Recursos Humanos Sênior da Montreal, Fernanda Esther Costa, destacou seu compromisso com um ambiente inclusivo. Os requisitos e qualificações da vaga são: ensino médio completo, informação básica em informática e experiência anterior em função similar. Os interessados podem se inscrever neste link: <https://montreal.gupy.io/jobs/7859679>.

» SANKHYA

VAGA EM BRASÍLIA

A Sankhya, uma das principais desenvolvedoras de software de gestão empresarial, abriu vaga para consultor de sucesso do cliente, para trabalhar presencialmente em Brasília. Os candidatos devem ter formação superior completa em administração, processos gerenciais, ciências contábeis ou áreas correlatas; conhecimento de conceitos de administração aplicados na prática; experiência em implantação de software e/ou consultoria de gestão; e disponibilidade para realizar viagens. A vaga também é válida para pessoas com deficiência (PcD). A remuneração não foi divulgada, e os benefícios incluem: horário flexível, licença-maternidade e paternidade estendida, assistência jurídica, auxílio-creche, plano de saúde e odontológico, empréstimos com condições especiais, massoterapia no escritório, participação nos lucros e resultados, seguro de vida, vale-alimentação/refeição/transporte, além de diversas capacitações e treinamentos gratuitos. As inscrições estão abertas até 30 de novembro pelo site: <https://sankhya.gupy.io/jobs/8028851>.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 3 de novembro de 2024

| 6 | 6.1 NÍVEL BÁSICO | 6.1 NÍVEL BÁSICO | 6.1 NÍVEL MÉDIO | 6.1 NÍVEL MÉDIO | 6.1 NÍVEL MÉDIO | 6.1 NÍVEL MÉDIO | 6.1 NÍVEL MÉDIO | 6.1 NÍVEL SUPERIOR |
|---|--|--|---|--|---|---|--|--------------------|
| TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL 6.1 Oferta de Emprego 6.2 Procura por Emprego 6.3 Ensino e Treinamento | INDÚSTRIA CONTRATA COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com | PREPARADOR c/ exp Oficina Sof Sul R\$ 2.700 ou por Produção. + VT. 99903-3085 CONTRATA-SE SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA Comprovada. Tr.: 3399-4551 | CASA DO COLEGIAL CONTRATA ATENDENTE , Op. Caixa e Aux. Estoque. Enviar currículo p/ vagas@casadocolegial.com.br | CONTRATA-SE CUMIM, GARÇOM Aux. de Cozinha, Serviços Gerais e Cozinheiro c/experiência, disponibilidade de horário para trabalhar em restaurante no Lago Sul, sal. + Benefícios. Interessados enviar currículo p/ tessier.restaurante@gmail.com | MUNDIAL MIX CONTRATA MECÂNICO DIESEL c/ experiência comprovada em carteira p/ Luziânia. Salário R\$6.000, + VA + VT + benefícios. CV p/ mundialmixconcreto@gmail.com | TAIAN SUSHI CONTRATA SUSHIMAN p/ Águas Claras Salário 2.250 + benefícios. Currículo para: quattrovas@gmail.com ou WhatsApp 61 99981-0544 | EMBAIXADA DO CANADÁ EM BRASÍLIA ESTÁ COM VAGA aberta para Oficial do Serviço de Política Externa e Diplomacia (SPED). Os interessados tem até o dia 10 de novembro para enviar seu currículo em inglês ou francês. Salário inicial R\$ 12,493.92 + excelente pacote de benefícios. Se inscreva pelo link: https://staffing-les.international.gc.ca/en/search/?term=Brazil | |
| 6.1 OFERTA DE EMPREGO NÍVEL BÁSICO AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS CONTRATAMOS PARA Trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br | COZINHEIRO E AJUDANTE c/ exper. seg. a sexta. Tr: 99293-1786 | RESTAURANTE CONTRATA SERVENTE DE PEDEIREIRO / Cozinheiro/Garçom/ Aux. de Cozinha. Enviar currículo: rhondurica@gmail.com | CCAA TAGUATINGA ATENDENTE DE VENDAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte | ELETRICISTA INDUSTRIAL, Pedreiro e Mecânico de Ar Condicionado CV: protieng@protieng.com.br | EMPRESA G.C.E CONTRATA MESTRE DE OBRA - Salário R\$ 2.871,96 + Alimentação e vale combustível ou transporte , com experiência - E-mail: trabalheconosco@gce.com.br | CONTRATA-SE TÉCNICO c/ experiência em alarme e CFTV. Enviar Currículo para: rh@orizon.bsb.br | 6.2 PROCURA POR EMPREGO NÍVEL BÁSICO AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| AUXILIAR DE PRODUÇÃO CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br | EMPREGADA DOMÉSTICA Contrata-se segunda a sexta. Para trabalhar em Valparaíso de Goiás. Experiência e referência. Cozinhar, lavar, passar, cuidados gerais de limpeza com a casa. Contato pelo WhatsApp: 6199174-5717 ou e-mail: selecaoempregada.2024@gmail.com | TRABALHADOR BRACAL Preciso na diária. Tratar: (61) 99862-1515 | AUXILIAR DE PRODUÇÃO COMUNICAÇÃO VISUAL CONTRATA-SE . Maiores Informações (61) 98424-5020 | MANICURE PRECISA-SE Salário R\$ 2.000 + VT. Tr: 98139-6240 | ESTAMOS CONTRATANDO OPERADOR(A) MÁQUINA de bordar. Funções: Confeccionar bordados, fazer acabamentos, conferir peças têxteis, programa, regular e prepara a máquina p/ a confecção de material, ajustar medidas. Requisitos: Ensino médio completo, conhecimento em informática, experiência na área, habilidade de comunicação, flexibilidade de adaptabilidade. Benefícios: Salário a combinar, vale refeição, auxílio transporte. Currículo p/ administrativo@belponto.com.br | VENDEDOR(A) c/ experiência. Trabalhar loja móveis infantil . Enviar currículo: solevitacontrata@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| SOLUÇÃO PARABRISAS AUXILIAR / INSTALADOR Contratamos p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256 | MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672 | CONTRATA-SE SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA Comprovada. Tr.: 3399-4551 | AUXILIAR DE SAÚDE Bucal c/certificação. Enviar CV : cecinfederico@gmail.com | CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS). Início imediato. Asa Norte. Tratar: 61 98173-1168 | ESTAMOS CONTRATANDO OPERADOR(A) MÁQUINA de bordar. Funções: Confeccionar bordados, fazer acabamentos, conferir peças têxteis, programa, regular e prepara a máquina p/ a confecção de material, ajustar medidas. Requisitos: Ensino médio completo, conhecimento em informática, experiência na área, habilidade de comunicação, flexibilidade de adaptabilidade. Benefícios: Salário a combinar, vale refeição, auxílio transporte. Currículo p/ administrativo@belponto.com.br | LOJA DE DECORAÇÃO CONTRATA VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS p/ restaurante no Lago Sul. Enviar CV: dutravaldemir@hotmail.com | MONTADOR ESQUADRIA VIDRAÇEIRO c/ experiência Enviar CV: kandera.pro@gmail.com | NÍVEL MÉDIO CONTRATA-SE ATENDENTE de Restaurante, Auxiliar de Produção e Salgadeira. Local de trabalho: Dú Pará Açai e Delícias - Asa Norte, 714 (W3 Norte). Jornada: 10h às 20h. Salário: R\$ 1.526,76 + 5% de produtividade + horas extras + gorjeta + vale transporte + alimentação no local. descrição das atividades que o profissional irá realizar. Atendimento ao público, organização e limpeza do local de trabalho, servir comida e bebida. Requisitos: experiência com atendimento ao público (atendente). Experiência na cozinha (auxiliar de produção). Experiência com salgadinhos (salgadeira). Enviar para currículo: duparabsb1@gmail.com | CONTRATA-SE AUXILIAR ADMINISTRATIVO: Recrutamento / Seleção. Enviar CV p/ elsonaparecido.vieira@gmail.com | MARCEIRO E MONTADOR móveis planejado. Salário R\$ 3.500,00 Para Empresa no Gama. Enviar currículo e-mail : vagasmarcenariamat@gmail.com | OPERADOR LOGÍSTICA COM EXPERIÊNCIA . Enviar currículo: kandera.est@gmail.com | VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)99141-0680 | INDÚSTRIA CONTRATA OPERADOR DE PRODUÇÃO (Vaga PCD). Para início imediato Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com | CONTRATA-SE ATENDENTE de Restaurante, Auxiliar de Produção e Salgadeira. Local de trabalho: Dú Pará Açai e Delícias - Asa Norte, 714 (W3 Norte). Jornada: 10h às 20h. Salário: R\$ 1.526,76 + 5% de produtividade + horas extras + gorjeta + vale transporte + alimentação no local. descrição das atividades que o profissional irá realizar. Atendimento ao público, organização e limpeza do local de trabalho, servir comida e bebida. Requisitos: experiência com atendimento ao público (atendente). Experiência na cozinha (auxiliar de produção). Experiência com salgadinhos (salgadeira). Enviar para currículo: duparabsb1@gmail.com | AUXILIAR ADMINISTRATIVO no ramo imobiliário. Interessados (as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com | VAGA PARA: MASSAGISTA Guará e Sudoeste Ótimos ganhos Zap 61 99855-6371 | OPERADOR LOGÍSTICA COM EXPERIÊNCIA . Enviar currículo: kandera.est@gmail.com | VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| CASEIRO COM REFERÊNCIAS p/ residência no Lago Sul 2ª à sábado, meio período carteira assinada 1.412(SM) + passagem. Almoço no local Tr: 98121-0111 | INDÚSTRIA CONTRATA OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com | CONTRATA-SE AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar currículo somente c/ experiência na área p/ premoldadosvagas@gmail.com | AUXÍLIO DE SAÚDE Bucal c/certificação. Enviar CV : cecinfederico@gmail.com | PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317 | OPERADOR LOGÍSTICA COM EXPERIÊNCIA . Enviar currículo: kandera.est@gmail.com | VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| SOLUÇÃO PARABRISAS AUXILIAR / INSTALADOR Contratamos p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256 | PINTOR AUTOMOTIVO SELECIONA COM EXPERIÊNCIA comprovada. Enviar currículo: germanysof@gmail.com | PRECISA-SE CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48. R\$ 1.800 + VT. Enviar CV p/ selecaoyp@gmail.com | AUXILIAR DE SAÚDE Bucal c/certificação. Enviar CV : cecinfederico@gmail.com | MARCEIRO E MONTADOR móveis planejado. Salário R\$ 3.500,00 Para Empresa no Gama. Enviar currículo e-mail : vagasmarcenariamat@gmail.com | OPERADOR LOGÍSTICA COM EXPERIÊNCIA . Enviar currículo: kandera.est@gmail.com | VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| | INDÚSTRIA CONTRATA OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com | CONTRATA-SE SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA Comprovada. Tr.: 3399-4551 | PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317 | PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317 | | VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| | INDÚSTRIA CONTRATA OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com | CONTRATA-SE SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA Comprovada. Tr.: 3399-4551 | PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317 | PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317 | | VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |
| | INDÚSTRIA CONTRATA OPERADOR DE PRODUÇÃO. Para início imediato Interessados enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com | CONTRATA-SE SERRALHEIRO COM EXPERIÊNCIA Comprovada. Tr.: 3399-4551 | PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317 | PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência, ótimos ganhos. 61 99605-1317 | | VENDEDORA COM EXPERIÊNCIA no ramo. Salário categoria +VT+VA. Enviar CV para: curriculorb2023@gmail.com | AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinha de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574 | |



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

PUBLICIDADE LEGAL

Publique no Correio Braziliense

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

- Balanços - Atas - Avisos
- Convocações Editais - Comunicados
- Regulamentos - Licitações Leilões
- Pregões - Extravios

Impresso e digital com certificação do ICP



FALE CONOSCO

61 98167-9999



CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

1.3 JARDIM BOTÂNICO

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m2 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

MORE OU INVISTA
EM IMÓVEIS NOS ESTADOS UNIDOS - Reciba aluguel em dólar (61) 98124-0314

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueira Conj 2 cs 4qtos 2stes 250m2 pisc churras 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

QR 123 Sobrado 3 qtos 1 suite, 4 vagas 150m2, varanda copa despensa. 99562-4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 18 Casa 160² 3qtos sala estar wc c/blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 02 Casa 4qtos c/suite, closet hidro 2vagas Tr: 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 10 Cj C R\$ 430.000. 3qtos suite, sala, coz wc + casa fds 1qto. barraimobiliaria.com.br 99982-3795 cj4232

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qtos 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

QNM 40 R\$ 385.000. cs 3qtos sl coz wc PVC gar +casa fds 2qtos barraimobiliaria.com.br 99982-3795 cj4232

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 Casa 3 qtos 1 suite, 2 semi-suites 4 vagas armários, reform. Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de térreo e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA

EXCELENTE LOCAL!
CSB 06 174m² vazada bom p/ Igrejas outros 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

PISTÃO SUL-LADO HOB
QSD 11 Loja 50m² + lote 300m² frente Shopping 99906-6929 c1158

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)